



Conselho Regional de Psicologia da 6ª Região CRP-06

Relatório de gestão do exercício 2017

Relatório de gestão do exercício 2017

Conselho Regional de Psicologia da 6ª Região CRP-06

Relatório de Gestão do exercício de 2017 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 154/2016, alterada pela DN TCU 161/2017 da Portaria TCU nº 59/2017 e das orientações do órgão de controle interno Conselho Federal de Psicologia

Lista de tabelas, ilustrações, abreviaturas, siglas e símbolos

CFP

Lista de Anexos e Apêndices

Título	Descrição
3.4 ORGANOGRAMA.pdf	
4.1. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E ORÇAMENTÁRIO.pdf	
4.1.1. DESCRIÇÃO SINTÉTICA DOS OBJETIVOS DO EXERCÍCIO.compressed.pdf	
4.1.2. VINCULAÇÃO DOS PLANOS DA UNIDADE COM AS COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS E OUTROS PLANOS.pdf	
4.2 . FORMA E INSTRUMENTO DA EXECUÇÃO E RESULTADOS DOS PLANOS.pdf	
4.3.1. EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA DAS AÇÕES DA LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL E RESPONSABILIDADE DA UNIDADE.pdf	
4.3.2. EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA COM TRANSFERÊNCIA DE RECURSO.pdf	
4.3.3 INFORMAÇÕES SOBRE A REALIZAÇÃO DAS RECEITAS.pdf	
4.3.4. INFORMAÇÕES SOBRE A EXECUÇÃO DAS DESPESAS-min.pdf	
4.4. DESEMPENHO OPERACIONAL.pdf	
5.2. INFORMAÇÕES SOBRE DIRIGENTES E COLEGIADOS.pdf	
5.3. ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA-min.pdf	
5.6. POLÍTICA DE REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES E MEMBROS DE COLEGIADOS B.pdf	
6.1. GESTÃO DE PESSOAS.pdf	
6.1.1. ESTRUTURA DE PESSOAL DA UNIDADE.pdf	
6.1.2. DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS COM PESSOAL.pdf	
8.1. DESEMPENHO FINANCEIRO-min.pdf	
8.2. TRATAMENTO CONTÁBIL DA DEPRECIÇÃO, DA AMORTIZAÇÃO E DA EXAUSTÃO DE ITENS DO PATRIMÔNIO E AVALIAÇÃO E MENSURAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS.pdf	
10.1 - OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES.pdf	
11 . ANEXOS E APÊNDICES.pdf	

Sumário

2 - APRESENTAÇÃO	6
3 - VISÃO GERAL DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS	7
INTRODUÇÃO SEÇÃO	7
3.1 FINALIDADE E COMPETÊNCIAS	7
3.2 NORMAS	8
3.3 HISTÓRICO	9
3.4 ORGANOGRAMA	9
4 - PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL	13
4.1 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL	13
4.1.1 OBJETIVOS DO EXERCÍCIO	13
4.1.2 COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS	13
4.2 RESULTADOS	13
4.3 DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO	14
4.3.1 EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA	15
4.3.2 TRANSFERÊNCIAS	18
4.3.3 RECEITAS	21
4.3.4 DESPESAS	27
4.4 DESEMPENHO OPERACIONAL	30
4.5 INDICADORES	30
5 - GOVERNANÇA	112
5.1 GOVERNANÇA	112
5.2 DIRIGENTES	112
5.3 AUDITORIA	113
5.4 APURAÇÕES	113
5.5 GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS	114
5.6 REMUNERAÇÕES	114
5.7 AUDITORIA INDEPENDENTE	118
6 - ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO	132
6.1 GESTÃO DE PESSOAS	132
6.1.1 ESTRUTURA DE PESSOAL	132
6.1.2 DESPESA C/ PESSOAL	132
6.1.3 GESTÃO DE RISCOS	132
6.1.4 MÃO DE OBRA TEMPORÁRIA	132

6.2 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	133
6.2.1 SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	133
7 - RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	143
7.1 CANAIS DE ACESSO	143
7.2 PESQUISA SATISFAÇÃO	143
7.3 TRANSPARÊNCIA	143
7.4 ACESSIBILIDADE	143
8 - DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	144
INTRODUÇÃO SEÇÃO	144
8.1 DESEMPENHO FINANCEIRO	144
8.2 NCASP	145
8.3 APURAÇÃO CUSTOS	145
8.4 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	145
9 - CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE	178
9.1 DETERMINAÇÕES DO TCU	178
9.2 RECOMENDAÇÕES DE CONTROLE INTERNO	178
9.3 DANOS AO ERÁRIO	178
10 - OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES	179
10.1 OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES	179
11 - ANEXOS E APÊNDICES	183
11.1 ANEXOS E APÊNDICES	183
ASSINATURA(S)	194
12 - OUTROS ITENS DE INFORMAÇÃO	195
12.1 OUTROS ITENS DE INFORMAÇÃO	195

2 - APRESENTAÇÃO

2.1 APRESENTAÇÃO

Apresentação da forma como está estruturado o relatório de gestão

Este relatório de gestão aborda as informações de natureza contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial, e está organizado de forma a permitir uma visão sistêmica do desempenho e da conformidade de gestão dos fatos e atos ocorridos durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2017. Consta informar que em 27/09/2017 conforme Ata nº 1996 e artigo 9º do Regimento Interno foi eleita, pelo prazo de um ano, uma nova Diretoria para o XV Plenário, sendo este órgão responsável pela operacionalização de diretrizes e decisões do Plenário e constituída de Presidente, Vice Presidente, Secretário e Tesoureiro.

Principais realizações da gestão no exercício

O XV Plenário do Conselho Regional de Psicologia da 6ª Região - SP (gestão 2016/2019), após tomar posse no dia 23 de setembro de 2016, iniciou o processo de Planejamento Estratégico da Gestão em um processo realizado em 4 etapas.

São elas:

ETAPA 1: Consulta Pública;

ETAPA 2: Atividades preparatórias descentralizadas;

ETAPA 3: Planejamento Estratégico;

ETAPA 4: Plano de Ação para 2017.

Principais dificuldades encontradas para realização dos objetivos no exercício

Não houve dificuldades que de ordem operacional e ou financeira pode atingir os objetivos proposto para o ano de 2017 conforme o Planejamento Estratégico realizado em dezembro de 2017.

Outras informações úteis para despertar a atenção dos usuários do relatório

Além das atividades acima foram desenvolvidas ações no Estado de São Paulo visando:

- 1 - Ampliação da Inserção Social da Psicologia
- 2 - Ampliação da Eficiência Técnica e da Responsabilidade Ética
- 3 - Participação, Transparência e Rigor na Gestão
- 4- Cidadania e Diálogo com a Sociedade

3 - VISÃO GERAL DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS

INTRODUÇÃO SEÇÃO

DENOMINAÇÃO COMPLETA	Conselho Regional de Psicologia da 6ª Região CRP-06		
DENOMINAÇÃO ABREVIADA	CRP/SP	CNPJ	37.115.433/0001-00
NATUREZA JURÍDICA	110-4 - Autarquia Federal	CONTATO	(11) 3087-9464
CÓDIGO CNAE	94.12-0-01		
ENDEREÇO ELETRÔNICO	gerencia@crpsp.org.br		
PÁGINA INTERNET	www.crpsp.org.br		
ENDEREÇO POSTAL	Rua Arruda Alvim		
CIDADE	São Paulo	UF	SP
BAIRRO	Jardim América	CEP	05410020
INFORMAÇÕES ADICIONAIS			

3.1 FINALIDADE E COMPETÊNCIAS

Finalidade e competências institucionais da entidade jurisdicionada

DA NATUREZA E DOS FINS.

Art. 1º - O Conselho Regional de Psicologia de São Paulo – 6ª Região, entidade dotada de personalidade jurídica de direito público, com autonomia administrativa e financeira, nos termos da Lei nº. 5.766, de 20 de dezembro de 1971, tem como finalidade fiscalizar o exercício da profissão de Psicólogo, competindo-lhe orientar, disciplinar e zelar pela fiel observância dos princípios éticos - profissionais, e contribuir para o desenvolvimento da psicologia enquanto ciência e profissão.

Parágrafo único – O Conselho Regional de Psicologia de São Paulo – 6ª Região, quando necessário, poderá, através de Resolução própria, criar Seções ou Subsedes, de acordo com o disposto na Resolução CFP n.º 014/98, ou outra que venha a lhe substituir, devendo comunicar ao CFP.

Art.2º - O Conselho Regional de Psicologia de São Paulo – 6ª Região tem sede na cidade de São Paulo e jurisdição no Estado de São Paulo, conforme fixado na Resolução CFP n.º 01/74, de 30 de abril de 1974, possuindo Seções, que neste Regimento são denominadas Subsedes, nas regiões de Assis (Assis), Bauru (Bauru), Campinas (Campinas), Grande ABC (Santo André), Ribeirão Preto (Ribeirão Preto), Santos (Santos), São José do Rio Preto (S. J. do Rio Preto), Sorocaba (Sorocaba), e Vale do Paraíba (Taubaté).

DAS COMPETÊNCIAS

Art.3º - O Conselho Regional de Psicologia de São Paulo – 6ª Região tem como atribuições, além de outras contidas na legislação pertinente ou as que lhe forem conferidas pelo Conselho Federal de Psicologia:

- I – adotar as medidas e procedimentos necessários à permanente orientação, disciplina e fiscalização do exercício da profissão de Psicólogo;
- II – adotar medidas e procedimentos para preservação do livre exercício da profissão de Psicólogo bem como o respeito às suas prerrogativas e direitos profissionais;
- III – executar os serviços concernentes ao registro profissional dos Psicólogos, realizando as inscrições e cancelamentos de registros, expedindo aos inscritos Carteira de Identidade Profissional;
- IV – funcionar como tribunal regional de ética profissional;
- V – servir de órgão consultivo ao Governo e às instituições públicas e privadas, em matéria de Psicologia;
- VI – elaborar proposta orçamentária anual, submetendo-a à apreciação do Conselho Federal de Psicologia;
- VII – encaminhar, anualmente, a prestação de contas ao Conselho Federal de Psicologia, para os fins determinados em lei;
- VIII – encaminhar, anualmente, ao Conselho Federal de Psicologia, relatório geral de suas atividades;
- IX – eleger, ente os Conselheiros, delegados à Assembléia de Delegados Regionais de que tratam os arts. 19 a 21 da Lei n.º 5.766/71; e à Assembléias das Políticas Administrativas e Financeiras – APAF de que trata o Art.24, do Regimento Interno do CFP
- X – sempre que necessário, providenciar as medidas para instalação da Assembléia Geral dos Psicólogos inscritos na Região;
- XI – eleger a sua Diretoria;
- XII – conceder licenças a seus membros e apreciar renúncias;
- XIII – julgar o comportamento funcional de seus membros e impor-lhes sanções, quando for o caso, sem prejuízo de outras sanções previstas em leis;
- XIV – arrecadar anuidades, taxas e demais rendimentos que lhe compete, promovendo o repasse da arrecadação ao Conselho Federal de Psicologia, na forma da lei e das normas internas da autarquia;
- XV – expedir os atos normativos necessários ao pleno desempenho das atribuições que lhe compete, em consonância com as Resoluções do Conselho Federal de Psicologia.

Informações adicionais

3.2 NORMAS

Normas de criação e alteração das unidades jurisdicionadas

Lei Ordinária: 5.766/71, Decretos: n.º 79.822/77

Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura das unidades jurisdicionadas

Resoluções: CFP n.º 01/74, CFP n.º 014/98, CFP n.º 18/00, CFP n.º 0016/2001

Manuais e publicações relacionadas às atividades das unidades jurisdicionadas

Manuais e Publicações relacionadas às Atividades da Unidade: Normas e Procedimentos Administrativos, Financeiros e Contábeis – Resolução CFP n.º 010/2007.
Regimento Interno – Resolução CFP n.º 0016/2001.

Informações adicionais

Todas as informações estão acima discriminadas, portanto não temos mais nada a declarar.

3.3 HISTÓRICO

O Conselho Regional de Psicologia da 6ª Região - CRP-06, entidade dotada de personalidade jurídica de direito público, com autonomia administrativa e financeira. Nos termos da Lei N° 5.766. de 20 de dezembro de 1971, tem como finalidade fiscalizar o exercício da profissão de Psicólogo, competindo-lhe orientar, disciplinar e zelar pela fiel observância dos princípios éticos - profissionais, e contribuir para o desenvolvimento da psicologia enquanto ciência e profissão.

Parágrafo único - O Conselho Regional de Psicologia da 6ª Região - CRP-06, quando necessário, poderá, através de Resolução própria, criar Seções ou Subsedes. de acordo com o disposto na Resolução CFP N.º 014/98, ou outra que venha a lhe substituir, devendo comunicar ao CFP.

O Conselho Regional de Psicologia da 6ª Região - CRP.06 tem sede na cidade de São Paulo e jurisdição no Estado de São Paulo. conforme fixado na Resolução CFP N° 01/74, de 30 de abril de 1974. possuindo Seções, que neste Regimento são denominadas Subsedes. nas regiões de Assis (Assis), Bauru (Bauru). Campinas (Campinas), Grande ABC (Santo André), Ribeirão Preto (Ribeirão Preto); Baixada Santista e Vale do Paraíba (Santos) São José do Rio Preto (S. J. do Rio Preto), Sorocaba (Sorocaba), e Vale do Paraíba e Litoral Norte (Taubaté).

3.4 ORGANOGRAMA

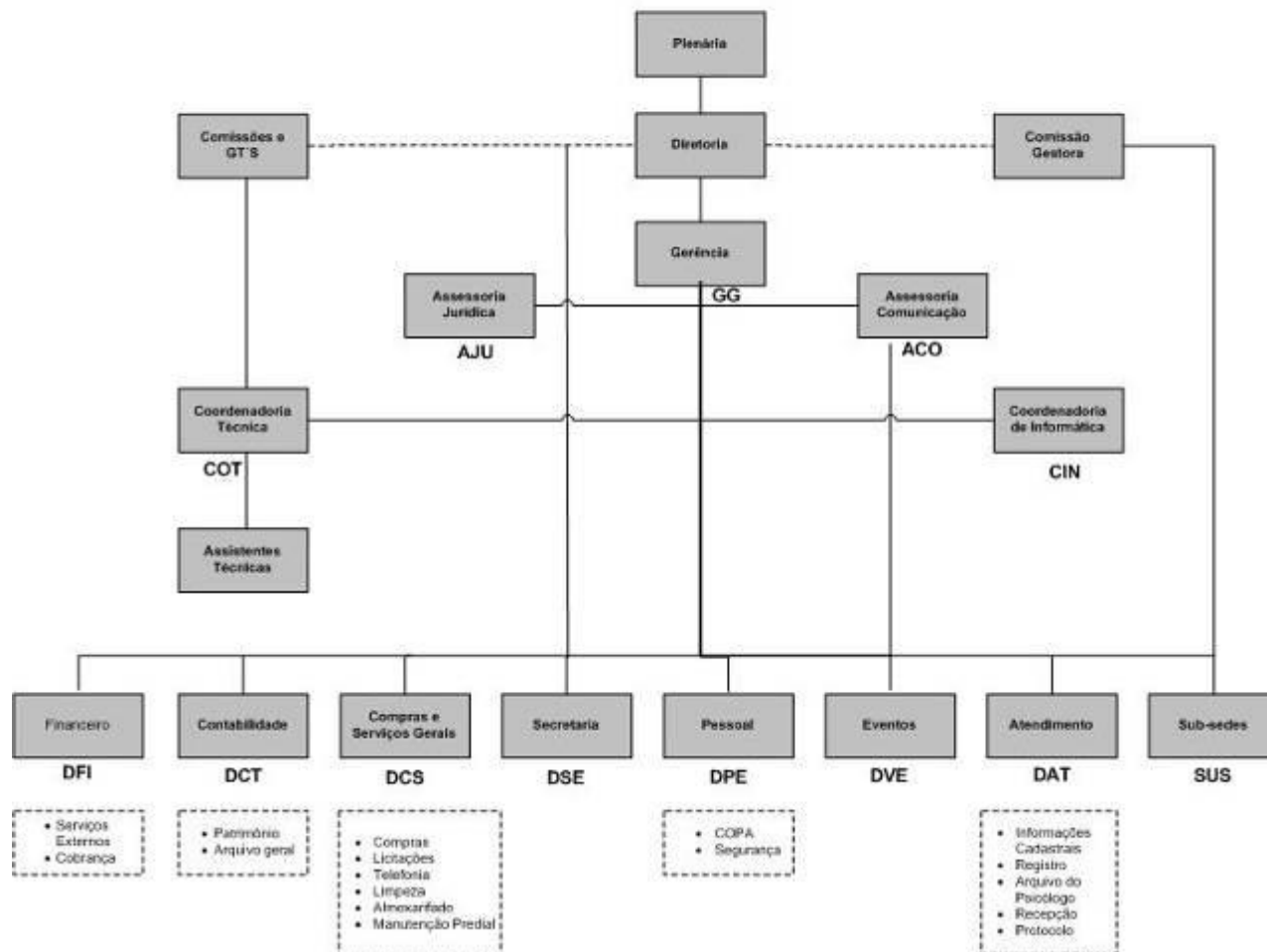
ANEXO - 3.4 ORGANOGRAMA.pdf - Vide anexo do tópico 3.4 no final da seção

3.4 ORGANOGRAMA.pdf - Anexo do tópico 3.4

3.4 - ORGANOGRAMA

Organograma

Revisado em Março 2007



Plenário: é constituído pelo conjunto dos conselheiros, é o órgão deliberativo do Conselho Regional de Psicologia que aprova estratégias de ação, procedimentos de funcionamento e julga processos éticos.

Diretoria: compete planejar as atividades das áreas sob sua responsabilidade delineando diretrizes e metas a serem atingidas pelas unidades que a compõem, observados os objetivos e decisões da Plenária; instituir atos normativos complementando ou regulamentando matérias, observados os atos hierarquicamente superiores; propor alterações na estrutura organizacional do Conselho Regional de Psicologia do Estado de São Paulo – CRP-06/SP; articular-se com as demais áreas no que se refere a assunto de seu campo de atuação.

Comissão Gestora: Compostas por conselheiros e colaboradores e tem como principal objetivo, subsidiar tecnicamente o plenário para suas deliberações.

Gerência (Responsável desde 07/01/99, Diógenes Antônio Pepe, cargo Gerente): Gerenciar as atividades do CRP-06/SP, envolvendo as áreas de Gestão de Pessoas, Planejamento Estratégico, Gestão de Pessoas, Patrimônio, Materiais e Serviços Gerais, bem como, assegurar o atendimento aos resultados instituídos pela Gestão do Conselho, coordenar e orientar as atividades dos setores Administrativo, Financeiro e Contábil.

Assessoria Jurídica (Empresa terceirizada): assessorar a Administração, a Diretoria e Comissões em assuntos de natureza jurídica; examinar as minutas de legislação que visem normatizar assuntos relacionados às atribuições do CRP-06/SP; emitir parecer e aprovar minutas de editais de licitação, de contratos, acordos ou convênios; acompanhar a tramitação de processos; assessorar as demais áreas do CRP-06/SP, relativamente aos aspectos jurídicos.

Assessoria de Comunicação (Empresa Ideorama Comunicação Ltda – EPP – CNPJ 07.402.534/0001-93 assumiu em 17/07/15 até 28/11/16): Planeja, coordena e executa a política de comunicação do CRP-06/SP acordo com as diretrizes definidas pela Plenária e

Diretoria. Zela pela transparência na transmissão das informações de caráter público, promovendo a divulgação de eventos, informações, assuntos relacionados à administração do Conselho, produz e acompanha a produção de material de divulgação para o site e redes sociais **Coordenadoria Técnica** (Responsável desde 01/04/2015 até 01/04/16 a colaboradora Leticia Zavitoski Malavolta: Suas atribuições é Coordenar os Setores de Orientação e Fiscalização, Ética e CREPOP, garantindo que todas as atividades sejam realizadas de acordo com as metas estipuladas; planejar e propor objetivos, metas e planos de ação a serem cumpridas pelos Setores do CRP-06/SP sob sua responsabilidade.

Coordenadoria de Informática (Responsável desde 19/03/01, Alexandre Moura Morgado, cargo Coordenador): Elaborar o planejamento anual de aquisição / manutenção / upgrade de hardware, software e outras tecnologias objetivando atender as necessidades dos usuários de cada unidade organizacional da Sede e Subsedes do CRP SP.

Financeiro (Responsável desde 15/01/96, João Carlos Rosa, cargo Supervisor): Responsável por executar e controlar o fluxo de caixa, em conformidade com os procedimentos administrativos legais.

Contabilidade (Responsável desde 08/03/11, Mário Raimundo Corrêa, cargo Supervisor Interino): As suas atribuições estão da aplicação dos preceitos da Contabilidade Pública, elaboração dos balancetes mensais e demais demonstrações contábeis obrigatórias, assim como a prestação de contas anual, de acordo legislação vigente. Orientações e aplicações dos dispositivos legais vigentes sejam federais, estaduais ou municipais; escrituração dos registros fiscais e elaboração das guias de recolhimentos dos tributos devidos; atendimento das exigências previstas na legislação tributária e atos normativos, elaboração da declaração anual de rendimentos e documentos correlatos e atendimento das exigências previstas na legislação de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (NBC T.16), os Manuais de Contabilidade da STN Aplicadas ao Setor Público e o Manual de Normas e Procedimentos, Administrativos, Financeiros e Contábeis instituídos pela Resolução CFP 010/2007.

Compras e Serviços Gerais (Responsável desde 01/01/13, Sara Cristina F. Santos, cargo Supervisora Interina): As suas atribuições estão na aquisição de bens e serviços necessários ao CRP-06/SP, conforme legislação vigente para o serviço público, executa os processos licitatórios, convênios e contratos.

Secretaria (Responsável geral pela Secretaria desde 08/09//98, Sandra Ribeiro da Cruz Carlucci e com a supervisão desde 10/12/12, Jéssica Morgana Feijó Batalha): Controlar a agenda da Diretoria, definindo horários de reuniões, vendo a prioridade de atendimento, entre outros, garantindo que eles estejam disponíveis quando necessário; marcar e cancelar compromissos da Diretoria do CRP-06/SP; colher as assinaturas dos Conselheiros nos documentos que são feitos pela Diretoria e Plenária; entre outros, e responsável pela geração das Atas e Plenárias e Reuniões de posse.

Pessoal (Responsável desde 01/03/99, Zelma Linares, cargo Supervisora): Realizar procedimentos administrativos, bem como, analisar o desenvolvimento dos recursos humanos nas atividades relativas a: (1) provisão de pessoal por meio de concurso público, recrutamento e seleção interno ou externo; (2) treinamento e desenvolvimento de pessoas; (3) saúde e segurança no trabalho; (4) administração de estagiários e temporários e jovens aprendiz; (5) folha de pagamento de pessoal e cálculo dos respectivos encargos sociais; (6) horário e jornada de trabalho e período de descanso; (7) controle e planejamento de férias; (8) seguridade e previdência social; (9) benefícios; (10) encerramento de contrato de trabalho; (11) controle do quadro de pessoal; (12) realização de entrevista de desligamento, entre outros.

Eventos (Responsável desde 03/07/06, Sérgio Valério T. Pinto, cargo Supervisor): Realizar todos os tipos de eventos (seminários, congressos, fóruns, debates e simpósios, entre outros) do CRP SP, contemplando todas as atividades necessárias que percorrem as etapas de Planejamento, Organização, Realização e Pós-Evento. Fazer a cobertura de eventos com a utilização de filmagens, fotografias ou quaisquer outros meios necessários, assim como promover a sonorização, projeção de mídia e edição subsequentes necessárias.

Atendimento (Responsável desde 05/04/00, Lia Mara Checa, cargo Supervisora): Atende e recepciona os psicólogos que desejam realizar inscrição profissional, recepcionando e conferindo os documentos solicitados para a inscrição. Realiza novos cadastramentos, transferências, recadastramentos, atualização cadastral e cancelamentos de profissionais.

Subsedes: É um núcleo administrativo subordinado à Sede do CRP-06/SP com o objetivo de descentralizar os serviços administrativos e possibilitar o acesso e mobilização dos psicólogos aos serviços e políticas relacionadas ao exercício profissional.

4 - PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL

4.1 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL

ANEXO - 4.1. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E ORÇAMENTÁRIO.pdf - Vide anexo do tópico 4.1 no final da seção

4.1.1 OBJETIVOS DO EXERCÍCIO

ANEXO - 4.1.1. DESCRIÇÃO SINTÉTICA DOS OBJETIVOS DO EXERCÍCIO.compressed.pdf - Vide anexo do tópico 4.1.1 no final da seção

4.1.2 COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS

ANEXO - 4.1.2. VINCULAÇÃO DOS PLANOS DA UNIDADE COM AS COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS E OUTROS PLANOS.pdf - Vide anexo do tópico 4.1.2 no final da seção

4.2 RESULTADOS

ANEXO - 4.2 . FORMA E INSTRUMENTO DA EXECUÇÃO E RESULTADOS DOS PLANOS.pdf - Vide anexo do tópico 4.2 no final da seção

O CRP-06 busca manter um controle rígido sobre suas ações através de um centro de custo que fornece dados semanais de desempenho e custeio como segue:

4.3 DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO

O orçamento do exercício de 2017 quando analisado exclusivamente através do Mapa Gerencial denominado Centro de Custo obteve um resultados efetivos satisfatório pois as despesas no total de R\$ 19.751.017 estiveram abaixo das despesas orçadas.

4.3.1 EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA

Plano de Ação para 2017

Finalizado o Planejamento Estratégico Trienal, durante os meses de dezembro/2016 e de janeiro/2017, o conjunto de comissões e grupos de trabalho do CRP-SP construíram um plano de ações para o ano de 2017, iniciando o processo de materializar os objetivos estratégicos assumidos. Neste plano, aprovado em reunião plenária no final de janeiro/2017, foram definidas 145 ações para o ano.

Conta contábil	Dotação Inicial		Suplementação		Redução		Orçado Final	
	Exercício Anterior	Exercício Atual	Exercício Anterior	Exercício Atual	Exercício Anterior	Exercício Atual	Exercício Anterior	Exercício Atual
5.2.2.1.3.01 - SUPERAVIT FINANCEIRO DE EXERCÍCIO ANTERIOR	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6.2.1.1 - RECEITA A REALIZAR	70.888.902,68	77.733.454,08	0,00	0,00	0,00	0,00	70.888.902,68	77.733.454,08
6.2.1.1.1 - RECEITA CORRENTE	56.957.757,47	63.259.750,98	0,00	0,00	0,00	0,00	56.957.757,47	63.259.750,98
6.2.1.1.1.02 - RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	39.376.542,99	39.807.580,54	0,00	0,00	0,00	0,00	39.376.542,99	39.807.580,54
6.2.1.1.1.02.01 - ANUIDADES PESSOAS FÍSICAS	37.902.379,76	37.968.362,34	0,00	0,00	0,00	0,00	37.902.379,76	37.968.362,34
6.2.1.1.1.02.01.01 - PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO	33.999.965,86	37.968.362,34	0,00	0,00	0,00	0,00	33.999.965,86	37.968.362,34
6.2.1.1.1.02.02 - ANUIDADES DE PESSOAS JURÍDICAS	899.907,96	1.197.516,18	0,00	0,00	0,00	0,00	899.907,96	1.197.516,18
6.2.1.1.1.02.02.01 - PESSOA JURÍDICA DO EXERCÍCIO	799.907,96	1.197.516,18	0,00	0,00	0,00	0,00	799.907,96	1.197.516,18
6.2.1.1.1.02.03 - FUNDO DE SEÇÕES ESTADUAIS	574.255,27	641.702,02	0,00	0,00	0,00	0,00	574.255,27	641.702,02
6.2.1.1.1.02.03.01 - FUNDO DE SEÇÕES ESTADUAIS DO	574.255,27	641.702,02	0,00	0,00	0,00	0,00	574.255,27	641.702,02

EXERCÍCIO									
6.2.1.1.1.05 - RECEITA DE SERVIÇOS	331.458,93	479.744,72	0,00	0,00	0,00	0,00	331.458,93	479.744,72	
6.2.1.1.1.05.01 - EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÕES	253.020,93	352.394,96	0,00	0,00	0,00	0,00	253.020,93	352.394,96	
6.2.1.1.1.05.02 - EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS	55.438,00	59.349,76	0,00	0,00	0,00	0,00	55.438,00	59.349,76	
6.2.1.1.1.05.07 - RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	23.000,00	68.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	23.000,00	68.000,00	
6.2.1.1.1.06 - FINANCEIRAS	2.355.000,00	1.965.400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.355.000,00	1.965.400,00	
6.2.1.1.1.06.05 - ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	2.355.000,00	1.965.400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.355.000,00	1.965.400,00	
6.2.1.1.1.06.05.07 - REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	2.355.000,00	1.965.400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.355.000,00	1.965.400,00	
6.2.1.1.1.08 - OUTRAS RECEITAS CORRENTES	14.894.755,55	21.007.025,72	0,00	0,00	0,00	0,00	14.894.755,55	21.007.025,72	
6.2.1.1.1.08.01 - DÍVIDA ATIVA	13.594.366,55	19.472.266,79	0,00	0,00	0,00	0,00	13.594.366,55	19.472.266,79	
6.2.1.1.1.08.01.04 - TRIBUTÁRIA (ANUIDADES)	0,00	4.225.743,23	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.225.743,23	
6.2.1.1.1.08.02 - MULTAS DE INFRAÇÕES	1.250.389,00	1.334.758,93	0,00	0,00	0,00	0,00	1.250.389,00	1.334.758,93	
6.2.1.1.1.08.03 - INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	50.000,00	200.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	50.000,00	200.000,00	
6.2.1.1.2 - RECEITA DE CAPITAL	13.931.145,21	14.473.703,10	0,00	0,00	0,00	0,00	13.931.145,21	14.473.703,10	
6.2.1.1.2.02 - ALIENACAO DE BENS	13.931.145,21	14.473.703,10	0,00	0,00	0,00	0,00	13.931.145,21	14.473.703,10	
6.2.1.1.2.02.02 - ALIENAÇÕES DE BENS IMÓVEIS	13.931.145,21	14.473.703,10	0,00	0,00	0,00	0,00	13.931.145,21	14.473.703,10	
6.2.2.1 - DISPONIBILIDADES DE CREDITO	70.888.902,68	77.733.454,08	5.000,00	0,00	5.000,00	0,00	70.888.902,68	77.733.454,08	

6.2.2.1.1 - CRÉDITO DISPONÍVEL DA DESPESA	70.888.902,68	77.733.454,08	5.000,00	0,00	5.000,00	0,00	70.888.902,68	77.733.454,08
6.2.2.1.1.01 - CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA CORRENTE	39.996.310,04	42.412.509,22	5.000,00	0,00	5.000,00	0,00	39.996.310,04	42.412.509,22
6.2.2.1.1.01.01 - PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	11.783.712,52	12.943.722,07	0,00	0,00	0,00	0,00	11.783.712,52	12.943.722,07
6.2.2.1.1.01.01.01 - REMUNERAÇÃO PESSOAL	9.526.850,37	10.091.322,03	0,00	0,00	0,00	0,00	9.526.850,37	10.091.322,03
6.2.2.1.1.01.01.02 - ENCARGOS PATRONAIS	2.256.862,15	2.852.400,04	0,00	0,00	0,00	0,00	2.256.862,15	2.852.400,04
6.2.2.1.1.01.04 - OUTRAS DESPESAS CORRENTES	28.212.597,52	29.468.787,15	5.000,00	0,00	5.000,00	0,00	28.212.597,52	29.468.787,15
6.2.2.1.1.01.04.01 - BENEFÍCIOS A PESSOAL	2.921.760,29	3.477.151,78	0,00	0,00	0,00	0,00	2.921.760,29	3.477.151,78
6.2.2.1.1.01.04.02 - BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS	242.798,38	256.321,81	5.000,00	0,00	5.000,00	0,00	242.798,38	256.321,81
6.2.2.1.1.01.04.03 - USO DE BENS E SERVIÇOS	4.300.354,41	4.180.913,88	0,00	0,00	0,00	0,00	4.300.354,41	4.180.913,88
6.2.2.1.1.01.04.03.001 - MATERIAL DE CONSUMO	1.425.295,83	1.677.703,02	0,00	0,00	0,00	0,00	1.425.295,83	1.677.703,02
6.2.2.1.1.01.04.03.004 - SERVIÇOS TERCEIROS - PESSOAS FÍSICAS	20.265,50	27.928,74	0,00	0,00	0,00	0,00	20.265,50	27.928,74
6.2.2.1.1.01.04.03.006 - DIÁRIAS, AJUDAS DE CUSTO E JETONS	1.743.835,09	1.499.220,15	0,00	0,00	0,00	0,00	1.743.835,09	1.499.220,15
6.2.2.1.1.01.04.03.008 - HOSPEDAGENS E ALIMENTAÇÃO	481.536,11	338.677,31	0,00	0,00	0,00	0,00	481.536,11	338.677,31
6.2.2.1.1.01.04.03.009 - DESPESA COM LOCOMOÇÃO	629.421,88	637.384,66	0,00	0,00	0,00	0,00	629.421,88	637.384,66
6.2.2.1.1.01.04.04 - SERVIÇOS TERCEIROS - PESSOAS JURÍDICAS	11.361.601,52	10.579.788,98	0,00	0,00	0,00	0,00	11.361.601,52	10.579.788,98
6.2.2.1.1.01.04.05 - TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	85.970,16	200.507,52	0,00	0,00	0,00	0,00	85.970,16	200.507,52

6.2.2.1.1.01.04.05.001 - TRIBUTOS	85.970,16	200.507,52	0,00	0,00	0,00	0,00	85.970,16	200.507,52
6.2.2.1.1.01.04.06 - DEMAIS DESPESAS CORRENTES	0,00	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20.000,00
6.2.2.1.1.01.04.07 - SERVIÇOS BANCÁRIOS	889.060,85	1.307.520,40	0,00	0,00	0,00	0,00	889.060,85	1.307.520,40
6.2.2.1.1.01.04.08 - TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	8.411.051,91	9.446.582,78	0,00	0,00	0,00	0,00	8.411.051,91	9.446.582,78
6.2.2.1.1.02 - CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA DE CAPITAL	30.892.592,64	35.320.944,86	0,00	0,00	0,00	0,00	30.892.592,64	35.320.944,86
6.2.2.1.1.02.01 - INVESTIMENTOS	13.683.814,00	14.311.340,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13.683.814,00	14.311.340,00
6.2.2.1.1.02.01.03 - EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	285.504,00	363.895,00	0,00	0,00	0,00	0,00	285.504,00	363.895,00
6.2.2.1.1.02.01.04 - AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS	13.340.030,00	13.710.780,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13.340.030,00	13.710.780,00
6.2.2.1.1.02.01.05 - INTANGÍVEL	58.280,00	236.665,00	0,00	0,00	0,00	0,00	58.280,00	236.665,00
6.2.2.1.1.02.04 - OUTRAS DESPESAS CAPITAL	17.208.778,64	21.009.604,86	0,00	0,00	0,00	0,00	17.208.778,64	21.009.604,86
6.2.2.1.1.02.04.01 - TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	17.208.778,64	21.009.604,86	0,00	0,00	0,00	0,00	17.208.778,64	21.009.604,86

ANEXO - 4.3.1. EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA DAS AÇÕES DA LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL E RESPONSABILIDADE DA UNIDADE.pdf - Vide anexo do tópico 4.3.1 no final da seção

4.3.2 TRANSFERÊNCIAS

Introdução à execução transferências de recursos

ARRECADAÇÃO

O recebimento de receitas correntes dos Conselhos Regionais é feito pelo Banco do Brasil ou Caixa Econômica Federal, mediante **Convênio de cobrança bancária**, sendo os valores recebidos creditados em conta **exclusiva de arrecadação**.

A movimentação financeira normal é feita mediante transferência de valores da conta arrecadação para outra conta de livre movimentação ou de aplicação do Conselho.

O recebimento de receitas de aluguéis, inscrições em cursos e eventos, venda de publicações, de mala direta e etiquetas, etc, deverá ser feito por boletos bancários ou através de sistema eletrônico de pagamentos, com todas as indicações necessárias para a realização do pagamento.

MULTAS POR ATRASO DE PAGAMENTO

Os pagamentos efetuados após 31 de março serão acrescidos de multa 2% (dois por cento) e juros de até 0,5% (meio por cento) ao mês, calculado sobre o valor corrigido.

PAGAMENTO DIFERENCIADO

O Conselho Regional poderá, a seu critério, após constatada a situação de carência do psicólogo, autorizar o pagamento da primeira anuidade em parcelas com vencimentos diferenciados.

RESTITUIÇÃO DE RECEITA

O valor recolhido indevidamente ao Conselho deverá devolvido ao favorecido por depósito em sua conta bancária, ou na falta desta, por cheque nominal, ou ainda, por depósito em sua conta bancária, ou na falta desta, por cheque nominal, ou ainda, por meio de transferência eletrônica de valores.

A devolução de valor recolhido indevidamente dentro do próprio exercício será contabilizada como anulação de receita. As relativas a exercícios anteriores, como despesa.

REPASSE AO CONSELHO FEDERAL

Cota-Parte – de toda a arrecadação feita pelos Regionais, decorrente de contribuições de anuidades, emolumentos, multas, juros, deverá ser remetido ao Conselho Federal o valor correspondente a **25%** (vinte e cinco por cento).

Cobrança Compartilhada – O Conselho Regional deverá adotar o Sistema de Cobrança Compartilhada, devendo ser celebrado convênio com o Banco arrecadador para o recebimento e a transferência automática de 25% do valor arrecadado ao Conselho Federal.

Tarifa de cobrança bancária – o custo do serviço negociado pelo Banco arrecadador também será automaticamente rateado e debitado, na mesma proporção do rateio da cota-parte, ou seja, 75% para os Regionais e 25% para o Conselho Federal.

Demonstrativo da Cota-Parte – Até o 5º (quinto) dia útil de cada mês, os Conselhos Regionais deverão enviar ao Conselho Federal o **Demonstrativo da Cota-Parte e Fundo de Seções**, juntamente com os respectivos comprovantes de recebimento (cópias dos extratos de cobrança bancária). Os eventuais atrasos deverão ser justificados ao Conselho Federal.

COTA RESERVISTA

O financiamento da revista “**Psicologia Ciência e Profissão**”, “**Psicologia Ciência e Profissão – Diálogos**” e projetos similares do Conselho Federal, são financiados por **5%** (cinco por cento) da receita, arrecadada pelo Regional. Este percentual está incluso na Cota-Parte do Federal e deve ser destacado na demonstração da cota-parte.

FUNDO DE SEÇÕES

Fundo de Manutenção de Seções de Base Estadual (Fundo de Seções) – É o montante repassado pelos Regionais ao Conselho Federal, para subsidiar os custos com manutenção de seções. O valor é estabelecido pela APAF e incluído nas anuidades das pessoas físicas e jurídicas, em cota única e indivisível, integrando a cota única ou a **primeira parcela** de cada anuidade. Em caso de parcelamento, o valor destinado ao Fundo **não pode ser parcelado**.

Valor do Fundo de Seções – A APAF estabelece o valor único a ser inserido na cobrança das anuidades.

ANEXO - 4.3.2. EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA COM TRANSFERÊNCIA DE RECURSO.pdf - Vide anexo do tópico 4.3.2 no final da seção

4.3.3 RECEITAS

Conta contábil	Orçado (dotações + reformulações + transposições até 31/12)	Receita Bruta (total das receitas efetivas)	Repasses	Diferença (Orçado - Arrecadado)
6.2.1.2 - 6.2.1.2 - RECEITA REALIZADA	77.733.454,08	36.666.661,55	COTA PARTE 20% 6.825.507,72 CONTRIBUIÇÕES A CONTA DIVULGAÇÃO 5% 1.706.377,64 Total: 8.531.885,36	41.066.792,53
6.2.1.2.1 - 6.2.1.2.1 - RECEITA CORRENTE	63.259.750,98	36.666.661,55	CONTRIBUIÇÕES A CONTA DIVULGAÇÃO 5% 1.706.377,64 COTA PARTE 20% 6.825.507,72 Total: 8.531.885,36	26.593.089,43
6.2.1.2.1.02 - 6.2.1.2.1.02 - RECEITAS DE CONTRIBUICOES	39.807.580,54	28.489.490,47	CONTRIBUIÇÕES A CONTA DIVULGAÇÃO 5% 1.399.689,42 COTA PARTE 20% 5.598.757,14 Total: 6.998.446,56	11.318.090,07
6.2.1.2.1.02.01 - 6.2.1.2.1.02.01 - ANUIDADES PESSOAS FÍSICAS	37.968.362,34	27.176.971,88	COTA PARTE 20% 5.435.394,39 CONTRIBUIÇÕES A CONTA DIVULGAÇÃO 5% 1.358.848,64 Total: 6.794.243,03	10.791.390,46
6.2.1.2.1.02.01.01 - 6.2.1.2.1.02.01.01 - PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO	37.968.362,34	27.176.971,88	COTA PARTE 20% 5.435.394,39 CONTRIBUIÇÕES A CONTA DIVULGAÇÃO 5% 1.358.848,64 Total: 6.794.243,03	10.791.390,46

6.2.1.2.1.02.01.01.003 - 6.2.1.2.1.02.01.01.003 - Anuidades Pessoas Físicas	37.968.362,34	27.176.971,88	CONTRIBUIÇÕES A CONTA DIVULGAÇÃO 5% COTA PARTE 20% Total:	1.358.848,64 5.435.394,39 6.794.243,03	10.791.390,46
6.2.1.2.1.02.02 - 6.2.1.2.1.02.02 - ANUIDADES DE PESSOAS JURÍDICAS	1.197.516,18	816.814,30	CONTRIBUIÇÕES A CONTA DIVULGAÇÃO 5% COTA PARTE 20% Total:	40.840,78 163.362,75 204.203,53	380.701,88
6.2.1.2.1.02.02.01 - 6.2.1.2.1.02.02.01 - PESSOA JURÍDICA DO EXERCÍCIO	1.197.516,18	816.814,30	CONTRIBUIÇÕES A CONTA DIVULGAÇÃO 5% COTA PARTE 20% Total:	40.840,78 163.362,75 204.203,53	380.701,88
6.2.1.2.1.02.02.01.009 - 6.2.1.2.1.02.02.01.009 - Anuidades Pessoas Jurídicas	1.197.516,18	816.814,30	CONTRIBUIÇÕES A CONTA DIVULGAÇÃO 5% COTA PARTE 20% Total:	40.840,78 163.362,75 204.203,53	380.701,88
6.2.1.2.1.02.03 - 6.2.1.2.1.02.03 - FUNDO DE SEÇÕES	641.702,02	495.704,29	CONTRIBUIÇÕES A CONTA DIVULGAÇÃO 5% COTA PARTE 20% Total:	0,00 0,00 0,00	145.997,73
6.2.1.2.1.02.03.01 - 6.2.1.2.1.02.03.01 - FUNDO DE SEÇÕES ESTADUAIS DO EXERCÍCIO	641.702,02	495.704,29	COTA PARTE 20% CONTRIBUIÇÕES A CONTA DIVULGAÇÃO 5% Total:	0,00 0,00 0,00	145.997,73
6.2.1.2.1.02.03.01.001 - 6.2.1.2.1.02.03.01.001 - Fundo de Seções Estaduais	641.702,02	495.704,29	COTA PARTE 20%	0,00	145.997,73

			CONTRIBUIÇÕES A CONTA DIVULGAÇÃO 5%	0,00	
			Total:	0,00	
6.2.1.2.1.05 - 6.2.1.2.1.05 - RECEITA DE SERVICOS	479.744,72	370.356,37	COTA PARTE 20%	72.958,38	109.388,35
			CONTRIBUIÇÕES A CONTA DIVULGAÇÃO 5%	18.239,94	
			Total:	91.198,32	
6.2.1.2.1.05.01 - 6.2.1.2.1.05.01 - EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÕES	352.394,96	310.895,66	COTA PARTE 20%	62.158,36	41.499,30
			CONTRIBUIÇÕES A CONTA DIVULGAÇÃO 5%	15.539,83	
			Total:	77.698,19	
6.2.1.2.1.05.01.03 - 6.2.1.2.1.05.01.03 - Rendas de Emolumento com Inscrições de Pessoas Jurídicas	64.568,91	35.124,98	CONTRIBUIÇÕES A CONTA DIVULGAÇÃO 5%	1.756,11	29.443,93
			COTA PARTE 20%	7.025,13	
			Total:	8.781,24	
6.2.1.2.1.05.01.04 - 6.2.1.2.1.05.01.04 - Rendas de Emolumentos com Inscrições de Pessoa Físicas	287.826,05	275.770,68	COTA PARTE 20%	55.133,23	12.055,37
			CONTRIBUIÇÕES A CONTA DIVULGAÇÃO 5%	13.783,72	
			Total:	68.916,95	
6.2.1.2.1.05.02 - 6.2.1.2.1.05.02 - EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS	59.349,76	53.999,66	COTA PARTE 20%	10.800,02	5.350,10
			CONTRIBUIÇÕES A CONTA DIVULGAÇÃO 5%	2.700,11	
			Total:	13.500,13	
6.2.1.2.1.05.02.02 - 6.2.1.2.1.05.02.02 - Subst. ou 2ª Via de Certif. Prof. P.F.	54.349,76	53.920,15	COTA PARTE 20%	10.784,11	429,61
			CONTRIBUIÇÕES A CONTA	2.696,13	

			DIVULGAÇÃO 5%		
			Total:	13.480,24	
6.2.1.2.1.05.02.03 - 6.2.1.2.1.05.02.03 - Rendas de Emolumentos com Expedição de Carteirinhas	5.000,00	79,51	COTA PARTE 20%	15,91	
			CONTRIBUIÇÕES A CONTA DIVULGAÇÃO 5%	3,98	4.920,49
			Total:	19,89	
6.2.1.2.1.05.07 - 6.2.1.2.1.05.07 - RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	68.000,00	5.461,05	COTA PARTE 20%	0,00	
			CONTRIBUIÇÕES A CONTA DIVULGAÇÃO 5%	0,00	62.538,95
			Total:	0,00	
6.2.1.2.1.05.07.15 - 6.2.1.2.1.05.07.15 - Mala Direta e Anúncios	68.000,00	5.461,05	COTA PARTE 20%	0,00	
			CONTRIBUIÇÕES A CONTA DIVULGAÇÃO 5%	0,00	62.538,95
			Total:	0,00	
6.2.1.2.1.06 - 6.2.1.2.1.06 - FINANCEIRAS	1.965.400,00	1.946.699,00	CONTRIBUIÇÕES A CONTA DIVULGAÇÃO 5%	0,00	
			COTA PARTE 20%	0,00	18.701,00
			Total:	0,00	
6.2.1.2.1.06.05 - 6.2.1.2.1.06.05 - ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	1.965.400,00	1.946.699,00	COTA PARTE 20%	0,00	
			CONTRIBUIÇÕES A CONTA DIVULGAÇÃO 5%	0,00	18.701,00
			Total:	0,00	
6.2.1.2.1.06.05.07 - 6.2.1.2.1.06.05.07 - REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	1.965.400,00	1.946.699,00	CONTRIBUIÇÕES A CONTA DIVULGAÇÃO 5%	0,00	
			COTA PARTE 20%	0,00	18.701,00

			Total:	0,00	
6.2.1.2.1.06.05.07.005 - 6.2.1.2.1.06.05.07.005 - Rendimentos de juros s/ Poupanças	20.000,00	1.326,89	CONTRIBUIÇÕES A CONTA DIVULGAÇÃO 5%	0,00	18.673,11
			COTA PARTE 20%	0,00	
			Total:	0,00	
6.2.1.2.1.06.05.07.006 - 6.2.1.2.1.06.05.07.006 - Rendtos. s/ Aplicação Financeira CDB/RDB	1.945.400,00	1.945.372,11	COTA PARTE 20%	0,00	27,89
			CONTRIBUIÇÕES A CONTA DIVULGAÇÃO 5%	0,00	
			Total:	0,00	
6.2.1.2.1.08 - 6.2.1.2.1.08 - OUTRAS RECEITAS CORRENTES	21.007.025,72	5.860.115,71	CONTRIBUIÇÕES A CONTA DIVULGAÇÃO 5%	288.448,28	15.146.910,01
			COTA PARTE 20%	1.153.792,20	
			Total:	1.442.240,48	
6.2.1.2.1.08.01 - 6.2.1.2.1.08.01 - DÍVIDA ATIVA	19.472.266,79	4.515.003,06	COTA PARTE 20%	886.912,00	14.957.263,73
			CONTRIBUIÇÕES A CONTA DIVULGAÇÃO 5%	221.728,12	
			Total:	1.108.640,12	
6.2.1.2.1.08.01.01 - 6.2.1.2.1.08.01.01 - Dívida Ativa em Andamento/Administrativa	4.927.908,79	8.440,32	CONTRIBUIÇÕES A CONTA DIVULGAÇÃO 5%	422,03	4.919.468,47
			COTA PARTE 20%	1.688,11	
			Total:	2.110,14	
6.2.1.2.1.08.01.02 - 6.2.1.2.1.08.01.02 - Dívida Ativa Executada	10.318.614,77	279.880,93	COTA PARTE 20%	40.154,49	10.038.733,84
			CONTRIBUIÇÕES A CONTA DIVULGAÇÃO 5%	10.038,62	
			Total:	50.193,11	

6.2.1.2.1.08.01.04 - 6.2.1.2.1.08.01.04 - TRIBUTÁRIA (ANUIDADES)	4.225.743,23	4.226.681,81	CONTRIBUIÇÕES A CONTA DIVULGAÇÃO 5%	211.267,47	
			COTA PARTE 20%	845.069,40	-938,58
			Total:	1.056.336,87	
6.2.1.2.1.08.01.04.001 - 6.2.1.2.1.08.01.04.001 - Anuidades de Exercícios Anteriores P.F. e P. J.	4.225.743,23	4.226.681,81	COTA PARTE 20%	845.069,40	
			CONTRIBUIÇÕES A CONTA DIVULGAÇÃO 5%	211.267,47	-938,58
			Total:	1.056.336,87	
6.2.1.2.1.08.02 - 6.2.1.2.1.08.02 - MULTAS DE INFRAÇÕES	1.334.758,93	1.334.403,90	COTA PARTE 20%	266.880,20	
			CONTRIBUIÇÕES A CONTA DIVULGAÇÃO 5%	66.720,16	355,03
			Total:	333.600,36	
6.2.1.2.1.08.02.03 - 6.2.1.2.1.08.02.03 - Juros, Multas s/ Anuidades	1.334.688,93	1.334.401,06	COTA PARTE 20%	266.880,20	
			CONTRIBUIÇÕES A CONTA DIVULGAÇÃO 5%	66.720,16	287,87
			Total:	333.600,36	
6.2.1.2.1.08.02.05 - 6.2.1.2.1.08.02.05 - Multas Eleitoral	70,00	2,84	CONTRIBUIÇÕES A CONTA DIVULGAÇÃO 5%	0,00	
			COTA PARTE 20%	0,00	67,16
			Total:	0,00	
6.2.1.2.1.08.03 - 6.2.1.2.1.08.03 - INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	200.000,00	10.708,75	CONTRIBUIÇÕES A CONTA DIVULGAÇÃO 5%	0,00	
			COTA PARTE 20%	0,00	189.291,25
			Total:	0,00	
6.2.1.2.1.08.03.01 - 6.2.1.2.1.08.03.01 - Outras Receitas Diversas	100.000,00	10.708,75	CONTRIBUIÇÕES A CONTA	0,00	89.291,25

			DIVULGAÇÃO 5%		
			COTA PARTE 20%	0,00	
			Total:	0,00	
6.2.1.2.1.08.03.03 - 6.2.1.2.1.08.03.03 - Conciliação	100.000,00	0,00	Total:	0,00	100.000,00
6.2.1.2.2 - 6.2.1.2.2 - RECEITA DE CAPITAL	14.473.703,10	0,00	Total:	0,00	14.473.703,10
6.2.1.2.2.02 - 6.2.1.2.2.02 - ALIENACAO DE BENS	14.473.703,10	0,00	Total:	0,00	14.473.703,10
6.2.1.2.2.02.02 - 6.2.1.2.2.02.02 - ALIENAÇÕES DE BENS IMÓVEIS	14.473.703,10	0,00	Total:	0,00	14.473.703,10
6.2.1.2.2.02.02.01 - 6.2.1.2.2.02.02.01 - Edifícios	14.473.703,10	0,00	Total:	0,00	14.473.703,10

ANEXO - 4.3.3 INFORMAÇÕES SOBRE A REALIZAÇÃO DAS RECEITAS.pdf - Vide anexo do tópico 4.3.3 no final da seção

4.3.4 DESPESAS

DESPESAS CORRENTES

Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		Rp. não processado		Valores Pagos	
	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017
1. Despesa de Pessoal								
6.2.2.1.1.01.01.01.001 - Ordenados e Salários	5.286.889,46	5.892.688,00	5.286.889,46	5.892.688,00	0,00	0,00	5.286.889,46	5.892.688,00
6.2.2.1.1.01.01.01.015 - Gratificação de Natal 13º Salário	731.763,64	939.017,01	731.763,64	939.017,01	0,00	0,00	731.763,64	939.017,01
6.2.2.1.1.01.01.02.001 - I.N.S.S. Patronal	1.517.719,77	1.824.321,26	1.517.719,77	1.824.321,26	0,00	0,00	1.374.957,40	1.670.054,31
Demais elementos do grupo	2.898.639,40	2.623.065,12	2.898.639,40	2.623.065,12	0,00	0,00	2.807.366,84	2.524.908,96
2. Juros e Encargos da Dívida								
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3. Outras Despesas Correntes								
6.2.2.1.1.01.04.01.002 - Vale Refeição p/ Funcionários	816.615,97	685.204,62	816.615,97	685.204,62	0,00	0,00	808.065,19	685.204,62
6.2.2.1.1.01.04.01.003 - Assistência Médica / Odontológica	714.155,51	1.080.633,14	714.155,51	1.080.633,14	0,00	0,00	648.029,88	985.558,30
6.2.2.1.1.01.04.01.007 - Cesta Básica p/ Funcionários	862.716,25	645.686,67	862.716,25	645.686,67	0,00	0,00	862.716,25	645.686,67
6.2.2.1.1.01.04.01.010 - Vales Refeição e Alimentação em Pecúnia	0,00	523.404,68	0,00	523.404,68	0,00	0,00	0,00	523.404,68
6.2.2.1.1.01.04.04.003 - Serviços Advocatícios Pessoa Jurídica	295.254,68	407.641,83	295.254,68	407.641,83	0,00	0,00	262.600,57	386.525,24
6.2.2.1.1.01.04.04.034 - Serviços de Telecomunicações	346.209,88	317.914,77	346.209,88	317.914,77	0,00	0,00	337.749,85	314.576,96
6.2.2.1.1.01.04.04.056 - Servs. de Transporte	391.718,83	313.499,54	391.718,83	313.499,54	0,00	0,00	390.342,76	236.991,99
6.2.2.1.1.01.04.04.067 - Produção Gráfica de Jornais	252.568,92	482.241,63	252.568,92	482.241,63	0,00	0,00	192.732,45	482.241,63
6.2.2.1.1.01.04.04.078 - Serviços de Limpeza	547.761,48	564.036,24	547.761,48	564.036,24	0,00	0,00	498.459,66	560.161,04

6.2.2.1.1.01.04.04.084 - Serviços de Temporários	2.009.338,24	1.886.673,81	2.009.338,24	1.886.673,81	0,00	0,00	1.987.483,37	1.699.884,81
6.2.2.1.1.01.04.07.001 - Taxa Sobre Serviços Bancários	886.469,33	1.302.383,21	886.469,33	1.302.383,21	0,00	0,00	886.469,33	1.302.383,21
6.2.2.1.1.01.04.08.002 - Fundo de Seções Estaduais	483.601,26	495.704,31	483.601,26	495.704,31	0,00	0,00	483.601,26	489.807,53
6.2.2.1.1.01.04.08.003 - Cota Parte	6.331.985,42	6.825.507,72	6.331.985,42	6.825.507,72	0,00	0,00	6.331.985,42	6.825.507,72
6.2.2.1.1.01.04.08.004 - Contribuições a Conta Divulgação	1.582.997,06	1.706.377,64	1.582.997,06	1.706.377,64	0,00	0,00	1.582.997,06	1.706.377,64
Demais elementos do grupo	0,00	4.365.753,61	0,00	4.365.753,61	0,00	0,00	0,00	3.960.105,21
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		Rp. não processado		Valores Pagos	
	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017
4. Investimentos								
6.2.2.1.1.02.01.03.011 - Aquisição de Equipamentos de Informática	60.670,66	77.000,53	60.670,66	77.000,53	0,00	0,00	38.670,66	72.970,63
6.2.2.1.1.02.01.03.012 - Aquisição de Mobiliário em Geral e Utens	14.146,80	32.091,92	14.146,80	32.091,92	0,00	0,00	14.146,80	32.091,92
Demais elementos do grupo	641.490,13	57.580,06	641.490,13	57.580,06	0,00	0,00	641.490,13	57.580,06
5. Inversões Financeiras								
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6. Amortização da Dívida								
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Despesas Totais por Modalidade de Contratação.pdf - Despesas Totais por Modalidade de Contratação - Vide anexo do tópico 4.3.4 na sessão 11

ANEXO - 4.3.4. INFORMAÇÕES SOBRE A EXECUÇÃO DAS DESPESAS-min.pdf - Vide anexo do tópico 4.3.4 no final da seção

4.4 DESEMPENHO OPERACIONAL

ANEXO - 4.4. DESEMPENHO OPERACIONAL.pdf - Vide anexo do tópico 4.4 no final da seção

4.5 INDICADORES

O nosso centro de custo orçamentário é uma ferramenta para indicar que as despesas não excederam ao orçado sendo este um indicador de gestão administrativa, conforme já demonstrado no item 4.4 Despesas Operacionais

**4.1. PLANEJAMENTO
ORGANIZACIONAL E
ORÇAMENTÁRIO.pdf - Anexo do tópico
4.1**

4.1. - PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E ORÇAMENTÁRIO

O CRP SP vem buscando aprimorar a relação entre seu orçamento e o planejamento de forma a ir atendendo as exigências do Tribunal de Contas da União (TCU) e a melhoria dos controles internos sobre as despesas e receitas, e desta forma foi, realçado os principais objetivos e metas estratégicas para o ano de 2017, que foram organizadas as ações políticas gerais em 4 (quatro) grandes eixos, propiciando assim a construção final do Planejamento e Orçamento para o exercício de 2017.

Através destes eixos as ações e os espaços de diálogo com a categoria e a sociedade foram ampliados por meio de eventos, fóruns, debates, rodas de conversas e encontros temáticos que resumidamente seguem demonstrados por valores orçados e realizados:

UNIDADE GESTORA	ORÇADO (R\$)	REALIZADO (R\$)
1 - COMISSÃO GESTORA METROPOLITANA	16.390	1.927
2 - COMISSÃO DE ÉTICA E COMISSÃO ORIENTAÇÃO E FISCALIZAÇÃO	70.120	670
3 - COMISSÃO DE AUDITORIA E CONTROLE INTERNO	16.820	149
4 - COMISSÃO DE COMUNICAÇÃO	1.071.400	446.009
5 - COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS	139.960	18.400
6 - COMISSÃO DE ÉTICA PROFISSIONAL	198.478	25.281
7 - COMISSÃO DE ORIENTAÇÃO E FISCALIZAÇÃO	112.244	7.681
8 - COMISSÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS	173.040	70.069
9 - COMISSÃO DE PROCESSOS LEGISLATIVOS	9.400	-
10 - DIRETORIA	518.366	166.847
11 - GRUPO DE TRABALHO CONDIÇÕES E PROCESSOS DE TRABALHO	53.834	136
12 - GRUPO DE TRABALHO HISTÓRIA E MEMÓRIA DA PSICOLOGIA	61.112	-
13 - GRUPO DE TRABALHO TRANSPARÊNCIA	1.940	-
14 - NÚCLEO ASSISTÊNCIA SOCIAL	52.300	18.795
15 - NÚCLEO CRIANÇA E ADOLESCENTE	76.142	36.521
16 - NÚCLEO DE SAÚDE	39.484	11.106
17 - NÚCLEO EDUCAÇÃO E MEDICALIZAÇÃO	85.082	29.265
18 - NÚCLEO EMERGÊNCIA E DESASTRES	39.540	2.626
19 - NÚCLEO JUSTIÇA	15.000	3.720

20 - NÚCLEO LAICIDADE E RELIGIOSIDADE	15.000	138
21 - NÚCLEO POT	15.000	-
22 - NÚCLEO PSICOLOGIA DO ESPORTE	15.000	561
23 - NÚCLEO PSICOLOGIA E DEFICIÊNCIA	15.000	1.794
24 - NÚCLEO PSICOLOGIA E POVOS TRADICIONAIS	29.580	2.241
25 - NÚCLEO PSICOLOGIA E QUESTÕES RACIAIS	15.000	11.311
26 - NÚCLEO PSICOTERAPIAS	15.000	-
27 - NÚCLEO SAÚDE	161.342	103.144
28 - NÚCLEO SEXUALIDADE E GÊNERO	55.982	24.643
29 - NÚCLEO TRÂNSITO E MOBILIDADE URBANA	15.000	9.070
30 - SUBSEDE DE ASSIS	8.800	2.216
31 - SUBSEDE BAIXADA SANTISTA E VALE DO RIBEIRA	6.100	1.057
32 - SUBSEDE DE BAURU	15.900	3.092
33 - SUBSEDE DE CAMPINAS	11.688	1.285
34 - SUBSEDE DO GRANDE ABC	4.250	240
35 - SUBSEDE DE RIBEIRÃO PRETO	17.138	2.899
36 - SUBSEDE DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	5.200	721
37 - SUBSEDE DE SOROCABA	12.738	1.371
38 - SUBSEDE DO VALE DO PARAÍBA E LITORAL NORTE	7.500	773
TOTAL DAS UNIDADES GESTORAS	3.191.870	1.005.758
CUSTEIO DAS COMISSÕES	1.774.130	959.414
TOTAL GERAL DAS UNIDADES GESTORAS E CUSTEIOS	4.966.000	1.965.172

Em termos orçamentários as metas e ações políticas que compuseram os respectivos Eixos foram alcançadas não havendo nenhuma limitação ou impedimento de disfunção estrutural ou situacional que tenha prejudicado ou inviabilizado atingir os objetivos e metas do Planejamento Estratégico e Orçamentário. Apesar de que alguns Eixos tenham excedido o valor orçado, isto devido a novas ações política surgidas no decorrer do ano, as despesas não excedem o total orçado para a política, e as despesas foram tratadas dentro da rígida observância ao princípio da economicidade.

**4.1.1. DESCRIÇÃO SINTÉTICA DOS
OBJETIVOS DO
EXERCÍCIO.compressed.pdf - Anexo do
tópico 4.1.1**

4.1.1. Descrição sintética dos objetivos do exercício

Durante o ano de 2017 foram realizados na região da Sede e das Subsedes as ações abaixo demonstrados e que seguiram a temática dos eixos definidos no Planejamento Estratégico.

Ações Realizadas no Exercício de 2017 – Sede e Subsedes

Organização Centros de Custo CRP SP 2017	
Objetivo Estratégico	Ação
CATE	
Ações Contínuas de Gestão	Custeio CATE
Comissão Gestora Metropolitana	
Ações Contínuas de Gestão	Custeio - CG Metropolitana
3. Ampliar a defesa dos direitos das populações que historicamente sofrem exclusão, preconceito e violações de direitos	Debater a questão do sigilo no atendimento a mulheres vítimas de violência doméstica
13. Qualificar os processos de inscrição e de atendimento	Realizar orientação às psicólogas inscritas durante a entrega de CIP na sede
24. Avançar os processos de descentralização, regionalização e interiorização	Realizar 01 atividade de mobilização local em cada município pólo da região metropolitana da capital
Conjunta COE e COF	
12. Qualificar os processos da Comissão de Ética e da Comissão de Orientação e Fiscalização	Elaboração de Cartilha Temática COE/COF
12. Qualificar os processos da Comissão de Ética e da Comissão de Orientação e Fiscalização	Realizar reuniões conjuntas de COE e COF
17. Gerenciar o conhecimento produzido no CRP SP para subsidiar ações políticas da gestão e fortalecer debates que considerem o cenário de retirada de direitos	Realizar gestão estratégica do conhecimento sobre as demanda de orientação e éticas
Comissão de Auditoria e Controle Interno	
Ações Contínuas de Gestão	Custeio CACI
22. Aprimorar os instrumentos e procedimentos de gestão financeira na perspectiva de ampliação da transparência e do rigor na gestão do recurso público	Realização de auditoria externa
23. Aprimorar os processos de gestão administrativa	Programa de capacitação administrativa de funcionários e gestores

4.1.1. Descrição sintética dos objetivos do exercício

26. Aprimorar o processo comunicacional para qualificar a participação e a transparência da gestão	Constituir corpo editorial para qualificar as publicações
Comissão de Comunicação	
Ações Contínuas de Gestão	Custeio - Comissão de Comunicação
21. Adaptar a produção de referências técnicas e éticas e a comunicação aos protocolos de acessibilidade e princípios de desenho universal	Tornar todos os processos de comunicação acessíveis
23. Aprimorar os processos de gestão administrativa	Treinamento para funcionários e conselheiros sobre comunicação não violenta e assertiva
25. Realizar mapeamento da atuação das(os) psicólogas(os), abarcando todas as regiões em que o CRP SP possui sede e subsedes	Lançar pesquisas sobre área de atuação, local e demandas para criação de banco de dados
26. Aprimorar o processo comunicacional para qualificar a participação e a transparência da gestão	Constituir corpo editorial para qualificar as publicações
26. Aprimorar o processo comunicacional para qualificar a participação e a transparência da gestão	Publicizar manual de comunicação do CRP SP
28. Construir, garantir e ampliar um diálogo próximo e qualificado com a categoria, com usuárias(os), com entidades e com a sociedade, visando um alcance maior da divulgação das normativas, publicações e posicionamentos do CRP SP	Publicar o Jornal PSI
28. Construir, garantir e ampliar um diálogo próximo e qualificado com a categoria, com usuárias(os), com entidades e com a sociedade, visando um alcance maior da divulgação das normativas, publicações e posicionamentos do CRP SP	Criação de um aplicativo para a categoria e a sociedade
28. Construir, garantir e ampliar um diálogo próximo e qualificado com a categoria, com usuárias(os), com entidades e com a sociedade, visando um alcance maior da divulgação das normativas, publicações e posicionamentos do CRP SP	Ampliar o alcance nas redes sociais do CRP SP
30. Desenvolver e ampliar estratégias de comunicação acessíveis que dialoguem com a população, objetivando informar e dar visibilidade às questões relativas aos direitos sociais e humanos	Produzir campanha de comunicação sobre psicologia, políticas públicas e direitos sociais

4.1.1. Descrição sintética dos objetivos do exercício

30. Desenvolver e ampliar estratégias de comunicação acessíveis que dialoguem com a população, objetivando informar e dar visibilidade às questões relativas aos direitos sociais e humanos	Informar a população acerca da atuação da psicologia nas temáticas diversas
Comissão de Direitos Humanos	
Ações Contínuas de Gestão	Custeio CDH
2. Visibilizar a importância da rede de saúde mental como atendimento prioritário e em território a usuárias(os) de saúde mental, usuárias(os) de drogas e pessoas com deficiência, em detrimento do atendimento realizado em instituições asilares	Produzir e divulgar relatório de fiscalização conjunta de instituições asilares
2. Visibilizar a importância da rede de saúde mental como atendimento prioritário e em território a usuárias(os) de saúde mental, usuárias(os) de drogas e pessoas com deficiência, em detrimento do atendimento realizado em instituições asilares	Mapear e orientar psicólogas que atuam em instituições asilares e de privação de liberdade
3. Ampliar a defesa dos direitos das populações que historicamente sofrem exclusão, preconceito e violações de direitos	Promover espaços de diálogo e orientação sobre temas transversais de psicologia e direitos humanos
3. Ampliar a defesa dos direitos das populações que historicamente sofrem exclusão, preconceito e violações de direitos	Mapear e orientar psicólogas que atuam em serviços para população de rua
3. Ampliar a defesa dos direitos das populações que historicamente sofrem exclusão, preconceito e violações de direitos	Realizar atividades alusivas ao dia internacional dos direitos humanos
8. Ampliar o papel social da psicologia, enquanto ciência e profissão, como agente transformadora da realidade política, econômica, social e cultural	Publicar e divulgar os trabalhos vencedores do I Prêmio Marcus Vinícius de Direitos Humanos
12. Qualificar os processos da Comissão de Ética e da Comissão de Orientação e Fiscalização	Alinhar orientações sobre direitos humanos para os processos de fiscalização
28. Construir, garantir e ampliar um diálogo próximo e qualificado com a categoria, com usuárias(os), com entidades e com a sociedade, visando um alcance maior da divulgação das normativas, publicações e posicionamentos do CRP SP	Produzir e divulgar documento orientador sobre violações de direitos e formas de denunciá-la
30. Desenvolver e ampliar estratégias de comunicação acessíveis que dialoguem com a população, objetivando informar e dar visibilidade às questões relativas aos direitos sociais e humanos	Realizar atualização sobre direitos humanos aos membros de comissões e grupos de trabalho
Comissão de Ética Profissional	
Ações Contínuas de Gestão	Custeio - COE

4.1.1. Descrição sintética dos objetivos do exercício

Ações Contínuas de Gestão	Oitiva
Ações Contínuas de Gestão	Custeio CAM/COE
11. Criar e atualizar referências técnicas para o exercício profissional, assim como buscar eficiência e eficácia na publicização destas produções	Produzir e disseminar material de referência à categoria sobre as principais questões éticas
12. Qualificar os processos da Comissão de Ética e da Comissão de Orientação e Fiscalização	Realizar formação sobre mediação para conselheiros e colaboradores
12. Qualificar os processos da Comissão de Ética e da Comissão de Orientação e Fiscalização	Encontros com professores de Ética e coordenadores de cursos de psicologia
12. Qualificar os processos da Comissão de Ética e da Comissão de Orientação e Fiscalização	Encontros com estudantes de psicologia sobre ética profissional
12. Qualificar os processos da Comissão de Ética e da Comissão de Orientação e Fiscalização	Encontros com responsáveis técnicos de serviços-escola
17. Gerenciar o conhecimento produzido no CRP SP para subsidiar ações políticas da gestão e fortalecer debates que considerem o cenário de retirada de direitos	Realizar análise contínua qualitativa e quantitativa dos processos éticos
17. Gerenciar o conhecimento produzido no CRP SP para subsidiar ações políticas da gestão e fortalecer debates que considerem o cenário de retirada de direitos	Realizar oficinas sobre questões éticas no exercício profissional
24. Avançar os processos de descentralização, regionalização e interiorização	Descentralizar reuniões e procedimentos da comissão de ética em todas as subsedes e regiões
28. Construir, garantir e ampliar um diálogo próximo e qualificado com a categoria, com usuárias(os), com entidades e com a sociedade, visando um alcance maior da divulgação das normativas, publicações e posicionamentos do CRP SP	Articulação com a ABEP para cuidar das ações da formação em Psicologia
Comissão de Licitação	
Ações Contínuas de Gestão	Custeio - Comissão de Licitação
Comissão de Orientação e Fiscalização	
Ações Contínuas de Gestão	Custeio - COF
Ações Contínuas de Gestão	Fiscalização
11. Criar e atualizar referências técnicas para o exercício profissional, assim como buscar eficiência e eficácia na publicização destas produções	Atualizar os documentos de orientação à categoria
11. Criar e atualizar referências técnicas para o exercício profissional, assim como buscar eficiência e eficácia na publicização destas produções	Ampliar o debate sobre a realização da avaliação psicológicas nos diversos contextos

4.1.1. Descrição sintética dos objetivos do exercício

11. Criar e atualizar referências técnicas para o exercício profissional, assim como buscar eficiência e eficácia na publicização destas produções	Produção de documentos temáticos de orientação
12. Qualificar os processos da Comissão de Ética e da Comissão de Orientação e Fiscalização	Alinhar conselheiros, equipe técnica e colaboradores em temas de orientação e fiscalização
12. Qualificar os processos da Comissão de Ética e da Comissão de Orientação e Fiscalização	Capacitação para utilização do aplicativo de fiscalização
13. Qualificar os processos de inscrição e de atendimento	Qualificar funcionárias, gestoras e colaboradoras das subsedes para demandas de orientação (nível 1)
13. Qualificar os processos de inscrição e de atendimento	Aprimorar o processo de entrega de certificados de pessoas jurídicas
13. Qualificar os processos de inscrição e de atendimento	Revisão do procedimento de inscrição de pessoas jurídicas
15. Ampliar os procedimentos que dão acesso da população aos serviços do CRP SP, facilitando o atendimento técnico-administrativo e considerando as necessidades específica de pessoas com deficiências, de pessoas com dificuldade de comunicação, de pessoas institucionalizadas e em privação de liberdade	Orientar pessoas usuárias dos serviços de psicologia em relação à garantia de seus direitos
16. Qualificar normativas que disciplinam o exercício profissional	Contribuir para a revisão da Resolução CFP 11/2012
Comissão de Políticas Públicas	
Ações Contínuas de Gestão	Custeio - CPP
5. Inserir a Psicologia nas discussões e políticas de direito à cidade	Realizar encontros em espaços públicos para diálogo sobre direito à cidade
7. Contribuir nas políticas públicas de forma a eliminar qualquer forma de discriminação e preconceito, promovendo a diversidade e enfrentando práticas patologizantes e medicalizantes	Promover espaços de diálogo e orientação sobre temas transversais de psicologia e políticas públicas
10. Promover e defender a inserção e ampliação da Psicologia nas políticas públicas	Criar, manter, aprimorar e colaborar com observatórios de Políticas Públicas
10. Promover e defender a inserção e ampliação da Psicologia nas políticas públicas	Realizar mostras descentralizadas de práticas em psicologia e políticas públicas
10. Promover e defender a inserção e ampliação da Psicologia nas políticas públicas	Diálogos com órgãos gestores de políticas públicas
11. Criar e atualizar referências técnicas para o exercício profissional, assim como buscar eficiência e eficácia na publicização destas produções	Elaborar e disseminar materiais de referências técnicas e éticas para o exercício profissional

4.1.1. Descrição sintética dos objetivos do exercício

25. Realizar mapeamento da atuação das(os) psicólogas(os), abarcando todas as regiões em que o CRP SP possui sede e subsedes	Mapear psicólogas que atuam em áreas de interesse estratégico
Comissão de Processos Legislativos	
Ações Contínuas de Gestão	Custeio CPL
24. Avançar os processos de descentralização, regionalização e interiorização	Acompanhamento descentralizado de projetos de lei municipais
Diretoria	
Ações Contínuas de Gestão	Custeio APAF
Ações Contínuas de Gestão	Custeio - Diretoria
Ações Contínuas de Gestão	Fórum de Gestores
Ações Contínuas de Gestão	Jeton
Ações Contínuas de Gestão	Planejamento Estratégico
Ações Contínuas de Gestão	Plenárias
Ações Contínuas de Gestão	Representação
Ações Contínuas de Gestão	Restos a pagar de 2016
8. Ampliar o papel social da psicologia, enquanto ciência e profissão, como agente transformadora da realidade política, econômica, social e cultural	Dar visibilidade à diversidade das práticas psi comprometidas com a transformação da realidade
8. Ampliar o papel social da psicologia, enquanto ciência e profissão, como agente transformadora da realidade política, econômica, social e cultural	Realizar atividades em comemoração ao dia da psicóloga
13. Qualificar os processos de inscrição e de atendimento	Aprimorar processos e instrumentos de cadastro de psicólogas considerando marcadores identitários
13. Qualificar os processos de inscrição e de atendimento	Qualificar a formação das funcionárias/os do atendimento às especificidades da PCD
13. Qualificar os processos de inscrição e de atendimento	Qualificar os processos de entrega de CIP enquanto ação de orientação e diálogo com a categoria
13. Qualificar os processos de inscrição e de atendimento	Qualificação no atendimento dos funcionários da COE, da secretaria, da COF e do departamento de eventos
20. Envolver os recursos humanos no processo de acessibilização do CRP SP	Garantir treinamento em Libras para as assistentes administrativas e técnicas
20. Envolver os recursos humanos no processo de acessibilização do CRP SP	Acessibilizar procedimentos técnicos e administrativos
22. Aprimorar os instrumentos e procedimentos de gestão financeira na perspectiva de ampliação da transparência e do rigor na gestão do recurso público	Revisão da normativa sobre apoios e parcerias

4.1.1. Descrição sintética dos objetivos do exercício

22. Aprimorar os instrumentos e procedimentos de gestão financeira na perspectiva de ampliação da transparência e do rigor na gestão do recurso público	Revisão da normativa sobre custeios de participação
22. Aprimorar os instrumentos e procedimentos de gestão financeira na perspectiva de ampliação da transparência e do rigor na gestão do recurso público	Aprimorar o sistema de gestão dos centros de custo
23. Aprimorar os processos de gestão administrativa	Oficializar fluxograma interdepartamental e procedimentos intradepartamentais
23. Aprimorar os processos de gestão administrativa	Alinhamento dos aspectos técnicos, administrativos, financeiros e políticos da gestão
23. Aprimorar os processos de gestão administrativa	Apoio à gestão das subsedes, comissões e grupos de trabalho
23. Aprimorar os processos de gestão administrativa	Registro e sistematização das ações realizadas pelas subsedes
24. Avançar os processos de descentralização, regionalização e interiorização	Interiorizar serviços administrativos, atendimento, entrega de CIP e orientação
24. Avançar os processos de descentralização, regionalização e interiorização	Realizar atividades descentralizadas e interiorizadas de mobilização e organização de psicólogas
24. Avançar os processos de descentralização, regionalização e interiorização	Articular uma política estadual descentralizada, regionalizada e interiorizada para o CRP SP
26. Aprimorar o processo comunicacional para qualificar a participação e a transparência da gestão	Divulgar o planejamento estratégico da gestão para a categoria e a sociedade
27. Defender as políticas públicas por meio de instâncias de controle social e participação social, visando sua democratização, consolidação, ampliação do acesso e da qualificação	Ampliar e qualificar a presença em instâncias de controle e participação social
29. Construir, aproximar e fortalecer a parceria com movimentos sociais e entidades para o desenvolvimento de ações conjuntas que visem a promoção e a garantia de direitos	Realizar articulação, diálogo e parcerias com entidades, coletivos e movimentos sociais (Resolução CRP-06 02/2013)
GT Condições e Processos de Trabalho	
Ações Contínuas de Gestão	Custeio - GT Condições e Processos de Trabalho
14. Qualificar a atuação profissional a partir da consideração da realidade social	Promover diálogo nos municípios sobre gestão do trabalho em políticas públicas
17. Gerenciar o conhecimento produzido no CRP SP para subsidiar ações políticas da gestão e fortalecer debates que considerem o cenário de retirada de direitos	Analisar relação entre condições de trabalho e aspectos técnicos e éticos no exercício profissional

4.1.1. Descrição sintética dos objetivos do exercício

18. Incorporar o recorte do exercício profissional por processos de trabalhos nas ações de orientação, de fiscalização, de ética e de produção de referências	Evento sobre processos de acolhimento e de acompanhamento no exercício profissional em psicologia
18. Incorporar o recorte do exercício profissional por processos de trabalhos nas ações de orientação, de fiscalização, de ética e de produção de referências	Evento sobre processos educativos e formativos no exercício profissional em psicologia
18. Incorporar o recorte do exercício profissional por processos de trabalhos nas ações de orientação, de fiscalização, de ética e de produção de referências	Evento sobre processos terapêuticos no exercício profissional em psicologia
18. Incorporar o recorte do exercício profissional por processos de trabalhos nas ações de orientação, de fiscalização, de ética e de produção de referências	Alinhamento com COE e COF sobre o recorte do exercício profissional por processos de trabalho
18. Incorporar o recorte do exercício profissional por processos de trabalhos nas ações de orientação, de fiscalização, de ética e de produção de referências	Alinhamento com CPP e CDH sobre o recorte do exercício profissional por processos de trabalho
28. Construir, garantir e ampliar um diálogo próximo e qualificado com a categoria, com usuárias(os), com entidades e com a sociedade, visando um alcance maior da divulgação das normativas, publicações e posicionamentos do CRP SP	Produzir e publicizar posicionamento sobre gestão do trabalho no SUS e no SUAS
GT História e Memória da Psicologia	
Ações Contínuas de Gestão	Custeio - GT História e Memória
8. Ampliar o papel social da psicologia, enquanto ciência e profissão, como agente transformadora da realidade política, econômica, social e cultural	Projeto de Visibilidade do CEDOC Físico e Virtual
28. Construir, garantir e ampliar um diálogo próximo e qualificado com a categoria, com usuárias(os), com entidades e com a sociedade, visando um alcance maior da divulgação das normativas, publicações e posicionamentos do CRP SP	Projeto Vídeo Documentário História e Memória da Psicologia
28. Construir, garantir e ampliar um diálogo próximo e qualificado com a categoria, com usuárias(os), com entidades e com a sociedade, visando um alcance maior da divulgação das normativas, publicações e posicionamentos do CRP SP	Manter e aprimorar o projeto Linha do Tempo da Psicologia
GT Métodos, Técnicas e Diversidade Epistemológica	

4.1.1. Descrição sintética dos objetivos do exercício

Ações Contínuas de Gestão	Custeio - GT Métodos, Técnicas e Diversidade Epistemológica
GT Nova Sede	
Ações Contínuas de Gestão	Custeio - GT Nova Sede
GT Política de Transparência, Participação e Rigor	
Ações Contínuas de Gestão	Custeio - GT Política de Transparência, Participação e Rigor
GT Transparência	
Ações Contínuas de Gestão	Custeio - GT Transparência
26. Aprimorar o processo comunicacional para qualificar a participação e a transparência da gestão	Aprimorar e divulgar os mecanismos de transparência
Núcleo Assistência Social	
Ações Contínuas de Gestão	Custeio - Núcleo Assistência Social
7. Contribuir nas políticas públicas de forma a eliminar qualquer forma de discriminação e preconceito, promovendo a diversidade e enfrentando práticas patologizantes e medicalizantes	Promover espaços de diálogo, debate e orientação sobre psicologia e assistência social
27. Defender as políticas públicas por meio de instâncias de controle social e participação social, visando sua democratização, consolidação, ampliação do acesso e da qualificação	Campanha para as etapas da XI Conferência Nacional de Assistência Social
29. Construir, aproximar e fortalecer a parceria com movimentos sociais e entidades para o desenvolvimento de ações conjuntas que visem a promoção e a garantia de direitos	Fomento à realização de audiências públicas para assegurar as normativas do SUAS
Núcleo Criança e Adolescente	
Ações Contínuas de Gestão	Custeio - Núcleo Criança e Adolescente
3. Ampliar a defesa dos direitos das populações que historicamente sofrem exclusão, preconceito e violações de direitos	Realizar campanha de combate à exploração sexual infanto-juvenil
3. Ampliar a defesa dos direitos das populações que historicamente sofrem exclusão, preconceito e violações de direitos	Campanha em comemoração ao Estatuto da Criança e do Adolescente
7. Contribuir nas políticas públicas de forma a eliminar qualquer forma de discriminação e preconceito, promovendo a diversidade e enfrentando práticas patologizantes e medicalizantes	Promover espaços de diálogo, debate e orientação sobre defesa de direitos de crianças e adolescentes
16. Qualificar normativas que disciplinam o exercício profissional	Contribuir para a elaboração de resolução sobre a atuação de psicólogas nas medidas socioeducativas

4.1.1. Descrição sintética dos objetivos do exercício

Núcleo Educação e Medicalização	
Ações Contínuas de Gestão	Custeio - Núcleo Educação e Medicalização
7. Contribuir nas políticas públicas de forma a eliminar qualquer forma de discriminação e preconceito, promovendo a diversidade e enfrentando práticas patologizantes e medicalizantes	Promover espaços de diálogo, debate e orientação sobre psicologia e educação
7. Contribuir nas políticas públicas de forma a eliminar qualquer forma de discriminação e preconceito, promovendo a diversidade e enfrentando práticas patologizantes e medicalizantes	Promover espaços de diálogo, debate e orientação sobre temas de medicalização e patologização
7. Contribuir nas políticas públicas de forma a eliminar qualquer forma de discriminação e preconceito, promovendo a diversidade e enfrentando práticas patologizantes e medicalizantes	Campanha em comemoração ao Dia Estadual de Luta contra a Medicalização da Educação
27. Defender as políticas públicas por meio de instâncias de controle social e participação social, visando sua democratização, consolidação, ampliação do acesso e da qualificação	Campanha para as etapas da Conferência Nacional de Educação
Núcleo Emergências e Desastres	
Ações Contínuas de Gestão	Custeio - Núcleo Emergências e Desastres
6. Contribuir para a organização de um plano de contingência para a psicologia em emergências e desastres, com um plano de ajuda mútuo entre os Conselhos Regionais de Psicologia	Produzir um documento de referência sobre o plano de contingência dos CRPs
7. Contribuir nas políticas públicas de forma a eliminar qualquer forma de discriminação e preconceito, promovendo a diversidade e enfrentando práticas patologizantes e medicalizantes	Promover espaços de diálogo, debate e orientação sobre psicologia nas emergências e desastres
27. Defender as políticas públicas por meio de instâncias de controle social e participação social, visando sua democratização, consolidação, ampliação do acesso e da qualificação	Campanha para as Conferências de Gestão integral de riscos, emergências e desastres
Núcleo Justiça	
Ações Contínuas de Gestão	Custeio - Núcleo Justiça
7. Contribuir nas políticas públicas de forma a eliminar qualquer forma de discriminação e preconceito, promovendo a diversidade e enfrentando práticas patologizantes e medicalizantes	Promover espaços de diálogo, debate e orientação sobre psicologia e justiça

4.1.1. Descrição sintética dos objetivos do exercício

Núcleo Psicologia, laicidade e religiosidade	
Ações Contínuas de Gestão	Custeio - Núcleo Psicologia, laicidade e religiosidade
7. Contribuir nas políticas públicas de forma a eliminar qualquer forma de discriminação e preconceito, promovendo a diversidade e enfrentando práticas patologizantes e medicalizantes	Promover espaços de diálogo, debate e orientação sobre psicologia, laicidade e religiosidade
Núcleo POT	
Ações Contínuas de Gestão	Custeio - Núcleo POT
4. Contribuir para a atuação da psicologia na promoção da saúde do trabalhador e na garantia dos direitos humanos	Promover espaços de diálogo, debate e orientação sobre psicologia organizacional e do trabalho
Núcleo Psicologia do Esporte	
Ações Contínuas de Gestão	Custeio - Núcleo Psicologia do Esporte
7. Contribuir nas políticas públicas de forma a eliminar qualquer forma de discriminação e preconceito, promovendo a diversidade e enfrentando práticas patologizantes e medicalizantes	Promover espaços de diálogo, debate e orientação sobre psicologia e esporte
Núcleo Psicologia e Deficiência	
Ações Contínuas de Gestão	Custeio - Núcleo Psicologia e Deficiência
7. Contribuir nas políticas públicas de forma a eliminar qualquer forma de discriminação e preconceito, promovendo a diversidade e enfrentando práticas patologizantes e medicalizantes	Promover espaços de diálogo, debate e orientação sobre psicologia e deficiência
Núcleo Psicologia e povos tradicionais	
Ações Contínuas de Gestão	Custeio - Núcleo Psicologia e povos tradicionais
1. Inserir a psicologia na garantia de direitos de povos e populações tradicionais	Mapear e se aproximar de povos e populações tradicionais
1. Inserir a psicologia na garantia de direitos de povos e populações tradicionais	Promover espaços de diálogo, debate e orientação sobre psicologia e povos tradicionais
Núcleo Psicologia e Questões Raciais	
Ações Contínuas de Gestão	Custeio - Núcleo Psicologia e Questões Raciais
7. Contribuir nas políticas públicas de forma a eliminar qualquer forma de discriminação e preconceito, promovendo a diversidade e enfrentando práticas patologizantes e medicalizantes	Promover espaços de diálogo, debate e orientação sobre psicologia e questões raciais

4.1.1. Descrição sintética dos objetivos do exercício

Núcleo Psicologia, comunicação e Mídia	
Ações Contínuas de Gestão	Custeio - Núcleo Psicologia, Comunicação e Mídia
7. Contribuir nas políticas públicas de forma a eliminar qualquer forma de discriminação e preconceito, promovendo a diversidade e enfrentando práticas patologizantes e medicalizantes	Promover espaços de diálogo, debate e orientação sobre psicologia, comunicação e mídia
Núcleo Psicoterapias	
Ações Contínuas de Gestão	Custeio - Núcleo Psicoterapias
7. Contribuir nas políticas públicas de forma a eliminar qualquer forma de discriminação e preconceito, promovendo a diversidade e enfrentando práticas patologizantes e medicalizantes	Promover espaços de diálogo, debate e orientação sobre psicoterapias
Núcleo Saúde	
2. Visibilizar a importância da rede de saúde mental como atendimento prioritário e em território a usuárias(os) de saúde mental, usuárias(os) de drogas e pessoas com deficiência, em detrimento do atendimento realizado em instituições asilares	Caravana Estadual de Luta Antimanicomial e Direitos Humanos
Ações Contínuas de Gestão	Custeio - Núcleo Saúde
2. Visibilizar a importância da rede de saúde mental como atendimento prioritário e em território a usuárias(os) de saúde mental, usuárias(os) de drogas e pessoas com deficiência, em detrimento do atendimento realizado em instituições asilares	Realizar o VIII Prêmio Arthur Bispo do Rosário
2. Visibilizar a importância da rede de saúde mental como atendimento prioritário e em território a usuárias(os) de saúde mental, usuárias(os) de drogas e pessoas com deficiência, em detrimento do atendimento realizado em instituições asilares	Produzir material pedagógico sobre as comunidades terapêuticas e divulgar à categoria e sociedade
2. Visibilizar a importância da rede de saúde mental como atendimento prioritário e em território a usuárias(os) de saúde mental, usuárias(os) de drogas e pessoas com deficiência, em detrimento do atendimento realizado em instituições asilares	Mapear e orientar psicólogas que atuam em comunidades terapêuticas
2. Visibilizar a importância da rede de saúde mental como atendimento prioritário e em território a usuárias(os) de saúde mental, usuárias(os) de drogas e pessoas com deficiência, em detrimento do atendimento realizado em instituições asilares	Relembrar os 30 anos da "Carta de Bauru"

4.1.1. Descrição sintética dos objetivos do exercício

2. Visibilizar a importância da rede de saúde mental como atendimento prioritário e em território a usuárias(os) de saúde mental, usuárias(os) de drogas e pessoas com deficiência, em detrimento do atendimento realizado em instituições asilares	Realizar atividades alusivas ao dia da luta antimanicomial
7. Contribuir nas políticas públicas de forma a eliminar qualquer forma de discriminação e preconceito, promovendo a diversidade e enfrentando práticas patologizantes e medicalizantes	Promover espaços de diálogo, debate e orientação sobre psicologia e saúde
7. Contribuir nas políticas públicas de forma a eliminar qualquer forma de discriminação e preconceito, promovendo a diversidade e enfrentando práticas patologizantes e medicalizantes	Promover espaços de diálogo, debate e orientação sobre psicologia, álcool e outras drogas
Núcleo Sexualidade e Gênero	
Ações Contínuas de Gestão	Custeio - Núcleo Sexualidade e Gênero
3. Ampliar a defesa dos direitos das populações que historicamente sofrem exclusão, preconceito e violações de direitos	Contribuir para atualização da Resolução CFP 01/1999
3. Ampliar a defesa dos direitos das populações que historicamente sofrem exclusão, preconceito e violações de direitos	Realizar atividades na campanha 16 dias de ativismo pelo fim da violência contra mulheres
7. Contribuir nas políticas públicas de forma a eliminar qualquer forma de discriminação e preconceito, promovendo a diversidade e enfrentando práticas patologizantes e medicalizantes	Promover espaços de diálogo, debate e orientação sobre psicologia, sexualidade e gênero
Núcleo Trânsito e Mobilidade Urbana	
Ações Contínuas de Gestão	Custeio - Núcleo Trânsito e Mobilidade Urbana
9. Articular as discussões da Psicologia do Trânsito com as políticas públicas, em especial as de Saúde, Previdência Social, Assistência Social e Educação	Promover espaços de diálogo, debate e orientação sobre psicologia, trânsito e mobilidade urbana
Subsede Assis	
Ações Contínuas de Gestão	Custeio - CG Assis
13. Qualificar os processos de inscrição e de atendimento	Realizar orientação às psicólogas inscritas durante a entrega de CIP na subsede Assis
24. Avançar os processos de descentralização, regionalização e interiorização	Realizar 02 atividades de mobilização local em cada município pólo da região De Assis
Subsede Baixada Santista e Vale do Ribeira	

4.1.1. Descrição sintética dos objetivos do exercício

Ações Contínuas de Gestão	Custeio - CG Baixada Santista e Vale do Ribeira
13. Qualificar os processos de inscrição e de atendimento	Realizar orientação às psicólogas inscritas durante a entrega de CIP na subsede Baixada Santista e Vale do Ribeira
24. Avançar os processos de descentralização, regionalização e interiorização	Realizar 02 atividades de mobilização local em cada município pólo da região da Baixada Santista
Subsede Bauru	
Ações Contínuas de Gestão	Custeio - CG Bauru
13. Qualificar os processos de inscrição e de atendimento	Realizar orientação às psicólogas inscritas durante a entrega de CIP na subsede Bauru
24. Avançar os processos de descentralização, regionalização e interiorização	Realizar 02 atividades de mobilização local em cada município pólo da região de Bauru
Subsede Campinas	
Ações Contínuas de Gestão	Custeio - CG Campinas
13. Qualificar os processos de inscrição e de atendimento	Realizar orientação às psicólogas inscritas durante a entrega de CIP na subsede Campinas
14. Qualificar a atuação profissional a partir da consideração da realidade social	Debater intersectorialidade, territorialidade, integralidade e redes
24. Avançar os processos de descentralização, regionalização e interiorização	Realizar 01 atividade de mobilização local em cada município pólo da região de Campinas
Subsede Grande ABC	
Ações Contínuas de Gestão	Custeio - CG Grande ABC
13. Qualificar os processos de inscrição e de atendimento	Realizar orientação às psicólogas inscritas durante a entrega de CIP na subsede Grande ABC
24. Avançar os processos de descentralização, regionalização e interiorização	Realizar 01 atividade de mobilização local em cada município da região do grande ABC
Subsede Ribeirão Preto	
Ações Contínuas de Gestão	Custeio - CG Ribeirão Preto
8. Ampliar o papel social da psicologia, enquanto ciência e profissão, como agente transformadora da realidade política, econômica, social e cultural	Debater as contribuições da psicologia na transformação da realidade
13. Qualificar os processos de inscrição e de atendimento	Realizar orientação às psicólogas inscritas durante a entrega de CIP na subsede Ribeirão Preto
24. Avançar os processos de descentralização, regionalização e interiorização	Realizar 02 atividades de mobilização local em cada município pólo da região de Ribeirão preto
Subsede São José do Rio Preto	
Ações Contínuas de Gestão	Custeio - CG São José do Rio Preto

4.1.1. Descrição sintética dos objetivos do exercício

13. Qualificar os processos de inscrição e de atendimento	Realizar orientação às psicólogas inscritas durante a entrega de CIP na subsede São José do Rio Preto
24. Avançar os processos de descentralização, regionalização e interiorização	Realizar 01 atividade de mobilização local em cada município pólo da região de SJRP
Subsede Sorocaba	
Ações Contínuas de Gestão	Custeio - CG Sorocaba
13. Qualificar os processos de inscrição e de atendimento	Realizar orientação às psicólogas inscritas durante a entrega de CIP na subsede Sorocaba
14. Qualificar a atuação profissional a partir da consideração da realidade social	Debater impactos da conjuntura política atual na atuação das psicólogas
24. Avançar os processos de descentralização, regionalização e interiorização	Realizar 01 atividade de mobilização local em cada município pólo da região de Sorocaba
Subsede Vale do Paraíba e Litoral Norte	
Ações Contínuas de Gestão	Custeio - CG Vale do Paraíba e Litoral Norte
13. Qualificar os processos de inscrição e de atendimento	Realizar orientação às psicólogas inscritas durante a entrega de CIP na subsede Vale do Paraíba e Litoral Norte
24. Avançar os processos de descentralização, regionalização e interiorização	Realizar 02 atividades de mobilização local em cada município pólo da região do Vale do Paraíba

**4.1.2. VINCULAÇÃO DOS PLANOS DA
UNIDADE COM AS COMPETÊNCIAS
INSTITUICIONAIS E OUTROS
PLANOS.pdf - Anexo do tópico 4.1.2**

4.1.2. Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos

a) O Planejamento da entidade e suas competências legais:

O XV Plenário do Conselho Regional de Psicologia da 6ª Região – São Paulo (gestão 2016/2019), após tomar posse no dia 23 de setembro de 2016, iniciou o processo de Planejamento Estratégico da Gestão, em um processo realizado em 4 etapas.

São elas:

Etapa 1: Consulta Pública;

Etapa 2: Atividades preparatórias descentralizadas;

Etapa 3: Planejamento Estratégico;

Etapa 4: Plano de ação para 2017.

O planejamento estratégico é feito para 03 anos e revisado anualmente.

b) A representatividade dos resultados alcançados frente às demandas e/ou aos processos em tramitação no âmbito da Entidade:

Concluídas as duas primeiras etapas, o conjunto de conselheiros e de membros das comissões

gestoras das subseções, junto com representantes das comissões permanentes e com funcionários

de todos os departamentos do CRP-SP, incluindo das subseções, se reuniram para definir os

desafios, objetos, metas e diretrizes da gestão. Para esta etapa, também foram convidadas as

entidades que compõem o Fórum de Entidades Nacionais da Psicologia Brasileira (FENPB) e a

União Latinoamericana de Entidade de Psicologia (Ulaspis). Partindo de análise de conjuntura

com a participação de movimentos sociais, das deliberações do Congresso Regional e do Congresso Nacional da Psicologia, das sugestões enviadas na consulta pública e dos diagnósticos

nas atividades preparatórias, foram definidos 30 objetos estratégicos para o triênio 2017/2019, organizados em quatro eixos temáticos que expressam os princípios apresentados na plataforma pública política da gestão durante a eleição, alcançaram em 2017 os seguintes resultados.

4.1.2. Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos

EIXO 1. AMPLIAÇÃO DA INSERÇÃO SOCIAL DA PSICOLOGIA

1. Inserir a psicologia na garantia de direitos de povos e populações tradicionais

Ações:

Mapear e se aproximar de povos e populações tradicionais

Promover espaços de diálogo, debate e orientação sobre psicologia e povos tradicionais

2. Visibilizar a importância da rede de saúde mental como atendimento prioritário e em território a usuárias(os) de saúde mental, usuárias(os) de drogas e pessoas com deficiência, em detrimento do atendimento realizado em instituições asilares

Produzir e divulgar relatório de fiscalização conjunta de instituições asilares

Mapear e orientar psicólogas que atuam em instituições asilares e de privação de liberdade

Caravana Estadual de Luta Antimanicomial e Direitos Humanos

Realizar o VIII Prêmio Arthur Bispo do Rosário

Produzir material pedagógico sobre as comunidades terapêuticas e divulgar à categoria e sociedade

Mapear e orientar psicólogas que atuam em comunidades terapêuticas

Relembrar os 30 anos da “Carta de Bauru”

Realizar atividades alusivas ao dia da luta antimanicomial

3. Ampliar a defesa dos direitos das populações que historicamente sofrem exclusão, preconceito e violações de direitos

Realizar campanha de combate à exploração sexual infanto-juvenil

Contribuir para atualização da Resolução CFP 01/1999

Promover espaços de diálogo e orientação sobre temas transversais de psicologia e direitos humanos

Mapear e orientar psicólogas que atuam em serviços para população de rua

Realizar atividades alusivas ao dia internacional dos direitos humanos

Campanha em comemoração ao Estatuto da Criança e do Adolescente

Debater a questão do sigilo no atendimento a mulheres vítimas de violência doméstica

Realizar atividades na campanha 16 dias de ativismo pelo fim da violência contra mulheres

4.1.2. Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos

4. Contribuir para a atuação da psicologia na promoção da saúde do trabalhador e na garantia dos direitos humanos

Promover espaços de diálogo, debate e orientação sobre psicologia organizacional e do trabalho

5. Inserir a Psicologia nas discussões e políticas de direito à cidade

Realizar encontros em espaços públicos para diálogo sobre direito à cidade

6. Contribuir para a organização de um plano de contingência para a psicologia em emergências e desastres, com um plano de ajuda mútua entre os Conselhos Regionais de Psicologia

Produzir um documento de referência sobre o plano de contingência dos CRPs

7. Contribuir nas políticas públicas de forma a eliminar qualquer forma de discriminação e preconceito, promovendo a diversidade e enfrentando práticas patologizantes e medicalizantes

Promover espaços de diálogo e orientação sobre temas transversais de psicologia e políticas públicas

Promover espaços de diálogo, debate e orientação sobre psicologia e assistência social

Promover espaços de diálogo, debate e orientação sobre psicologia, comunicação e mídia

Promover espaços de diálogo, debate e orientação sobre defesa de direitos de crianças e adolescentes

Promover espaços de diálogo, debate e orientação sobre psicologia e educação

Promover espaços de diálogo, debate e orientação sobre temas de medicalização e patologização

Promover espaços de diálogo, debate e orientação sobre psicologia nas emergências e desastres

Promover espaços de diálogo, debate e orientação sobre psicologia e justiça

Promover espaços de diálogo, debate e orientação sobre psicologia, laicidade e religiosidade

Promover espaços de diálogo, debate e orientação sobre psicologia e esporte

Promover espaços de diálogo, debate e orientação sobre psicologia e deficiência

Promover espaços de diálogo, debate e orientação sobre psicologia e questões raciais

Promover espaços de diálogo, debate e orientação sobre psicoterapias

Promover espaços de diálogo, debate e orientação sobre psicologia e saúde

Promover espaços de diálogo, debate e orientação sobre psicologia, álcool e outras drogas

4.1.2. Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos

Promover espaços de diálogo, debate e orientação sobre psicologia, sexualidade e gênero
Campanha em comemoração ao Dia Estadual de Luta contra a Medicalização da Educação

8. Ampliar o papel social da psicologia, enquanto ciência e profissão, como agente transformadora da realidade política, econômica, social e cultural

Publicar e divulgar os trabalhos vencedores do I Prêmio Marcus Vinícius de Direitos Humanos
Dar visibilidade à diversidade das práticas psi comprometidas com a transformação da realidade
Realizar atividades em comemoração ao dia da psicóloga
Projeto de Visibilidade do CEDOC Físico e Virtual
Debater as contribuições da psicologia na transformação da realidade

9. Articular as discussões da Psicologia do Trânsito com as políticas públicas, em especial as de Saúde, Previdência Social, Assistência Social e Educação

Promover espaços de diálogo, debate e orientação sobre psicologia, trânsito e mobilidade urbana

10. Promover e defender a inserção e ampliação da Psicologia nas políticas públicas

Criar, manter, aprimorar e colaborar com observatórios de Políticas Públicas
Realizar mostras descentralizadas de práticas em psicologia e políticas públicas
Diálogos com órgãos gestores de políticas públicas

4.1.2. Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos

EIXO 2. AMPLIAÇÃO DA EFICIÊNCIA TÉCNICA E DA RESPONSABILIDADE ÉTICA

11. Criar e atualizar referências técnicas para o exercício profissional, assim como buscar eficiência e eficácia na publicização destas produções

Produzir e disseminar material de referência à categoria sobre as principais questões éticas

Atualizar os documentos de orientação à categoria

Ampliar o debate sobre a realização da avaliação psicológicas nos diversos contextos

Elaborar e disseminar materiais de referências técnicas e éticas para o exercício profissional

Produção de documentos temáticos de orientação

12. Qualificar os processos da Comissão de Ética e da Comissão de Orientação e Fiscalização

Elaboração de Cartilha Temática COE/COF

Realizar reuniões conjuntas de COE e COF

Realizar formação sobre mediação para conselheiros e colaboradores

Encontros com professores de Ética e coordenadores de cursos de psicologia

Encontros com estudantes de psicologiaa sobre ética profissional

Encontros com responsáveis técnicos de serviços-escola

Alinhar conselheiros, equipe técnica e colaboradores em temas de orientação e fiscalização

Capacitação para utilização do aplicativo de fiscalização

Alinhar orientações sobre direitos humanos para os processos de fiscalização

13. Qualificar os processos de inscrição e de atendimento

Qualificar funcionárias, gestoras e colaboradoras das subsedes para demandas de orientação

Aprimorar o processo de entrega de certificados de pessoas jurídicas

Aprimorar processos e instrumentos de cadastro de psicólogas considerando marcadores identitários

Qualificar a formação das funcionarias/os do atendimento às especificidades da PCD

Qualificar os processos de entrega de CIP enquanto ação de orientação e diálogo com a categoria

Qualificação no atendimento dos funcionários da COE, da secretaria, da COF e do departamento de eventos

Realizar orientação às psicólogas inscritas durante a entrega de CIP

Revisão do procedimento de inscrição de pessoas jurídicas

4.1.2. Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos

14. Qualificar a atuação profissional a partir da consideração da realidade social

Promover diálogo nos municípios sobre gestão do trabalho em políticas públicas

Debater intersectorialidade, territorialidade, integralidade e redes

Debater impactos da conjuntura política atual na atuação das psicólogas

15. Ampliar os procedimentos que dão acesso da população aos serviços do CRP SP, facilitando o atendimento técnico-administrativo e considerando as necessidades específicas de pessoas com deficiências, de pessoas com dificuldade de comunicação, de pessoas institucionalizadas e em privação de liberdade

Orientar pessoas usuárias dos serviços de psicologia em relação à garantia de seus direitos

16. Qualificar normativas que disciplinam o exercício profissional

Contribuir para a revisão da Resolução CFP 11/2012

Contribuir para a elaboração de resolução sobre a atuação de psicólogas nas medidas socioeducativas

17. Gerenciar o conhecimento produzido no CRP SP para subsidiar ações políticas da gestão e fortalecer debates que considerem o cenário de retirada de direitos

Realizar gestão estratégica do conhecimento sobre as demandas de orientação e éticas

Realizar análise contínua qualitativa e quantitativa dos processos éticos

Realizar oficinas sobre questões éticas no exercício profissional

Analisar relação entre condições de trabalho e aspectos técnicos e éticos no exercício profissional

18. Incorporar o recorte do exercício profissional por processos de trabalhos nas ações de orientação, de fiscalização, de ética e de produção de referências

Realizar evento sobre processos de acolhimento e de acompanhamento no exercício profissional em psicologia

Realizar evento sobre processos educativos e formativos no exercício profissional em psicologia

Realizar evento sobre processos terapêuticos no exercício profissional em psicologia

Realizar alinhamentos com as comissões de Ética, de Orientação e Fiscalização, de Políticas

Públicas e de Direitos Humanos sobre o recorte do exercício profissional por processos de trabalho

4.1.2. Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos

EIXO 3. PARTICIPAÇÃO, TRANSPARÊNCIA E RIGOR NA GESTÃO

19. Adequar a estrutura física das unidades do CRP SP às normas elencadas na Lei Brasileira de Inclusão

Reforma das subsedes Grande ABC, Sorocaba e Assis

20. Envolver os recursos humanos no processo de acessibilização do CRP SP

Garantir treinamento em Libras para as assistentes administrativas e técnicas
Acessibilizar procedimentos técnicos e administrativos

21. Adaptar a produção de referências técnicas e éticas e a comunicação aos protocolos de acessibilidade e princípios de desenho universal

Tornar todos os processos de comunicação acessíveis

22. Aprimorar os instrumentos e procedimentos de gestão financeira na perspectiva de ampliação da transparência e do rigor na gestão do recurso público

Realização de auditoria externa
Revisão da normativa sobre apoios e parcerias
Revisão da normativa sobre custeios de participação
Aprimorar o sistema de gestão dos centros de custo

23. Aprimorar os processos de gestão administrativa

Programa de capacitação administrativa de funcionários e gestores
Treinamento para funcionários e conselheiros sobre comunicação não violenta e assertiva
Oficializar fluxograma interdepartamental e procedimentos intradepartamentais
Alinhamento dos aspectos técnicos, administrativos, financeiros e políticos da gestão
Apoio à gestão das subsedes, comissões e grupos de trabalho
Registro e sistematização das ações realizadas pelas subsedes

4.1.2. Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos

24. Avançar os processos de descentralização, regionalização e interiorização

Descentralizar reuniões e procedimentos da comissão de ética em todas as subsedes e regiões
Acompanhamento descentralizado de projetos de lei municipais
Interiorizar serviços administrativos, atendimento, entrega de CIP e orientação
Realizar atividades descentralizadas e interiorizadas de mobilização e organização de psicólogas
Articular uma política estadual descentralizada, regionalizada e interiorizada para o CRP SP
Realizar atividades de mobilização local nos municípios pólo de cada região

25. Realizar mapeamento da atuação das(os) psicólogas(os), abarcando todas as regiões em que o CRP SP possui sede e subsedes

Lançar pesquisas sobre área de atuação, local e demandas para criação de banco de dados
Mapear psicólogas que atuam em áreas de interesse estratégico

26. Aprimorar o processo comunicacional para qualificar a participação e a transparência da gestão

Constituir corpo editorial para qualificar as publicações
Realizar estudo para a implantação de ouvidoria
Publicizar manual de comunicação do CRP SP
Divulgar o planejamento estratégico da gestão para a categoria e a sociedade
Aprimorar e divulgar os mecanismos de transparência

4.1.2. Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos

EIXO 4. CIDADANIA E DIÁLOGO COM A SOCIEDADE

27. Defender as políticas públicas por meio de instâncias de controle social e participação social, visando sua democratização, consolidação, ampliação do acesso e da qualificação

Ampliar e qualificar a presença em instâncias de controle e participação social

Campanha para as etapas da XI Conferência Nacional de Assistência Social

Campanha para as etapas da Conferência Nacional de Educação

Campanha para as Conferências de Gestão integral de riscos, emergências e desastres

28. Construir, garantir e ampliar um diálogo próximo e qualificado com a categoria, com usuárias(os), com entidades e com a sociedade, visando um alcance maior da divulgação das normativas, publicações e posicionamentos do CRP SP

Publicar o Jornal PSI

Articulação com a ABEP para cuidar das ações da formação em Psicologia

Projeto Vídeo Documentário História e Memória da Psicologia

Manter e aprimorar o projeto Linha do Tempo da Psicologia

Criação de um aplicativo para a categoria e a sociedade

Ampliar o alcance nas redes sociais do CRP SP

Produzir e divulgar documento orientador sobre violações de direitos e formas de denunciá-la

Produzir e publicizar posicionamento sobre gestão do trabalho no SUS e no SUAS

29. Construir, aproximar e fortalecer a parceria com movimentos sociais e entidades para o desenvolvimento de ações conjuntas que visem a promoção e a garantia de direitos

Realizar articulação, diálogo e parcerias com entidades, coletivos e movimentos sociais

Fomento à realização de audiências públicas para assegurar as normativas do SUAS

30. Desenvolver e ampliar estratégias de comunicação acessíveis que dialoguem com a população, objetivando informar e dar visibilidade às questões relativas aos direitos sociais e humanos

Produzir campanha de comunicação sobre psicologia, políticas públicas e direitos sociais

Informar a população acerca da atuação da psicologia nas temáticas diversas

Realizar atualização sobre direitos humanos aos membros de comissões e grupos de trabalho

4.1.2. Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos

c) A tempestividade das ações empreendidas:

Os prazos estabelecidos foram cumpridos não havendo nenhuma situação anormal.

d) Disfunção estrutural ou situacional que tenha prejudicado ou inviabilizado o alcance dos objetivos e metas bem como as medidas adotadas para tratar as causas do insucesso:

Não houve nenhuma disfunção estrutural que prejudicou o desempenho.

e) Os fatores que tenham contribuído para ao alcance ou superação das metas estabelecidas:

O rígido controle orçamentário e a estrutura possibilitou o alcance das metas estabelecidas.

4.2 . FORMA E INSTRUMENTO DA EXECUÇÃO E RESULTADOS DOS PLANOS.pdf - Anexo do t3pico 4.2

4.2. Forma e instrumentos de monitoramento da execução de resultados dos planos

M A P A G E R E N C I A L P O R C E N T R O D E C U S T O - C O N S O L I D A D O

PERÍODO: 01 / 01 / 2017 A 31 / 12 / 2017

	A Ç Ã O	VALOR ORÇADO	DESPESAS REALIZADAS	SALDO
ÁREA I - Pessoal Civil	Pessoal Civil	14.123.940	12.595.112	1.528.828
ÁREA II - Apoio Funcional	Apoio Funcional	5.854.542	4.898.216	956.326
ÁREA III - Investimentos e Inversões	Reforma	218.200	39.640	178.560
	Mobiliário	50.800	37.341	13.459
	Maquinas e Aparelhos	42.800	14.369	28.431
	Programas de Informática	236.665	19.391	217.274
	Equipamentos Informática	270.295	161.541	108.754
	Aquisições de Imóveis	13.442.580	20.235	13.422.345
	Total Área III Investimentos e Inversões	14.261.340	292.517	13.968.823
	Total Geral das Áreas I, II e III	34.239.822	17.785.845	16.453.977

4.2. Forma e instrumentos de monitoramento da execução de resultados dos planos

UNIDADE GESTORA	OBJETIVO ESTRATÉGICO	AÇÃO	VALOR ORÇADO	DESPESAS REALIZADAS	SALDO
1 - CG Metropolitana	1 - Ampliar a defesa dos direitos das populações que historicamente sofrem exclusão, preconceito e violações de direitos	Debater a questão do sigilo no atendimento a mulheres vítimas de violência doméstica	9.190	117	9.073
1 - CG Metropolitana	2 - Qualificar os processos de inscrição e de atendimento	Realizar orientação às psicólogas inscritas durante a entrega de CIP na sede	5.400	1.810	3.590
1 - CG Metropolitana	3 - Avançar os processos de descentralização, regionalização e interiorização	Realizar 01 atividade de mobilização local em cada município pólo da região metropolitana da capital	1.800		1.800

TOTAL: 1 - CG METROPOLITANA	16.390	1.927	14.463
------------------------------------	---------------	--------------	---------------

UNIDADE GESTORA	OBJETIVO ESTRATÉGICO	AÇÃO	VALOR ORÇADO	DESPESAS REALIZADAS	SALDO
2 - COE/COF	1 - Qualificar os processos da Comissão de Ética e da Comissão de Orientação e Fiscalização	Elaboração de Cartilha Temática COE/COF	42.800		42.800
2 - COE/COF	1 - Qualificar os processos da Comissão de Ética e da Comissão de Orientação e Fiscalização	Realizar reuniões conjuntas de COE e COF	5.440	670	4.770
2 - COE/COF	2 - Gerenciar o conhecimento produzido no CRP SP para subsidiar ações políticas da gestão e fortalecer debates que considerem o cenário de retirada de direitos	Realizar gestão estratégica do conhecimento sobre as demandas de orientação e éticas	21.880		21.880

4.2. Forma e instrumentos de monitoramento da execução de resultados dos planos

		TOTAL: 2 - COE / COF	70.120	670	69.450
UNIDADE GESTORA	OBJETIVO ESTRATÉGICO	AÇÃO	VALOR ORÇADO	DESPESAS REALIZADAS	SALDO
3 - Comissão de Auditoria e Controle Interno	1 - Aprimorar os instrumentos e procedimentos de gestão financeira na perspectiva de ampliação da transparência e do rigor na gestão do recurso público	Realização de auditoria externa	10.000		10.000
3 - Comissão de Auditoria e Controle Interno	2 - Aprimorar os processos de gestão administrativa	Programa de capacitação administrativa de funcionários e gestores	4.000	149	3.851
3 - Comissão de Auditoria e Controle Interno	3 - Aprimorar o processo comunicacional para qualificar a participação e a transparência da gestão	Constituir corpo editorial para qualificar as publicações	2.820		2.820

TOTAL: 3 - COMISSÃO DE AUDITORIA E CONTROLE INTERNO	16.820	149	16.671
--	---------------	------------	---------------

UNIDADE GESTORA	OBJETIVO ESTRATÉGICO	AÇÃO	VALOR ORÇADO	DESPESAS REALIZADAS	SALDO
4 - Comissão de Comunicação	1 - Adaptar a produção de referências técnicas e éticas e a comunicação aos protocolos de acessibilidade e princípios de desenho universal	Tornar todos os processos de comunicação acessíveis	10.000		10.000
4 - Comissão de Comunicação	2 - Aprimorar os processos de gestão administrativa	Treinamento para funcionários e conselheiros sobre comunicação não violenta e assertiva	15.000		15.000

4.2. Forma e instrumentos de monitoramento da execução de resultados dos planos

4 - Comissão de Comunicação	3 - Realizar mapeamento da atuação das(os) psicólogas(os), abrangendo todas as regiões em que o CRP SP possui sede e subsedes	Lançar pesquisas sobre área de atuação, local e demandas para criação de banco de dados	5.000		5.000
4 - Comissão de Comunicação	4 - Aprimorar o processo comunicacional para qualificar a participação e a transparência da gestão	Constituir corpo editorial para qualificar as publicações	4.700		4.700
4 - Comissão de Comunicação	4 - Aprimorar o processo comunicacional para qualificar a participação e a transparência da gestão	Publicizar manual de comunicação do CRP SP	1.200		1.200
4 - Comissão de Comunicação	5 - Construir, garantir e ampliar um diálogo próximo e qualificado com a categoria, com usuárias(os), com entidades e com a sociedade, visando um alcance maior da divulgação das normativas, publicações e posicionamentos do CRP SP	Publicar o Jornal PSI	901.000	426.229	474.771
4 - Comissão de Comunicação	5 - Construir, garantir e ampliar um diálogo próximo e qualificado com a categoria, com usuárias(os), com entidades e com a sociedade, visando um alcance maior da divulgação das normativas, publicações e posicionamentos do CRP SP	Criação de um aplicativo para a categoria e a sociedade	30.000		30.000
4 - Comissão de Comunicação	5 - Construir, garantir e ampliar um diálogo próximo e qualificado com a categoria, com usuárias(os), com entidades e com a sociedade, visando um alcance maior da divulgação das normativas, publicações e posicionamentos do CRP SP	Ampliar o alcance nas redes sociais do CRP SP	3.000	3.000	0

4.2. Forma e instrumentos de monitoramento da execução de resultados dos planos

4 - Comissão de Comunicação	6 - Desenvolver e ampliar estratégias de comunicação acessíveis que dialoguem com a população, objetivando informar e dar visibilidade às questões relativas aos direitos sociais e humanos	Produzir campanha de comunicação sobre psicologia, políticas públicas e direitos sociais	40.000		40.000
4 - Comissão de Comunicação	6 - Desenvolver e ampliar estratégias de comunicação acessíveis que dialoguem com a população, objetivando informar e dar visibilidade às questões relativas aos direitos sociais e humanos	Informar a população acerca da atuação da psicologia nas temáticas diversas	54.000	16.780	37.220
4 - Comissão de Comunicação	7 - Contribuir nas políticas públicas de forma a eliminar qualquer forma de discriminação e preconceito, promovendo a diversidade e enfrentando práticas patologizantes e medicalizantes	Promover espaços de diálogo, debate e orientação sobre psicologia, comunicação e mídia	7.500		7.500
TOTAL: 4 - COMISSÃO DE COMUNICAÇÃO			1.071.400	446.009	625.391

UNIDADE GESTORA	OBJETIVO ESTRATÉGICO	AÇÃO	VALOR ORÇADO	DESPESAS REALIZADAS	SALDO
-----------------	----------------------	------	--------------	---------------------	-------

4.2. Forma e instrumentos de monitoramento da execução de resultados dos planos

5 - Comissão de Direitos Humanos	1 - Visibilizar a importância da rede de saúde mental como atendimento prioritário e em território a usuárias(os) de saúde mental, usuárias(os) de drogas e pessoas com deficiência, em detrimento do atendimento realizado em instituições asilares	Produzir e divulgar relatório de fiscalização conjunta de instituições asilares	12.750		12.750
5 - Comissão de Direitos Humanos	1 - Visibilizar a importância da rede de saúde mental como atendimento prioritário e em território a usuárias(os) de saúde mental, usuárias(os) de drogas e pessoas com deficiência, em detrimento do atendimento realizado em instituições asilares	Mapear e orientar psicólogas que atuam em instituições asilares e de privação de liberdade	12.200	609	11.591
5 - Comissão de Direitos Humanos	2 - Ampliar a defesa dos direitos das populações que historicamente sofrem exclusão, preconceito e violações de direitos	Promover espaços de diálogo e orientação sobre temas transversais de psicologia e direitos humanos	15.000	72	14.928
5 - Comissão de Direitos Humanos	2 - Ampliar a defesa dos direitos das populações que historicamente sofrem exclusão, preconceito e violações de direitos	Mapear e orientar psicólogas que atuam em serviços para população de rua	6.100	584	5.516
5 - Comissão de Direitos Humanos	2 - Ampliar a defesa dos direitos das populações que historicamente sofrem exclusão, preconceito e violações de direitos	Realizar atividades alusivas ao dia internacional dos direitos humanos	47.830	3.696	44.134
5 - Comissão de Direitos Humanos	3 - Ampliar o papel social da psicologia, enquanto ciência e profissão, como agente transformadora da realidade política, econômica, social e cultural	Publicar e divulgar os trabalhos vencedores do I Prêmio Marcus Vinícius de Direitos Humanos	13.500	13.343	157
5 - Comissão de Direitos Humanos	4 - Qualificar os processos da Comissão de Ética e da Comissão de Orientação e Fiscalização	Alinhar orientações sobre direitos humanos para os processos de fiscalização	6.440		6.440

4.2. Forma e instrumentos de monitoramento da execução de resultados dos planos

5 - Comissão de Direitos Humanos	5 - Construir, garantir e ampliar um diálogo próximo e qualificado com a categoria, com usuárias(os), com entidades e com a sociedade, visando um alcance maior da divulgação das normativas, publicações e posicionamentos do CRP SP	Produzir e divulgar documento orientador sobre violações de direitos e formas de denunciá-la	5.940		5.940
5 - Comissão de Direitos Humanos	6 - Desenvolver e ampliar estratégias de comunicação acessíveis que dialoguem com a população, objetivando informar e dar visibilidade às questões relativas aos direitos sociais e humanos	Realizar atualização sobre direitos humanos aos membros de comissões e grupos de trabalho	20.200	96	20.104
TOTAL: 5 - COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS			139.960	18.400	121.560

UNIDADE GESTORA	OBJETIVO ESTRATÉGICO	AÇÃO	VALOR ORÇADO	DESPESAS REALIZADAS	SALDO
6 - Comissão de Ética Profissional	1 - Criar e atualizar referências técnicas para o exercício profissional, assim como buscar eficiência e eficácia na publicização destas produções	Produzir e disseminar material de referência à categoria sobre as principais questões éticas	56.910	11.800	45.110

4.2. Forma e instrumentos de monitoramento da execução de resultados dos planos

6 - Comissão de Ética Profissional	2 - Qualificar os processos da Comissão de Ética e da Comissão de Orientação e Fiscalização	Realizar formação sobre mediação para conselheiros e colaboradores	34.880		34.880
6 - Comissão de Ética Profissional	2 - Qualificar os processos da Comissão de Ética e da Comissão de Orientação e Fiscalização	Encontros com professores de Ética e coordenadores de cursos de psicologia	11.820		11.820
6 - Comissão de Ética Profissional	2 - Qualificar os processos da Comissão de Ética e da Comissão de Orientação e Fiscalização	Encontros com estudantes de psicologiasa sobre ética profissional	9.940	560	9.380
6 - Comissão de Ética Profissional	2 - Qualificar os processos da Comissão de Ética e da Comissão de Orientação e Fiscalização	Encontros com responsáveis técnicos de serviços-escola	7.880		7.880
6 - Comissão de Ética Profissional	3 - Gerenciar o conhecimento produzido no CRP SP para subsidiar ações políticas da gestão e fortalecer debates que considerem o cenário de retirada de direitos	Realizar análise contínua qualitativa e quantitativa dos processos éticos	18.400		18.400
6 - Comissão de Ética Profissional	3 - Gerenciar o conhecimento produzido no CRP SP para subsidiar ações políticas da gestão e fortalecer debates que considerem o cenário de retirada de direitos	Realizar oficinas sobre questões éticas no exercício profissional	35.700	9.006	26.694
6 - Comissão de Ética Profissional	4 - Avançar os processos de descentralização, regionalização e interiorização	Descentralizar reuniões e procedimentos da comissão de ética em todas as subsedes e regiões	9.820	1.520	8.300
6 - Comissão de Ética Profissional	5 - Construir, garantir e ampliar um diálogo próximo e qualificado com a categoria, com usuárias(os), com entidades e com a sociedade, visando um alcance maior da divulgação das normativas, publicações e posicionamentos do CRP SP	Articulação com a ABEP para cuidar das ações da formação em Psicologia	13.128	2.396	10.732

4.2. Forma e instrumentos de monitoramento da execução de resultados dos planos

		TOTAL: 6 - COMISSÃO DE ÉTICA PROFISSIONAL	198.478	25.281	173.197
UNIDADE GESTORA	OBJETIVO ESTRATÉGICO	AÇÃO	VALOR ORÇADO	DESPESAS REALIZADAS	SALDO
7 - Comissão de Orientação e Fiscalização	1 - Criar e atualizar referências técnicas para o exercício profissional, assim como buscar eficiência e eficácia na publicização destas produções	Atualizar os documentos de orientação à categoria	10.000		10.000
7 - Comissão de Orientação e Fiscalização	1 - Criar e atualizar referências técnicas para o exercício profissional, assim como buscar eficiência e eficácia na publicização destas produções	Ampliar o debate sobre a realização da avaliação psicológicas nos diversos contextos	1.164	444	721
7 - Comissão de Orientação e Fiscalização	1 - Criar e atualizar referências técnicas para o exercício profissional, assim como buscar eficiência e eficácia na publicização destas produções	Produção de documentos temáticos de orientação	10.880		10.880
7 - Comissão de Orientação e Fiscalização	2 - Qualificar os processos da Comissão de Ética e da Comissão de Orientação e Fiscalização	Alinhar conselheiros, equipe técnica e colaboradores em temas de orientação e fiscalização	24.000	4.006	19.994
7 - Comissão de Orientação e Fiscalização	2 - Qualificar os processos da Comissão de Ética e da Comissão de Orientação e Fiscalização	Capacitação para utilização do aplicativo de fiscalização	11.700	3.113	8.587
7 - Comissão de Orientação e Fiscalização	3 - Qualificar os processos de inscrição e de atendimento	Qualificar funcionárias, gestoras e colaboradoras das subsedes para demandas de orientação (nível 1)	15.980		15.980
7 - Comissão de Orientação e Fiscalização	3 - Qualificar os processos de inscrição e de atendimento	Aprimorar o processo de entrega de certificados de pessoas jurídicas	7.640		7.640

4.2. Forma e instrumentos de monitoramento da execução de resultados dos planos

7 - Comissão de Orientação e Fiscalização	3 - Qualificar os processos de inscrição e de atendimento	Revisão do procedimento de inscrição de pessoas jurídicas	5.000		5.000
7 - Comissão de Orientação e Fiscalização	4 - Ampliar os procedimentos que dão acesso da população aos serviços do CRP SP, facilitando o atendimento técnico-administrativo e considerando as necessidades específica de pessoas com deficiências, de pessoas com dificuldade de comunicação, de pessoas institucionalizadas e em privação de liberdade	Orientar pessoas usuárias dos serviços de psicologia em relação à garantia de seus direitos	19.880		19.880
7 - Comissão de Orientação e Fiscalização	5 - Qualificar normativas que disciplinam o exercício profissional	Contribuir para a revisão da Resolução CFP 11/2012	6.000	118	5.882

TOTAL: 7 - COMISSÃO DE ORIENTAÇÃO E FISCALIZAÇÃO	112.244	7.681	104.563
---	----------------	--------------	----------------

UNIDADE GESTORA	OBJETIVO ESTRATÉGICO	AÇÃO	VALOR ORÇADO	DESPESAS REALIZADAS	SALDO
8 - Comissão de Políticas Públicas	1 - Inserir a Psicologia nas discussões e políticas de direito à cidade	Realizar encontros em espaços públicos para diálogo sobre direito à cidade	9.830	3.234	6.596
8 - Comissão de Políticas Públicas	2 - Contribuir nas políticas públicas de forma a eliminar qualquer forma de discriminação e preconceito, promovendo a diversidade e enfrentando práticas patologizantes e medicalizantes	Promover espaços de diálogo e orientação sobre temas transversais de psicologia e políticas públicas	15.000		15.000
8 - Comissão de Políticas Públicas	3 - Promover e defender a inserção e ampliação da Psicologia nas políticas públicas	Criar, manter, aprimorar e colaborar com observatórios de Políticas Públicas	23.200		23.200
8 - Comissão de Políticas Públicas	3 - Promover e defender a inserção e ampliação da Psicologia nas políticas públicas	Realizar mostras descentralizadas de práticas em psicologia e políticas públicas	19.510	15.836	3.674

4.2. Forma e instrumentos de monitoramento da execução de resultados dos planos

8 - Comissão de Políticas Públicas	3 - Promover e defender a inserção e ampliação da Psicologia nas políticas públicas	Diálogos com órgãos gestores de políticas públicas	6.100	445	5.655
8 - Comissão de Políticas Públicas	4 - Criar e atualizar referências técnicas para o exercício profissional, assim como buscar eficiência e eficácia na publicização destas produções	Elaborar e disseminar materiais de referências técnicas e éticas para o exercício profissional	90.000	50.554	39.446
8 - Comissão de Políticas Públicas	5 - Realizar mapeamento da atuação das(os) psicólogas(os), abarcando todas as regiões em que o CRP SP possui sede e sedes	Mapear psicólogas que atuam em áreas de interesse estratégico	9.400		9.400

TOTAL: 8 - COMISSÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS	173.040	70.069	102.971
--	----------------	---------------	----------------

UNIDADE GESTORA	OBJETIVO ESTRATÉGICO	AÇÃO	VALOR ORÇADO	DESPESAS REALIZADAS	SALDO
9 - Comissão de Processos Legislativos	1 - Avançar os processos de descentralização, regionalização e interiorização	Acompanhamento descentralizado de projetos de lei municipais	9.400		9.400

TOTAL: 9 - COMISSÃO DE PROCESSOS LEGISLATIVOS	9.400	-	9.400
--	--------------	----------	--------------

UNIDADE GESTORA	OBJETIVO ESTRATÉGICO	AÇÃO	VALOR ORÇADO	DESPESAS REALIZADAS	SALDO
10 - Diretoria	1 - Ampliar o papel social da psicologia, enquanto ciência e profissão, como agente transformadora da realidade política, econômica, social e cultural	Dar visibilidade à diversidade das práticas psi compromissadas com a transformação da realidade	90.000		90.000

4.2. Forma e instrumentos de monitoramento da execução de resultados dos planos

10 - Diretoria	1 - Ampliar o papel social da psicologia, enquanto ciência e profissão, como agente transformadora da realidade política, econômica, social e cultural	Realizar atividades em comemoração ao dia da psicóloga	55.410	35.362	20.048
10 - Diretoria	2 - Qualificar os processos de inscrição e de atendimento	Aprimorar processos e instrumentos de cadastro de psicólogas considerando marcadores identitários	16.820		16.820
10 - Diretoria	2 - Qualificar os processos de inscrição e de atendimento	Qualificar a formação das funcionárias/os do atendimento às especificidades da PCD	10.000		10.000
10 - Diretoria	2 - Qualificar os processos de inscrição e de atendimento	Qualificar os processos de entrega de CIP enquanto ação de orientação e diálogo com a categoria	6.380	96	6.284
10 - Diretoria	2 - Qualificar os processos de inscrição e de atendimento	Qualificação no atendimento dos funcionários da COE, da secretaria, da COF e do departamento de eventos	5.000		5.000
10 - Diretoria	3 - Envolver os recursos humanos no processo de acessibilização do CRP SP	Garantir treinamento em Libras para as assistentes administrativas e técnicas	15.000		15.000
10 - Diretoria	3 - Envolver os recursos humanos no processo de acessibilização do CRP SP	Acessibilizar procedimentos técnicos e administrativos	10.000		10.000
10 - Diretoria	4 - Aprimorar os instrumentos e procedimentos de gestão financeira na perspectiva de ampliação da transparência e do rigor na gestão do recurso público	Revisão da normativa sobre apoios e parcerias	1.880	900	980

4.2. Forma e instrumentos de monitoramento da execução de resultados dos planos

10 - Diretoria	4 - Aprimorar os instrumentos e procedimentos de gestão financeira na perspectiva de ampliação da transparência e do rigor na gestão do recurso público	Revisão da normativa sobre custeios de participação	1.880		1.880
10 - Diretoria	4 - Aprimorar os instrumentos e procedimentos de gestão financeira na perspectiva de ampliação da transparência e do rigor na gestão do recurso público	Aprimorar o sistema de gestão dos centros de custo	1.464		1.464
10 - Diretoria	5 - Aprimorar os processos de gestão administrativa	Oficializar fluxograma interdepartamental e procedimentos intradepartamentais	4.512		4.512
10 - Diretoria	5 - Aprimorar os processos de gestão administrativa	Alinhamento dos aspectos técnicos, administrativos, financeiros e políticos da gestão	3.760		3.760
10 - Diretoria	5 - Aprimorar os processos de gestão administrativa	Apoio à gestão das subsedes, comissões e grupos de trabalho	3.680	280	3.400
10 - Diretoria	5 - Aprimorar os processos de gestão administrativa	Registro e sistematização das ações realizadas pelas subsedes	19.700		19.700
10 - Diretoria	6 - Avançar os processos de descentralização, regionalização e interiorização	Interiorizar serviços administrativos, atendimento, entrega de CIP e orientação	65.000	13.178	51.822
10 - Diretoria	6 - Avançar os processos de descentralização, regionalização e interiorização	Realizar atividades descentralizadas e interiorizadas de mobilização e organização de psicólogas	65.000	5.990	59.010
10 - Diretoria	6 - Avançar os processos de descentralização, regionalização e interiorização	Articular uma política estadual descentralizada, regionalizada e	5.000	94	4.906

4.2. Forma e instrumentos de monitoramento da execução de resultados dos planos

		interiorizada para o CRP SP			
10 - Diretoria	7 - Aprimorar o processo comunicacional para qualificar a participação e a transparência da gestão	Divulgar o planejamento estratégico da gestão para a categoria e a sociedade	5.000	3.750	1.250
10 - Diretoria	8 - Defender as políticas públicas por meio de instâncias de controle social e participação social, visando sua democratização, consolidação, ampliação do acesso e da qualificação	Ampliar e qualificar a presença em instâncias de controle e participação social	32.880		32.880
10 - Diretoria	9 - Construir, aproximar e fortalecer a parceria com movimentos sociais e entidades para o desenvolvimento de ações conjuntas que visem a promoção e a garantia de direitos	Realizar articulação, diálogo e parcerias com entidades, coletivos e movimentos sociais (Resolução CRP-06 02/2013)	100.000	107.197	-7.197

1

		TOTAL: 10 - DIRETORIA	518.366	166.847	351.519
UNIDADE GESTORA	OBJETIVO ESTRATÉGICO	AÇÃO	VALOR ORÇADO	DESPESAS REALIZADAS	SALDO
11 - GT Condições e processos de trabalho	1 - Qualificar a atuação profissional a partir da consideração da realidade social	Promover diálogo nos municípios sobre gestão do trabalho em políticas públicas	33.400		33.400
11 - GT Condições e processos de trabalho	2 - Gerenciar o conhecimento produzido no CRP SP para subsidiar ações políticas da gestão e fortalecer debates que considerem o cenário de retirada de direitos	Analisar relação entre condições de trabalho e aspectos técnicos e éticos no exercício profissional	1.128	40	1.088
11 - GT Condições e processos de trabalho	3 - Incorporar o recorte do exercício profissional por processos de trabalhos nas ações de orientação, de fiscalização, de ética e de produção de referências	Evento sobre processos de acolhimento e de acompanhamento no	5.350		5.350

4.2. Forma e instrumentos de monitoramento da execução de resultados dos planos

		exercício profissional em psicologia			
11 - GT Condições e processos de trabalho	3 - Incorporar o recorte do exercício profissional por processos de trabalhos nas ações de orientação, de fiscalização, de ética e de produção de referências	Evento sobre processos educativos e formativos no exercício profissional em psicologia	5.350		5.350
11 - GT Condições e processos de trabalho	3 - Incorporar o recorte do exercício profissional por processos de trabalhos nas ações de orientação, de fiscalização, de ética e de produção de referências	Evento sobre processos terapêuticos no exercício profissional em psicologia	5.350		5.350
11 - GT Condições e processos de trabalho	3 - Incorporar o recorte do exercício profissional por processos de trabalhos nas ações de orientação, de fiscalização, de ética e de produção de referências	Alinhamento com COE e COF sobre o recorte do exercício profissional por processos de trabalho	940	96	844
11 - GT Condições e processos de trabalho	3 - Incorporar o recorte do exercício profissional por processos de trabalhos nas ações de orientação, de fiscalização, de ética e de produção de referências	Alinhamento com CPP e CDH sobre o recorte do exercício profissional por processos de trabalho	940		940
11 - GT Condições e processos de trabalho	4 - Construir, garantir e ampliar um diálogo próximo e qualificado com a categoria, com usuárias(os), com entidades e com a sociedade, visando um alcance maior da divulgação das normativas, publicações e posicionamentos do CRP SP	Produzir e publicizar posicionamento sobre gestão do trabalho no SUS e no SUAS	1.376		1.376

TOTAL: 11 - GT CONDIÇÕES E PROCESSOS DE TRABALHO

53.834

136

53.698

UNIDADE GESTORA	OBJETIVO ESTRATÉGICO	AÇÃO	VALOR ORÇADO	DESPESAS REALIZADAS	SALDO
-----------------	----------------------	------	--------------	---------------------	-------

4.2. Forma e instrumentos de monitoramento da execução de resultados dos planos

12 - GT História e Memória da Psicologia	1 - Ampliar o papel social da psicologia, enquanto ciência e profissão, como agente transformadora da realidade política, econômica, social e cultural	Projeto de Visibilidade do CEDOC Físico e Virtual	11.528		11.528
12 - GT História e Memória da Psicologia	2 - Construir, garantir e ampliar um diálogo próximo e qualificado com a categoria, com usuárias(os), com entidades e com a sociedade, visando um alcance maior da divulgação das normativas, publicações e posicionamentos do CRP SP	Projeto Vídeo Documentário História e Memória da Psicologia	31.128		31.128
12 - GT História e Memória da Psicologia	2 - Construir, garantir e ampliar um diálogo próximo e qualificado com a categoria, com usuárias(os), com entidades e com a sociedade, visando um alcance maior da divulgação das normativas, publicações e posicionamentos do CRP SP	Manter e aprimorar o projeto Linha do Tempo da Psicologia	18.456		18.456
TOTAL: 12 - GT HISTÓRIA E MEMÓRIA DA PSICOLOGIA			61.112	-	61.112

UNIDADE GESTORA	OBJETIVO ESTRATÉGICO	AÇÃO	VALOR ORÇADO	DESPESAS REALIZADAS	SALDO
-----------------	----------------------	------	--------------	---------------------	-------

4.2. Forma e instrumentos de monitoramento da execução de resultados dos planos

13 - GT Transparência	1 - Aprimorar o processo comunicacional para qualificar a participação e a transparência da gestão	Aprimorar e divulgar os mecanismos de transparência	1.940		1.940
-----------------------	--	---	-------	--	-------

TOTAL: 13 - GT TRANSPARÊNCIA			1.940	-	1.940
-------------------------------------	--	--	-------	---	-------

UNIDADE GESTORA	OBJETIVO ESTRATÉGICO	AÇÃO	VALOR ORÇADO	DESPESAS REALIZADAS	SALDO
14 - Núcleo Assistência Social	1 - Contribuir nas políticas públicas de forma a eliminar qualquer forma de discriminação e preconceito, promovendo a diversidade e enfrentando práticas patologizantes e medicalizantes	Promover espaços de diálogo, debate e orientação sobre psicologia e assistência social	15.000	480	14.520
14 - Núcleo Assistência Social	2 - Defender as políticas públicas por meio de instâncias de controle social e participação social, visando sua democratização, consolidação, ampliação do acesso e da qualificação	Campanha para as etapas da XI Conferência Nacional de Assistência Social	28.100	18.005	10.095
14 - Núcleo Assistência Social	3 - Construir, aproximar e fortalecer a parceria com movimentos sociais e entidades para o desenvolvimento de ações conjuntas que visem a promoção e a garantia de direitos	Fomento à realização de audiências públicas para assegurar as normativas do SUAS	9.200	310	8.890

TOTAL: 14 - NÚCLEO ASSISTÊNCIA SOCIAL			52.300	18.795	33.505
--	--	--	--------	--------	--------

4.2. Forma e instrumentos de monitoramento da execução de resultados dos planos

UNIDADE GESTORA	OBJETIVO ESTRATÉGICO	AÇÃO	VALOR ORÇADO	DESPESAS REALIZADAS	SALDO
15 - Núcleo Criança e Adolescente	1 - Ampliar a defesa dos direitos das populações que historicamente sofrem exclusão, preconceito e violações de direitos	Realizar campanha de combate à exploração sexual infanto-juvenil	10.460	4.820	5.640
15 - Núcleo Criança e Adolescente	1 - Ampliar a defesa dos direitos das populações que historicamente sofrem exclusão, preconceito e violações de direitos	Campanha em comemoração ao Estatuto da Criança e do Adolescente	39.482	27.531	11.951
15 - Núcleo Criança e Adolescente	2 - Contribuir nas políticas públicas de forma a eliminar qualquer forma de discriminação e preconceito, promovendo a diversidade e enfrentando práticas patologizantes e medicalizantes	Promover espaços de diálogo, debate e orientação sobre defesa de direitos de crianças e adolescentes	15.000	1.222	13.778
15 - Núcleo Criança e Adolescente	3 - Qualificar normativas que disciplinam o exercício profissional	Contribuir para a elaboração de resolução sobre a atuação de psicólogas nas medidas socioeducativas	11.200	2.948	8.252
TOTAL: 15 - NÚCLEO CRIANÇA E ADOLESCENTE			76.142	36.521	39.621

UNIDADE GESTORA	OBJETIVO ESTRATÉGICO	AÇÃO	VALOR ORÇADO	DESPESAS REALIZADAS	SALDO
16 - Núcleo de Saúde	1 - Visibilizar a importância da rede de saúde mental como atendimento prioritário e em território a usuárias(os) de saúde mental, usuárias(os) de drogas e pessoas com deficiência, em detrimento do atendimento realizado em instituições asilares	Caravana Estadual de Luta Antimanicomial e Direitos Humanos	39.484	11.106	28.378

4.2. Forma e instrumentos de monitoramento da execução de resultados dos planos

TOTAL: 16 - NÚCLEO DE SAÚDE	39.484	11.106	28.378
------------------------------------	---------------	---------------	---------------

UNIDADE GESTORA	OBJETIVO ESTRATÉGICO	AÇÃO	VALOR ORÇADO	DESPESAS REALIZADAS	SALDO
17 - Núcleo Educação e Medicalização	1 - Contribuir nas políticas públicas de forma a eliminar qualquer forma de discriminação e preconceito, promovendo a diversidade e enfrentando práticas patologizantes e medicalizantes	Promover espaços de diálogo, debate e orientação sobre psicologia e educação	15.000	8.525	6.475
17 - Núcleo Educação e Medicalização	1 - Contribuir nas políticas públicas de forma a eliminar qualquer forma de discriminação e preconceito, promovendo a diversidade e enfrentando práticas patologizantes e medicalizantes	Promover espaços de diálogo, debate e orientação sobre temas de medicalização e patologização	7.500	3.118	4.382
17 - Núcleo Educação e Medicalização	1 - Contribuir nas políticas públicas de forma a eliminar qualquer forma de discriminação e preconceito, promovendo a diversidade e enfrentando práticas patologizantes e medicalizantes	Campanha em comemoração ao Dia Estadual de Luta contra a Medicalização da Educação	39.482	16.921	22.561
17 - Núcleo Educação e Medicalização	2 - Defender as políticas públicas por meio de instâncias de controle social e participação social, visando sua democratização, consolidação, ampliação do acesso e da qualificação	Campanha para as etapas da Conferência Nacional de Educação	23.100	700	22.400

TOTAL: 17 - NÚCLEO EDUCAÇÃO E MEDICALIZAÇÃO	85.082	29.265	55.817
--	---------------	---------------	---------------

4.2. Forma e instrumentos de monitoramento da execução de resultados dos planos

UNIDADE GESTORA	OBJETIVO ESTRATÉGICO	AÇÃO	VALOR ORÇADO	DESPESAS REALIZADAS	SALDO
18 - Núcleo Emergências e Desastres	1 - Contribuir para a organização de um plano de contingência para a psicologia em emergências e desastres, com um plano de ajuda mútuo entre os Conselhos Regionais de Psicologia	Produzir um documento de referência sobre o plano de contingência dos CRPs	14.740	480	14.260
18 - Núcleo Emergências e Desastres	2 - Contribuir nas políticas públicas de forma a eliminar qualquer forma de discriminação e preconceito, promovendo a diversidade e enfrentando práticas patologizantes e medicalizantes	Promover espaços de diálogo, debate e orientação sobre psicologia nas emergências e desastres	15.000	2.146	12.854
18 - Núcleo Emergências e Desastres	3 - Defender as políticas públicas por meio de instâncias de controle social e participação social, visando sua democratização, consolidação, ampliação do acesso e da qualificação	Campanha para as Conferências de Gestão integral de riscos, emergências e desastres	9.800		9.800
TOTAL: 18 - NÚCLEO EMERGÊNCIA E DESASTRES			39.540	2.626	36.914

4.2. Forma e instrumentos de monitoramento da execução de resultados dos planos

UNIDADE GESTORA	OBJETIVO ESTRATÉGICO	AÇÃO	VALOR ORÇADO	DESPESAS REALIZADAS	SALDO
19 - Núcleo Justiça	1 - Contribuir nas políticas públicas de forma a eliminar qualquer forma de discriminação e preconceito, promovendo a diversidade e enfrentando práticas patologizantes e medicalizantes	Promover espaços de diálogo, debate e orientação sobre psicologia e justiça	15.000	3.720	11.280

TOTAL: 19 - NÚCLEO JUSTIÇA			15.000	3.720	11.280
-----------------------------------	--	--	--------	-------	--------

UNIDADE GESTORA	OBJETIVO ESTRATÉGICO	AÇÃO	VALOR ORÇADO	DESPESAS REALIZADAS	SALDO
20 - Núcleo Laicidade e Religiosidade	1 - Contribuir nas políticas públicas de forma a eliminar qualquer forma de discriminação e preconceito, promovendo a diversidade e enfrentando práticas patologizantes e medicalizantes	Promover espaços de diálogo, debate e orientação sobre psicologia, laicidade e religiosidade	15.000	138	14.862

TOTAL: 20 - NÚCLEO LAICIDADE E RELIGIOSIDADE			15.000	138	14.862
---	--	--	--------	-----	--------

4.2. Forma e instrumentos de monitoramento da execução de resultados dos planos

UNIDADE GESTORA	OBJETIVO ESTRATÉGICO	AÇÃO	VALOR ORÇADO	DESPESAS REALIZADAS	SALDO
21 - Núcleo POT	1 - Contribuir para a atuação da psicologia na promoção da saúde do trabalhador e na garantia dos direitos humanos	Promover espaços de diálogo, debate e orientação sobre psicologia organizacional e do trabalho	15.000		15.000

TOTAL: 21 - NÚCLEO POT			15.000	-	15.000
-------------------------------	--	--	--------	---	--------

UNIDADE GESTORA	OBJETIVO ESTRATÉGICO	AÇÃO	VALOR ORÇADO	DESPESAS REALIZADAS	SALDO
22 - Núcleo Psicologia do Esporte	1 - Contribuir nas políticas públicas de forma a eliminar qualquer forma de discriminação e preconceito, promovendo a diversidade e enfrentando práticas patologizantes e medicalizantes	Promover espaços de diálogo, debate e orientação sobre psicologia e esporte	15.000	561	14.440

TOTAL: 22 - NÚCLEO PSICOLOGIA DO ESPORTE			15.000	561	14.440
---	--	--	--------	-----	--------

UNIDADE GESTORA	OBJETIVO ESTRATÉGICO	AÇÃO	VALOR ORÇADO	DESPESAS REALIZADAS	SALDO
23 - Núcleo Psicologia e Deficiência	1 - Contribuir nas políticas públicas de forma a eliminar qualquer forma de discriminação e preconceito, promovendo a diversidade e enfrentando práticas patologizantes e medicalizantes	Promover espaços de diálogo, debate e orientação sobre psicologia e deficiência	15.000	1.794	13.206

TOTAL: 23 - NÚCLEO PSICOLOGIA E DEFICIÊNCIA			15.000	1.794	13.206
--	--	--	--------	-------	--------

4.2. Forma e instrumentos de monitoramento da execução de resultados dos planos

UNIDADE GESTORA	OBJETIVO ESTRATÉGICO	AÇÃO	VALOR ORÇADO	DESPESAS REALIZADAS	SALDO
24 - Núcleo Psicologia e povos tradicionais	1. Inserir a psicologia na garantia de direitos de povos e populações tradicionais	Mapear e se aproximar de povos e populações tradicionais	14.580	2.241	12.339
24 - Núcleo Psicologia e povos tradicionais	1. Inserir a psicologia na garantia de direitos de povos e populações tradicionais	Promover espaços de diálogo, debate e orientação sobre psicologia e povos tradicionais	15.000		15.000

TOTAL: 24 - NÚCLEO PSICOLOGIA E POVOS TRADICIONAIS			29.580	2.241	27.339
---	--	--	---------------	--------------	---------------

UNIDADE GESTORA	OBJETIVO ESTRATÉGICO	AÇÃO	VALOR ORÇADO	DESPESAS REALIZADAS	SALDO
25 - Núcleo Psicologia e Questões Raciais	1 - Contribuir nas políticas públicas de forma a eliminar qualquer forma de discriminação e preconceito, promovendo a diversidade e enfrentando práticas patologizantes e medicalizantes	Promover espaços de diálogo, debate e orientação sobre psicologia e questões raciais	15.000	11.311	3.689

TOTAL: 25 - NÚCLEO PSICOLOGIA E QUESTÕES RACIAIS			15.000	11.311	3.689
---	--	--	---------------	---------------	--------------

4.2. Forma e instrumentos de monitoramento da execução de resultados dos planos

UNIDADE GESTORA	OBJETIVO ESTRATÉGICO	AÇÃO	VALOR ORÇADO	DESPESAS REALIZADAS	SALDO
26 - Núcleo Psicoterapias	1 - Contribuir nas políticas públicas de forma a eliminar qualquer forma de discriminação e preconceito, promovendo a diversidade e enfrentando práticas patologizantes e medicalizantes	Promover espaços de diálogo, debate e orientação sobre psicoterapias	15.000		15.000
TOTAL: 26 - NÚCLEO PSICOTERAPIAS			15.000	-	15.000

UNIDADE GESTORA	OBJETIVO ESTRATÉGICO	AÇÃO	VALOR ORÇADO	DESPESAS REALIZADAS	SALDO
27 - Núcleo Saúde	1 - Visibilizar a importância da rede de saúde mental como atendimento prioritário e em território a usuárias(os) de saúde mental, usuárias(os) de drogas e pessoas com deficiência, em detrimento do atendimento realizado em instituições asilares	Realizar o VIII Prêmio Arthur Bispo do Rosário	68.760	37.598	31.162
27 - Núcleo Saúde	1 - Visibilizar a importância da rede de saúde mental como atendimento prioritário e em território a usuárias(os) de saúde mental, usuárias(os) de drogas e pessoas com deficiência, em detrimento do atendimento realizado em instituições asilares	Produzir material pedagógico sobre as comunidades terapêuticas e divulgar à categoria e sociedade	10.564		10.564
27 - Núcleo Saúde	1 - Visibilizar a importância da rede de saúde mental como atendimento prioritário e em território a usuárias(os) de saúde mental, usuárias(os) de drogas e pessoas com deficiência, em detrimento do atendimento realizado em instituições asilares	Mapear e orientar psicólogas que atuam em comunidades terapêuticas	6.100		6.100

4.2. Forma e instrumentos de monitoramento da execução de resultados dos planos

27 - Núcleo Saúde	1 - Visibilizar a importância da rede de saúde mental como atendimento prioritário e em território a usuárias(os) de saúde mental, usuárias(os) de drogas e pessoas com deficiência, em detrimento do atendimento realizado em instituições asilares	Relembrar os 30 anos da "Carta de Bauru"	5.588	23.609	-18.021
27 - Núcleo Saúde	1 - Visibilizar a importância da rede de saúde mental como atendimento prioritário e em território a usuárias(os) de saúde mental, usuárias(os) de drogas e pessoas com deficiência, em detrimento do atendimento realizado em instituições asilares	Realizar atividades alusivas ao dia da luta antimanicomial	47.830	38.366	9.464
27 - Núcleo Saúde	2 - Contribuir nas políticas públicas de forma a eliminar qualquer forma de discriminação e preconceito, promovendo a diversidade e enfrentando práticas patologizantes e medicalizantes	Promover espaços de diálogo, debate e orientação sobre psicologia e saúde	15.000	330	14.670
27 - Núcleo Saúde	2 - Contribuir nas políticas públicas de forma a eliminar qualquer forma de discriminação e preconceito, promovendo a diversidade e enfrentando práticas patologizantes e medicalizantes	Promover espaços de diálogo, debate e orientação sobre psicologia, álcool e outras drogas	7.500	3.242	4.258
TOTAL: 27 - NÚCLEO SAÚDE			161.342	103.144	58.198

4.2. Forma e instrumentos de monitoramento da execução de resultados dos planos

UNIDADE GESTORA	OBJETIVO ESTRATÉGICO	AÇÃO	VALOR ORÇADO	DESPESAS REALIZADAS	SALDO
28 - Núcleo Sexualidade e Gênero	1 - Ampliar a defesa dos direitos das populações que historicamente sofrem exclusão, preconceito e violações de direitos	Contribuir para atualização da Resolução CFP 01/1999	1.500	17	1.483
28 - Núcleo Sexualidade e Gênero	1 - Ampliar a defesa dos direitos das populações que historicamente sofrem exclusão, preconceito e violações de direitos	Realizar atividades na campanha 16 dias de ativismo pelo fim da violência contra mulheres	39.482	6.028	33.454
28 - Núcleo Sexualidade e Gênero	2 - Contribuir nas políticas públicas de forma a eliminar qualquer forma de discriminação e preconceito, promovendo a diversidade e enfrentando práticas patologizantes e medicalizantes	Promover espaços de diálogo, debate e orientação sobre psicologia, sexualidade e gênero	15.000	18.598	-3.598

TOTAL: 28 - NÚCLEO SEXUALIDADE E GÊNERO	55.982	24.643	31.339
--	---------------	---------------	---------------

UNIDADE GESTORA	OBJETIVO ESTRATÉGICO	AÇÃO	VALOR ORÇADO	DESPESAS REALIZADAS	SALDO
29 - Núcleo Trânsito e Mobilidade Urbana	1 - Articular as discussões da Psicologia do Trânsito com as políticas públicas, em especial as de Saúde, Previdência Social, Assistência Social e Educação	Promover espaços de diálogo, debate e orientação sobre psicologia, trânsito e mobilidade urbana	15.000	9.070	5.930

TOTAL: 29 - NÚCLEO TRÂNSITO E MOBILIDADE URBANA	15.000	9.070	5.930
--	---------------	--------------	--------------

4.2. Forma e instrumentos de monitoramento da execução de resultados dos planos

UNIDADE GESTORA	OBJETIVO ESTRATÉGICO	AÇÃO	VALOR ORÇADO	DESPESAS REALIZADAS	SALDO
30 - Subsede Assis	1 - Qualificar os processos de inscrição e de atendimento	Realizar orientação às psicólogas inscritas durante a entrega de CIP na subsede Assis	1.400	1.152	248
30 - Subsede Assis	2 - Avançar os processos de descentralização, regionalização e interiorização	Realizar 02 atividades de mobilização local em cada município pólo da região De Assis	7.400	1.064	6.336
TOTAL: 30 - SUBSEDE DE ASSIS			8.800	2.216	6.584

UNIDADE GESTORA	OBJETIVO ESTRATÉGICO	AÇÃO	VALOR ORÇADO	DESPESAS REALIZADAS	SALDO
31 - Subsede Baixada Santista e Vale do Ribeira	1 - Qualificar os processos de inscrição e de atendimento	Realizar orientação às psicólogas inscritas durante a entrega de CIP na subsede Baixada Santista e Vale do Ribeira	1.800	570	1.230
31 - Subsede Baixada Santista e Vale do Ribeira	2 - Avançar os processos de descentralização, regionalização e interiorização	Realizar 02 atividades de mobilização local em cada município pólo da região da Baixada Santista	4.300	487	3.813
TOTAL: 31 - SUBSEDE BAIXADA SANTISTA E VALE DO RIBEIRA			6.100	1.057	5.043

4.2. Forma e instrumentos de monitoramento da execução de resultados dos planos

UNIDADE GESTORA	OBJETIVO ESTRATÉGICO	AÇÃO	VALOR ORÇADO	DESPESAS REALIZADAS	SALDO
32 - Subsede Bauru	1 - Qualificar os processos de inscrição e de atendimento	Realizar orientação às psicólogas inscritas durante a entrega de CIP na subsede Bauru	1.800	3.092	-1.292
32 - Subsede Bauru	2 - Avançar os processos de descentralização, regionalização e interiorização	Realizar 02 atividades de mobilização local em cada município pólo da região de Bauru	14.100		14.100

TOTAL: 32 - SUBSEDE DE BAURU			15.900	3.092	12.808
-------------------------------------	--	--	---------------	--------------	---------------

UNIDADE GESTORA	OBJETIVO ESTRATÉGICO	AÇÃO	VALOR ORÇADO	DESPESAS REALIZADAS	SALDO
33 - Subsede Campinas	1 - Qualificar os processos de inscrição e de atendimento	Realizar orientação às psicólogas inscritas durante a entrega de CIP na subsede Campinas	3.000	894	2.106
33 - Subsede Campinas	2 - Qualificar a atuação profissional a partir da consideração da realidade social	Debater intersectorialidade, territorialidade, integralidade e redes	3.838		3.838
33 - Subsede Campinas	3 - Avançar os processos de descentralização, regionalização e interiorização	Realizar 01 atividade de mobilização local em cada município pólo da região de Campinas	4.850	391	4.459

TOTAL: 33 - SUBSEDE DE CAMPINAS			11.688	1.285	10.403
--	--	--	---------------	--------------	---------------

4.2. Forma e instrumentos de monitoramento da execução de resultados dos planos

UNIDADE GESTORA	OBJETIVO ESTRATÉGICO	AÇÃO	VALOR ORÇADO	DESPESAS REALIZADAS	SALDO
34 - Subsede Grande ABC	1 - Qualificar os processos de inscrição e de atendimento	Realizar orientação às psicólogas inscritas durante a entrega de CIP na subsede Grande ABC	1.900	240	1.660
34 - Subsede Grande ABC	2 - Avançar os processos de descentralização, regionalização e interiorização	Realizar 01 atividade de mobilização local em cada município da região do grande ABC	2.350		2.350

TOTAL: 34 - SUBSEDE DO GRANDE ABC			4.250	240	4.010
--	--	--	--------------	------------	--------------

UNIDADE GESTORA	OBJETIVO ESTRATÉGICO	AÇÃO	VALOR ORÇADO	DESPESAS REALIZADAS	SALDO
35 - Subsede Ribeirão Preto	1 - Ampliar o papel social da psicologia, enquanto ciência e profissão, como agente transformadora da realidade política, econômica, social e cultural	Debater as contribuições da psicologia na transformação da realidade	6.838	2.378	4.460
35 - Subsede Ribeirão Preto	2 - Qualificar os processos de inscrição e de atendimento	Realizar orientação às psicólogas inscritas durante a entrega de CIP na subsede Ribeirão Preto	3.000	288	2.712
35 - Subsede Ribeirão Preto	3 - Avançar os processos de descentralização, regionalização e interiorização	Realizar 02 atividades de mobilização local em cada município pólo da região de Ribeirão preto	7.300	233	7.068

TOTAL: 35 - SUBSEDE DE RIBEIRÃO PRETO			17.138	2.899	14.239
--	--	--	---------------	--------------	---------------

4.2. Forma e instrumentos de monitoramento da execução de resultados dos planos

UNIDADE GESTORA	OBJETIVO ESTRATÉGICO	AÇÃO	VALOR ORÇADO	DESPESAS REALIZADAS	SALDO
36 - Subsede São José do Rio Preto	1 - Qualificar os processos de inscrição e de atendimento	Realizar orientação às psicólogas inscritas durante a entrega de CIP na subsede São José do Rio Preto	1.800	721	1.079
36 - Subsede São José do Rio Preto	2 - Avançar os processos de descentralização, regionalização e interiorização	Realizar 01 atividade de mobilização local em cada município pólo da região de SJRP	3.400		3.400

TOTAL: 36 - SUBSEDE DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO			5.200	721	4.479
---	--	--	--------------	------------	--------------

UNIDADE GESTORA	OBJETIVO ESTRATÉGICO	AÇÃO	VALOR ORÇADO	DESPESAS REALIZADAS	SALDO
37 - Subsede Sorocaba	1 - Qualificar os processos de inscrição e de atendimento	Realizar orientação às psicólogas inscritas durante a entrega de CIP na subsede Sorocaba	1.700	860	840
37 - Subsede Sorocaba	2 - Qualificar a atuação profissional a partir da consideração da realidade social	Debater impactos da conjuntura política atual na atuação das psicólogas	6.838	48	6.790
37 - Subsede Sorocaba	3 - Avançar os processos de descentralização, regionalização e interiorização	Realizar 01 atividade de mobilização local em cada município pólo da região de Sorocaba	4.200	463	3.737

TOTAL: 37 - SUBSEDE DE SOROCABA			12.738	1.371	11.367
--	--	--	---------------	--------------	---------------

4.2. Forma e instrumentos de monitoramento da execução de resultados dos planos

UNIDADE GESTORA	OBJETIVO ESTRATÉGICO	AÇÃO	VALOR ORÇADO	DESPESAS REALIZADAS	SALDO
38 - Subsede Vale do Paraíba e Litoral Norte	1 - Qualificar os processos de inscrição e de atendimento	Realizar orientação às psicólogas inscritas durante a entrega de CIP na subsede Vale do Paraíba e Litoral Norte	1.500	96	1.404
38 - Subsede Vale do Paraíba e Litoral Norte	2 - Avançar os processos de descentralização, regionalização e interiorização	Realizar 02 atividades de mobilização local em cada município pólo da região do Vale do Paraíba	6.000	677	5.324
TOTAL: 38 - SUBSEDE DO VALE DO PARAÍBA E LITORAL NORTE			7.500	773	6.728
TOTAL GERAL UNIDADE GESTORA			3.191.870	1.005.758	2.186.112

4.2. Forma e instrumentos de monitoramento da execução de resultados dos planos

AÇÕES CONTÍNUA DA GESTÃO CRP SP 2017					
OBJETIVO ESTRATÉGICO	AÇÃO	UNIDADE GESTORA	VALOR ORÇADO	DESPESAS REALIZADAS	SALDO
Ações Contínuas de Gestão	Custeio APAF	Diretoria	20.000	9.291	10.709
Ações Contínuas de Gestão	Custeio CACI	Comissão de Auditoria e Controle Interno	10.000	3.232	6.768
Ações Contínuas de Gestão	Custeio CPL	Comissão de Processos Legislativos	10.000		10.000
Ações Contínuas de Gestão	Custeio CATE	CATE	1.000	48	952
Ações Contínuas de Gestão	Custeio CDH	Comissão de Direitos Humanos	25.000	13.930	11.070
Ações Contínuas de Gestão	Custeio - CG Assis	Subsede Assis	29.500	12.060	17.440
Ações Contínuas de Gestão	Custeio - CG Baixada Santista e Vale do Ribeira	Subsede Baixada Santista e Vale do Ribeira	20.700	10.339	10.361
Ações Contínuas de Gestão	Custeio - CG Bauru	Subsede Bauru	34.600	8.561	26.039
Ações Contínuas de Gestão	Custeio - CG Campinas	Subsede Campinas	18.800	11.884	6.916
Ações Contínuas de Gestão	Custeio - CG Grande ABC	Subsede Grande ABC	19.100	11.534	7.566
Ações Contínuas de Gestão	Custeio - CG Metropolitana	CG Metropolitana	21.300	10.687	10.613
Ações Contínuas de Gestão	Custeio - CG Ribeirão Preto	Subsede Ribeirão Preto	25.300	12.387	12.913
Ações Contínuas de Gestão	Custeio - CG São José do Rio Preto	Subsede São José do Rio Preto	24.800	22.866	1.934
Ações Contínuas de Gestão	Custeio - CG Sorocaba	Subsede Sorocaba	18.800	11.238	7.562
Ações Contínuas de Gestão	Custeio - CG Vale do Paraíba e Litoral Norte	Subsede Vale do Paraíba e Litoral Norte	34.700	25.256	9.444
Ações Contínuas de Gestão	Custeio - COE	Comissão de Ética Profissional	100.000	55.195	44.805

4.2. Forma e instrumentos de monitoramento da execução de resultados dos planos

Ações Contínuas de Gestão	Custeio - COF	Comissão de Orientação e Fiscalização	22.000	12.672	9.328
Ações Contínuas de Gestão	Custeio - Comissão de Comunicação	Comissão de Comunicação	15.000	4.345	10.655
Ações Contínuas de Gestão	Custeio - Comissão de Licitação	Comissão de Licitação	1.000		1.000
Ações Contínuas de Gestão	Custeio - CPP	Comissão de Políticas Públicas	25.000	4.903	20.097
Ações Contínuas de Gestão	Custeio - Diretoria	Diretoria	35.000	30.825	4.175
Ações Contínuas de Gestão	Fiscalização	Comissão de Orientação e Fiscalização	100.000	77.279	22.721
Ações Contínuas de Gestão	Custeio - GT Condições e Processos de Trabalho	GT Condições e Processos de Trabalho	20.000		20.000
Ações Contínuas de Gestão	Custeio - GT História e Memória	GT História e Memória da Psicologia	10.000	3.618	6.382
Ações Contínuas de Gestão	Custeio - GT Métodos, Técnicas e Diversidade Epistemológica	GT Métodos, Técnicas e Diversidade Epistemológica	20.000	12	19.988
Ações Contínuas de Gestão	Custeio - GT Nova Sede	GT Nova Sede	5.000	374	4.626
Ações Contínuas de Gestão	Custeio - GT Política de Transparência, Participação e Rigor	GT Política de Transparência, Participação e Rigor	2.000		2.000
Ações Contínuas de Gestão	Custeio - GT Transparência	GT Transparência	3.000	5.541	-2.541
Ações Contínuas de Gestão	Custeio - Núcleo Assistência Social	Núcleo Assistência Social	20.000	9.600	10.400
Ações Contínuas de Gestão	Custeio - Núcleo Criança e Adolescente	Núcleo Criança e Adolescente	20.000	21.863	-1.863
Ações Contínuas de Gestão	Custeio - Núcleo Educação e Medicalização	Núcleo Educação e Medicalização	20.000	7.554	12.446
Ações Contínuas de Gestão	Custeio - Núcleo Emergências e Desastres	Núcleo Emergências e Desastres	20.000	2.476	17.524

4.2. Forma e instrumentos de monitoramento da execução de resultados dos planos

Ações Contínuas de Gestão	Custeio - Núcleo Justiça	Núcleo Justiça	20.000	9.124	10.876
Ações Contínuas de Gestão	Custeio - Núcleo POT	Núcleo POT	20.000	4.541	15.459
Ações Contínuas de Gestão	Custeio - Núcleo Psicologia do Esporte	Núcleo Psicologia do Esporte	20.000	840	19.160
Ações Contínuas de Gestão	Custeio - Núcleo Psicologia e Deficiência	Núcleo Psicologia e Deficiência	20.000	1.545	18.455
Ações Contínuas de Gestão	Custeio - Núcleo Psicologia e povos tradicionais	Núcleo Psicologia e povos tradicionais	20.000	1.649	18.351
Ações Contínuas de Gestão	Custeio - Núcleo Psicologia e Questões Raciais	Núcleo Psicologia e Questões Raciais	20.000	7.931	12.069
Ações Contínuas de Gestão	Custeio - Núcleo Psicologia, laicidade e religiosidade	Núcleo Psicologia, laicidade e religiosidade	20.000		20.000
Ações Contínuas de Gestão	Custeio - Núcleo Psicoterapias	Núcleo Psicoterapias	20.000	1.284	18.716
Ações Contínuas de Gestão	Custeio - Núcleo Saúde	Núcleo Saúde	20.000	6.132	13.868
Ações Contínuas de Gestão	Custeio - Núcleo Sexualidade e Gênero	Núcleo Sexualidade e Gênero	20.000	11.488	8.512
Ações Contínuas de Gestão	Custeio - Núcleo Trânsito e Mobilidade Urbana	Núcleo Trânsito e Mobilidade Urbana	20.000	4.316	15.684
Ações Contínuas de Gestão	Fórum de Gestores	Diretoria	128.000	32.465	95.535
Ações Contínuas de Gestão	Jeton	Diretoria	3.000	3.000	0,00
Ações Contínuas de Gestão	Oitiva	Comissão de Ética Profissional	50.000	35.568	14.432
Ações Contínuas de Gestão	Planejamento Estratégico	Diretoria	80.000	65.706	14.294
Ações Contínuas de Gestão	Plenárias	Diretoria	250.000	114.833	135.167
Ações Contínuas de Gestão	Representação	Diretoria	146.530	66.056	80.474

4.2. Forma e instrumentos de monitoramento da execução de resultados dos planos

Ações Contínuas de Gestão	Custeio CAM/COE	Comissão de Ética Profissional	25.000	36.128	-11.128
Ações Contínuas de Gestão	Restos a pagar de 2016	Diretoria	120.000	157.242	-37.242
VALOR TOTAL : AÇÕES CONTÍNUA DA GESTÃO			1.774.130	959.414	814.716
TOTAL GERAL DAS AÇÕES DA GESTÃO			4.966.000	1.965.172	3.000.828

O rígido controle orçamentário indica que as despesas não excederam ao orçado sendo este um indicador de gestão administrativa.

**4.3.1. EXECUÇÃO FÍSICA E
FINANCEIRA DAS AÇÕES DA LEI
ORÇAMENTÁRIA ANUAL E
RESPONSABILIDADE DA
UNIDADE.pdf - Anexo do tópico 4.3.1**

4.3.1. Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária anual e responsabilidade da unidade .**Comparativo da Receita Orçada com Despesas Realizadas**

Període de 01/01/2017 a 31/12/2017

Receitas Orçadas

RECEITAS DE CONTRIBUICOES	39.907.580,54
RECEITA DE SERVIÇOS	333.451,31
FINANCEIRAS	1.871.800,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	21.146.919,12
RECEITA DE CAPITAL	14.473.703,10
TOTAL	77.733.454,08

Període de 01/01/2017 a 31/12/2017

Despesas Realizadas

PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	14.159.113,46
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	17.671.972,07
INVESTIMENTOS	162.642,61
OUTRAS DESPESAS CAPITAL	27.251,29
TOTAL	32.020.979,43

As metas físicas e financeiras estabelecidas comparativamente à execução efetiva demonstra que a despesa realizada atingiu **41%** das receitas orçadas não comprometendo orçamento. Vale ressaltar que em 2017 não tivemos restos a pagar de exercício anteriores

**4.3.2. EXECUÇÃO
DESCENTRALIZADA COM
TRANSFERÊNCIA DE RECURSO.pdf -
Anexo do tópico 4.3.2**

4.3.2. Execução descentralizada com transferência de recursos

a) Forma de partilha da receita entre CFP e Regional.

Comparativo dos repasses entre os dois últimos exercícios

	NOMENCLATURA	VALOR REPASSADO PARA CFP EM 2017	VALOR REPASSADO PARA CFP EM 2016	VARIAÇÃO DOS REPASSES
20%	Cota Parte	6.825.507,72	6.331.985,42	7,79%
5%	Conta Contribuição	1.706.377,64	1.582.997,06	7,79%
R\$ 6,11	Fundo de Seções Estaduais 2017	489.807,53		1,28%
R\$ 5,56	Fundo de Seções Estaduais 2016		483.601,26	
Valor total repassado para CFP		9.021.692,89	8.398.583,74	7,42%

A tabela acima demonstra os valores repassados ao CFP com um aumento de 7,42% comparando os exercícios citados.

**4.3.3 INFORMAÇÕES SOBRE A
REALIZAÇÃO DAS RECEITAS.pdf -
Anexo do t3pico 4.3.3**

4.3.3 Informações sobre a realização das receitas

a) Origens da receitas

Receitas de Contribuição:

É decorrente de arrecadação de anuidades de psicólogos e das entidades de Pessoas Jurídicas que prestam serviços na área de Psicólogo.

Receitas Patrimoniais:

É decorrente de Aplicações Financeiras em CDB\RDB e rendimentos sobre poupanças aplicadas no Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal respectivamente.

Receitas de Serviços:

É decorrente de arrecadação de emolumentos com inscrições de pessoas físicas e jurídicas, emolumentos com expedição de carteiras profissionais dos psicólogos e substituição ou 2ª via de Carteiras Profissionais.

Outras Receitas Corrente:

É decorrente de taxas, multas e juros sobre anuidades, dívida ativa em fases administrativas e dívida ativa em fase executiva.

b) Previsão e arrecadação por natureza, justificando eventuais oscilações significativas.

ARRECADAÇÃO POR NATUREZA	ORÇADO	EFETIVA	VARIAÇÃO
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES			
Anuidades Pessoa Física	37.968.362,34	27.176.971,88	-28,42%
Anuidades Pessoa Jurídicas	1.297.516,18	816.814,30	-37,05%
Fundo de Seções Estaduais	641.702,02	495.704,29	-22,75%
	39.907.580,54	28.489.490,47	-26,17%
RECEITAS PATRIMONIAIS			
Juros sobre Poupança e Aplicação Financeira em CDB/CDB	1.871.800,00	1.946.699,00	4,00%
	1.871.800,00	1.946.699,00	19,01%
RECEITAS DE SERVIÇOS			
Taxas com Inscrição Pessoa Física	224.512,40	275.770,68	22,83%
Taxas com Inscrição Pessoa Jurídica	64.568,91	35.124,98	-45,60%

<i>Rendas de Emolumentos com Expedição de Carteirinhas</i>	5.000,00	79,51	-98,41%
<i>Expedição de Carteiras e ou 2ª Via de Carteiras P.F</i>	39.300,00	53.920,15	37,20%
	333.381,31	364.895,32	9,45%
ARRECAÇÃO POR NATUREZA	ORÇADO	EFETIVA	VARIAÇÃO
OUTRAS RECEITAS CORRENTES			
<i>Multa eleitoral</i>	70	2,84	-95,94%
<i>Dívida em Fase Administrativa</i>	4.927.908,79	19.149,07	-99,61%
<i>Dívida em Fase Executada</i>	13.311.519,17	279.880,93	-97,90%
<i>Mala Direta em Anúncios</i>	168.000,00	5.461,05	-96,75%
<i>Juros e multas s/ Anuidades</i>	657.000,27	1.334.401,06	103,11%
<i>Anuidades de Exercícios Anteriores</i>	2.082.490,89	4.226.681,81	102,96%
	21.146.989,12	5.865.576,76	-72,26%
TOTAL GERAL	63.259.750,97	36.666.661,55	-42,04%

As variações são consideradas normais principalmente com relação a contribuição onde a inadimplência se mantém historicamente entre 19% a 21%.

c) Forma de partilha da receita entre CFP e Regional.

A partilha de arrecadação se dá através de:

	NOMENCLATURA	VALOR REPASSADO PARA CFP
20%	Cota Parte	6.825.507,72
5%	Conta Contribuição	1.706.377,64
R\$6,11	Fundo de Seções Estaduais	489.807,53
Valor total repassado para CFP		9.021.692,89

Os são Valores Debitados e transferidos ao CFP quando do pagamento do carnê

**4.3.4. INFORMAÇÕES SOBRE A
EXECUÇÃO DAS DESPESAS-min.pdf -
Anexo do tópico 4.3.4**

4.3.4 Informações sobre a execução das despesas

a-) Comparação entre os dois últimos exercícios;

	2017	2016	Varição
Superávit Financeiro	18.069.533,62	13.855.742,17	4.213.791,45
Ativo Financeiro	18.640.073,25	14.236.387,90	4.403.685,35
Passivo Financeiro	2.443.979,64	2.143.613,88	300.365,76

a-1) No exercício de 2017 o CRP-06 apresentou um superávit financeiro de R\$ 4.213.791 (quatro milhões duzentos e treze mil setecentos e noventa e hum reais) com um superávit financeiro acumulado no valor de R\$: 18.069.533 (dezoito milhões sessenta e nove mil quinhentos e trinta e três reais) assim demonstrados:

a-2) As variações no Ativo Financeiro e Passivo Financeiro deve-se a adoção do princípio contábil de competência para reconhecer as receitas.

b-) Comparação entre os dois últimos exercícios;

	EXERCÍCIO 2017		
	ORÇADO	EXECUTADO	%
Despesas Correntes	42.412.509,22	31.831.085,53	-33%
Despesas de Capital	14.311.340,00	189.893,90	-7436%
TOTAL	56.723.849,22	32.020.979,43	-77%

	EXERCÍCIO 2016		
	ORÇADO	EXECUTADO	%
Despesas Correntes	39.996.310,04	34.185.432,83	-17%
Despesas de Capital	13.683.814,00	694.307,59	-1871%
TOTAL	53.680.124,04	34.879.740,42	-54%

b-1) As despesas correntes tanto em 2017 quanto em 2016 estiveram dentro da meta orçamentária. A variação das despesas correntes em 17% deve-se a correção dos gastos com pessoal civil de 3,99% pelo INPC e 1,50% de aumento real. As demais despesas corrigidas pela INPC ao longo do ano.

b-2) As despesas de capital estão muito abaixo do orçado, pois esta verba é destinada por decisão de Assembléia Orçamentária para a compra de imóvel para a Sede e imóveis para as subedes dos Municípios de Campinas e Taubaté, devido à demanda da categoria de psicólogos.

Execução das despesas por modalidade de licitação, por natureza e por elemento de despesa.

O CRP-06 possui Plano de Contas adaptado à realidade da autarquia. Este Plano de Contas segue, com modificações, o modelo do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público – PCASP – conforme Portaria nº 751 de 16 de dezembro de 2.009 da Secretária do Tesouro Nacional.

Não nos utilizamos de Funções e Programas para lançamento das despesas, sejam estas despesas correntes ou de capital.

Para conhecimento, demonstramos a seguir quadros da execução da despesa para os Exercícios de 2.017 e 2.016. Nestes quadros o valor da despesa está alocado pela modalidade de licitação utilizada e pelo grupo de despesa:

**Despesas Totais por Modalidade de
Contratação.pdf - Despesas Totais por
Modalidade de Contratação - Anexo do
tópico 4.3.4**

Despesas por Modalidade de Licitação

Modalidade Contratação	Despesa Empenhada						Despesa Paga					
	2017			2016			2017			2016		
	Qtd.	Valor	%	Qtd.	Valor	%	Qtd.	Valor	%	Qtd.	Valor	%
1. Modalidade de Licitação (a+h)												
a) Convite	32	454.306,96	1,37	55	1.409.991,00	3,97	32	377.652,43	1,18	55	1.380.796,22	3,95
b) Tomada de Preços	4	144.002,31	0,44	6	375.007,85	1,05	4	144.002,31	0,45	6	375.007,85	1,07
c) Concorrência	111	1.946.315,66	5,88	138	3.297.140,65	9,27	111	1.794.195,17	5,60	138	3.128.260,42	8,95
d) Pregão	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
e) Concurso	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
f) Consulta	20	50.885,56	0,15	13	80.010,60	0,23	20	50.725,66	0,16	13	80.010,60	0,23
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
	167	2.595.510,49	7,8	212	5.162.150,10	14,5	167	2.366.575,57	7,4	212	4.964.075,09	14,2
2. Contratações Diretas (i+j)												
i) Dispensa	1090	5.322.077,03	16,09	1800	5.646.420,34	15,88	1090	5.118.941,71	15,99	1800	5.511.790,88	15,77
j) Inexigibilidade	45	495.080,30	1,50	75	1.218.608,32	3,43	45	456.650,23	1,43	75	1.214.360,10	3,47
	1.135	5.817.157,33	17,6	1.875	6.865.028,66	19,3	1.135	5.575.591,94	17,4	1.875	6.726.150,98	19,2
3. Regime de Execução Especial												
k) Suprimento de Fundos	1758	185.590,27	0,56	1925	195.945,72	0,55	1758	185.140,37	0,58	1925	192.188,95	0,55
	1.758	185.590,27	0,6	1.925	195.945,72	0,6	1.758	185.140,37	0,6	1.925	192.188,95	0,6
4. Pagamento de Pessoal (l+m)												
l) Pagamento em Folha	103	12.014.477,68	36,32	158	10.671.598,63	30,01	103	11.760.313,72	36,73	158	10.430.335,73	29,83
m) Diárias	17	288.543,33	0,87	190	925.048,72	2,60	17	22.942,22	0,07	190	924.954,72	2,65
	120	12.303.021,01	37,2	348	11.596.647,35	32,6	120	11.783.255,94	36,8	348	11.355.290,45	32,5
5. Total												
	3180	20.901.279,10	63,19	4360	23.819.771,83	66,99	3180	19.910.563,82	62,18	4360	23.237.705,47	66,47
6. Total Geral												
	4155	33.075.678,61	100	5486	35.558.628,56	100	4155	32.020.979,43	100	5486	34.961.232,65	100

4.4. DESEMPENHO OPERACIONAL.pdf

- Anexo do t3pico 4.4

4.4 Apresentação de análise de Desempenho Operacional

O CRP-06 busca manter um controle rígido sobre suas ações através de um centro de custo que fornece dados semanais de desempenho e custeio como segue:

EXERCÍCIO DE 2017

CENTRO DE CUSTO	ORÇADO	EFETIVO	VARIAÇÃO
Pessoal Civil	14.123.940	12.595.112	-10,82%
Apoio Funcional	5.854.542	4.898.216	-16,33%
Investimentos E Inversões *	14.261.340	292.517	-97,95%
Ações Continua Da Gestão CRP -SP 2017	1.774.130	959.414	-45,92%
1 - CG Metropolitana	16.390	1.927	-88,24%
2 - COE/ COF	70.120	670	-99,04%
3 - Comissão De Auditoria E Controle Interno	16.820	149	-99,11%
4 - Comissão De Comunicação	1.071.400	446.009	-58,37%
5 - Comissão De Direitos Humanos	139.960	18.400	-86,85%
6 - Comissão De Ética Profissional	198.478	25.281	-87,26%
7 - Comissão De Orientação E Fiscalização	112.244	7.681	-93,16%
8 - Comissão De Políticas Públicas	173.040	70.069	-59,51%
9 - Comissão De Processos Legislativos	9.400	-	-100,00%
10 - Diretoria	518.366	166.847	-67,81%
11 - GT Condições E Processos De Trabalho	53.834	136	-99,75%
12 - GT História E Memória Da Psicologia	61.112	-	-100,00%
13 - GT Transparência	1.940	-	-100,00%
14 - Núcleo Assistência Social	52.300	18.795	-64,06%
15 - Núcleo Criança E Adolescente	76.142	36.521	-52,04%
16 - Núcleo De Saúde	39.484	11.106	-71,87%
17 - Núcleo Educação E Medicalização	85.082	29.265	-65,60%
18 - Núcleo Emergencias E Desastres	39.540	2.626	-93,36%

19 - Núcleo Justiça	15.000	3.720	-75,20%
20 - Núcleo Laicidade E Religiosidade	15.000	138	-99,08%
21 - Núcleo POT	15.000	-	-100,00%
22 - Núcleo Psicologia Do Esporte	15.000	561	-96,26%
23 - Núcleo Psicologia E Deficiência	15.000	1.794	-88,04%
24 - Núcleo Psicologia E Povos Tradicionais	29.580	2.241	-92,42%
25 - Núcleo Psicologia E Questões Raciais	15.000	11.311	-24,59%
26 - Núcleo Psicoterapias	15.000		-100,00%
27 - Núcleo Saúde	161.342	103.144	-36,07%
28 - Núcleo Sexualidade E Gênero	55.982	24.643	-55,98%
29 - Núcleo Trânsito E Mobilidade Urbana	15.000	9.070	-39,53%
30 - Subsede Assis	8.800	2.216	-74,82%
31 - Subsede Baixada Santista E Vale Do Ribeira	6.100	1.057	-82,67%
32 - Subsede De Bauru	15.900	3.092	-80,55%
33 - Subsede De Campinas	11.688	1.285	-89,01%
34 - Subsede Grande Abc	4.250	240	-94,35%
35 - Subsede Ribeirão Preto	17.138	2.899	-83,08%
36 - Subsede São José Do Rio Preto	5.200	721	-86,13%
37 - Subsede De Sorocaba	12.738	1.371	-89,24%
38 - Subsede Do Vale Do Paraíba E Litoral Norte	7.500	773	-89,69%
Reserva De Contingência	1.031.123	27.251	-97,36%

TOTALIZADOR

40.236.945

19.778.268

-50,85%

* Cabe esclarecer que neste valor orçado há uma verba de R\$ 13.442.850,00 referente á crédito suplementar de superávit de anos anteriores, cuja Assembléias Orçamentárias anuais tem ratificado este valor para a aquisição de imóveis nos Municípios de São Paulo – Capital, Campinas que necessitam de maior espaço.

5 - GOVERNANÇA

5.1 GOVERNANÇA

A estrutura de governança da entidade no Regimento Interno da autarquia e demonstrando no organograma da entidade e legislação abaixo.

Art. 4º - O Conselho Regional de Psicologia de São Paulo - 6ª Região é constituído por 15 (quinze) Conselheiros Efetivos e 15 (quinze) Conselheiros Suplentes, atendendo ao disposto no Art. 5º e seus parágrafos da Resolução CFP N.º 18/00, de 20 de dezembro de 2000, que institui a Consolidação das Resoluções do CFP;

§ 1º - O mandato do Conselheiro Regional é de 3 (três) anos, permitida a reeleição consecutiva por uma vez.

§ 2º - Consideram-se como cumpridos os mandatos interrompidos por renúncia após a posse.

Art. 5º - O Conselho Regional de Psicologia é composto pelos seguintes órgãos:

I - Plenário;

II - Diretoria;

III - Comissões;

IV - Congressos

V – Assembleias

Art. 6º - São órgãos auxiliares e consultivos do CRP - as seguintes comissões:

I - Comissão de Orientação e Fiscalização - COF

II - Comissão de Ética Profissional - COE

III - Comissões Gestoras das Subsedes, consoante o disposto no artigos 22 a 24 deste Regimento

§ 1º - É facultado ao Plenário constituir Grupos de Trabalho ou Comissões Temáticas para fins específicos quando necessário.

§ 2º - Por ocasião das eleições para conselheiros e consoante o disposto no Regimento Eleitoral da Autarquia será constituída uma Comissão Eleitoral para organizar e realizar o Processo Eleitoral do CRP-06.

5.2 DIRIGENTES

ANEXO - 5.2. INFORMAÇÕES SOBRE DIRIGENTES E COLEGIADOS.pdf - Vide anexo do tópico 5.2 no final da seção

5.3 AUDITORIA

ANEXO - 5.3. ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA-min.pdf - Vide anexo do tópico 5.3 no final da seção

5.4 APURAÇÕES

SINDICÂNCIA E AÇÕES JUDICIAIS.

Vimos, por meio desta, prestar informações a respeito de sindicância, processo administrativo e ações ajuizadas contra o CRP/SP.

SINDICÂNCIA

Neste período foram instauradas três sindicâncias:

Portaria CRP-06 nº. 001/17 de 23/01/2017 - Referente apuração de desaparecimento de um tablet de propriedade do crp-06. Encerrada no dia 08 de abril de 2017, conforme registro da plenária ordinária 1968, a saber: ATA 1968ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA XV) COMISSÃO DE SINDICÂNCIA (PORTARIA CRP-06 Nº. 001/17) – O plenário aprecia o relatório apresentado pela Comissão de Sindicância instaurada a partir da Portaria CRP-06 Nº. 001/17, de 23/01/17, a respeito do desaparecimento de um tablet de propriedade deste Conselho Regional de Psicologia da 6ª Região - CRP-06, em ponto discutido com o plenário fechado. Encaminhamento: O plenário aprova o Relatório final apresentado pela Comissão de Sindicância.

Portaria CRP-06 n. 024/17 de 29/09/2017, Referente apuração de período que potencialmente tenham ficado no auditório do CRP SP documentos sigilos da Comissão de Ética deste Conselho Regional de Psicologia da 6ª Região - CRP-06. Em 22/02/2018.em andamento.

Portaria CRP-06 n. 047/17 de 11/11/2017 e Portaria CRP-06 n. 050/17 de 11/12/2017 EMENTA: Altera o exposto na Portaria CRP-06 nº 047/17, de 11/11/2017, especificando os membros da Comissão de Sindicância. Referente a apuração dos fatos que ocasionaram a “não” gravação do áudio da 2004ª Plenária Ordinária de 28/10/2017, deste Conselho Regional de Psicologia da 6ª Região - CRP-06. 22/02/2018 em andamento. EXECUÇÃO FISCAL

AÇÕES JUDICIAIS.

Em relação as ações de execução fiscal. Até a presente data há 1261 ações em tramitação na Justiça Estadual e 10621 na Justiça Federal. Este número é atualizado quase que diariamente devido ao andamento processual.

O fluxo de cobrança observa rigorosamente as normas do Conselho Federal de Psicologia. Após o esgotamento da cobrança administrativa há inscrição na Dívida Ativa. Os casos inscritos em Dívida Ativa que se enquadram na Lei nº 12.514/11 são ajuizados por meio de geração de documentos do sistema SISCAF.

Todo o controle, por determinação institucional, é pelo citado sistema. Tal medida se justifica pela manipulação de dados pessoais e inerentes à personalidade que são sigilosos. Nessa esteira, o acesso é controlado por Login. Esses dados permanecem sob a guarda e controle do sistema do Conselho.

5.5 GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

Os eventuais riscos e ou contingências que o CRP-SP corre está calcado em processos trabalhistas e eventuais processos cíveis, e para tanto anualmente e constituída uma reserva para contingências que em 31/12/2017 é de R\$ 1.031.123,10, suficiente para cobrir possíveis riscos e de passivos não registrados.

5.6 REMUNERAÇÕES

ANEXO - 5.6. POLÍTICA DE REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES E MEMBROS DE COLEGIADOS B.pdf - Vide anexo do tópico 5.6 no final da seção

5.6. Políticas de remuneração dos administradores e membros de colegiados

Conselheiros e membros de Diretoria ocupam cargos honoríficos, não fazendo jus a remuneração, e são reembolsados conforme a Resolução CRP n.º 001/02 de 16/02/02 atualizada em 02/09/16.

COM AS ALTERAÇÕES PROMOVIDAS CONF. MEMO ADP Nº 043/16, DE 02/09/2016 PUBLICADO NO DIÁRIO OFICIAL EM 06/09/2016

O CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DA 6ª REGIÃO – CRP-06, no uso de suas atribuições legais e regimentais;

CONSIDERANDO o que dispõe os artigos 79, 80, 81, 82 da Consolidação das Resoluções do CFP (Resolução CFP n.º. 003/2007);

CONSIDERANDO os custos decorrentes de atividades realizadas a serviço do CRP-6ª Região;

CONSIDERANDO a decisão deste Plenário em sessão 1335ª realizada no dia 11 de agosto de 2007.

RESOLVE:

Diária

Art. 1º - Entende-se como diária, o valor destinado ao ressarcimento de despesas com alimentação, transporte urbano e estacionamento, devido a Conselheiro, Componentes de Comissão Gestora, Convidado, Empregado ou Prestador de Serviço, do Conselho Regional de Psicologia da 6ª Região, quando se deslocar para outro Estado ou País, a serviço ou interesse do Conselho.

§ 1º As despesas referentes ao deslocamento, bem como a hospedagem, são providas pelo Conselho Regional de Psicologia da 6ª Região – CRP-06, de acordo com procedimentos legais.

§ 2º Nos casos em que o deslocamento ocorrer por veículo próprio, a quilometragem será paga tomando por referência a tabela de distância entre cidades adotada pelo CRP-6ª Região e será necessário acrescentar ao relatório de atividades os bilhetes de pedágio.

§ 3º A Diária será efetivada mediante preenchimento do Relatório de Atividades, providenciado pelo corpo administrativo do Conselho, com a descrição detalhada da atividade e anexando o respectivo bilhete aéreo ou rodoviário.

Art. 2º - O valor das diárias é determinado em função da atividade ser nacional ou internacional e de acordo com sua duração.

§ 1º – Os valores de que trata o caput deste artigo são atribuídos de acordo com a classificação que se apresenta no Anexo I da presente Resolução, para ressarcir despesas de:

I – Conselheiros, comissão gestora e convidados, pela participação em evento fora do País, computadas pela soma dos dias e fração de efetiva participação e deslocamentos, conforme (Padrão I);

II – Conselheiros, comissão gestora e convidados, pela participação em evento com duração de apenas um dia e/ou fração, com deslocamento para outro Estado conforme (Padrão II);

III – Conselheiros, comissão gestora e convidados, pela participação em evento com duração de 2 ou mais dias, com deslocamento para outro Estado, computados por dia e fração de efetiva participação, conforme (Padrão III);

IV – Empregados ou prestadores de serviço, quando em viagem para outros Estados, computados os dias e frações de trabalho, incluindo os deslocamentos, conforme (Padrão IV).

§ 2º. – As frações a que se referem os incisos do parágrafo anterior são consideradas como meia diária, tomando por base o bilhete aéreo ou de ônibus, sendo o período de deslocamento definido de acordo com a duração da atividade.

I – Quando da ida, se o deslocamento ocorrer no turno da manhã ou da tarde, o beneficiado faz jus a 1 (uma) diária e, se ocorrer no turno da noite, a meia diária;

II – Quando do retorno, se o deslocamento ocorrer no turno da tarde ou da noite o beneficiado faz jus a 01 (uma) diária e, se ocorrer no turno da manhã, a meia diária.

Ajuda de Custo

Art. 3º - Entende-se como ajuda de custo, o valor pago a título de ressarcimento de despesas com transporte urbano, estacionamento e alimentação devido aos Conselheiros, Membros de Comissão Gestora e Convidados, quando participarem de atividades internas ou externas a serviço do Conselho Regional de Psicologia da 6ª Região no Estado de sua residência.

§ 1º – As despesas referentes a deslocamento e hospedagem entre municípios do mesmo Estado, são providas pelo Conselho Regional de Psicologia da 6ª Região – CRP-06.

§ 2º Nos casos em que o deslocamento entre municípios ocorrer por veículo próprio, a quilometragem será paga tomando por referência a tabela de distância entre cidades adotada pelo CRP-6ª Região e os cupons de pedágio devem ser apresentados junto ao relatório de atividades para que se proceda o ressarcimento.

§ 3º A ajuda de custo é efetivada mediante o preenchimento do Relatório Padrão de Atividades.

§ 4º - A execução da ajuda de custo não está definida por horas despendidas. Casos em que o Conselheiro e/ou Membro de Comissão Gestora e/ou Convidado exercer mais de uma atividade no dia, será praticada uma única ajuda de custo, considerando o previsto no Art. 7º desta Resolução.

Art. 4º As ajudas de custo serão pagas para ressarcimento de despesas em função de atividades de rotina permanente do CRP-6ª Região obedecendo-se os seguintes critérios:

§ 1º Será paga até 01 (uma) ajuda de custo por semana por atividades executadas pelos membros das Comissões Permanentes (Orientação, Ética, Registro de Especialistas, Direitos Humanos e Comissões Gestoras).

§ 2º Os participantes das Comissões Gestoras, não Conselheiros, terão direito a até 2 (duas) ajudas de custo por semana. Em casos que os membros das Comissões Gestoras, tanto Conselheiro como não Conselheiro, se deslocarem do município de sua residência para o município da subsede em quantidade superior a 2 (duas) vezes por semana, haverá o reembolso do transporte (ônibus e/ou quilometragem) e do pedágio, mediante preenchimento do relatório de atividades realizadas. Para qualquer outra forma de deslocamento deverá haver aprovação prévia da Diretoria.

§ 3º Serão pagas até 2 ajudas de custo por semana para os coordenadores das Comissões Permanentes citadas no parágrafo primeiro deste artigo e para membros da Diretoria, a título de ressarcimento de despesas por atividades realizadas.

§ 4º Será paga uma (1) ajuda de custo por participação de conselheiro em Reunião Plenária.

§ 5º Será paga uma (1) ajuda de custo por participação de conselheiro e/ou gestor em Fórum de Gestores.

§ 6º Serão pagas ajudas de custo para participantes da Comissão de Auditoria e Controle Interno por atividades realizadas, no limite de uma (1) ajuda de custo por mês.

§ 7º Os Conselheiros, Membros de Comissão e Psicólogos Convidados, solicitados pela Comissão de Ética para atividades de oitiva terão direito a Ajudas de Custo na quantidade suficiente para concluir as demandas pontuadas.

§ 8º Os Conselheiros, Membros de Comissão e Psicólogos Convidados, solicitados a realizarem atividades de fiscalização terão direito a Ajudas de Custo na quantidade suficiente para concluir as demandas pontuadas.

§ 9º No caso de fiscalização realizada por psicólogo convidado que tenha vínculo com o Conselho Regional de Psicologia da 6ª Região através de Contrato de Prestação de Serviço ou Contrato de Prestação Temporária de Serviço, caberá ao Conselho o provimento do transporte urbano e/ou intermunicipal e hospedagem se houver, não cabendo ajuda de custo.

§ 10 Os Membros (Conselheiros e/ou Convidados) de Comissões Temáticas, Grupos de Trabalho e Núcleos de Saúde aprovados em Plenária terão direito a até 01 (uma) ajuda de custo por semana em função de atividades realizadas.

§ 11 Os participantes da Comissão Regional Eleitoral e suas Subcomissões terão direito a até 02 (duas) ajudas de custos por semana a partir do momento do efetivo início dos trabalhos. Durante a semana em que antecede a eleição serão pagas até 4 ajudas por semana. Após a eleição volta-se ao critério inicial.

Art. 5º Serão pagas ajudas de custo para ressarcimento de despesas em função de representação do CRP-6ª Região, obedecendo-se os seguintes critérios:

§ 1º Para representação em Órgãos de Controle Social será paga 01 (uma) ajuda de custo por mês, devendo ser definidos em plenária os espaços de controle social ocupados pelo CRP-6ª Região e seus respectivos representantes.

§ 2º Será paga 01 (uma) ajuda de custo por representação do CRP-6ª Região realizada por Conselheiro, Membro de Comissão Gestora ou Convidado em atividade solicitada por outra entidade. Neste caso deverá haver a solicitação da entidade por escrito, cabendo a aprovação à Diretoria, Comissão Gestora ou Plenária.

§ 3º Será paga 01 (uma) ajuda de custo por representação do CRP-6ª Região realizada por Conselheiro, Membro de Comissão Gestora ou Convidado, em atividade externa, em função de decisão de Plenária, Diretoria ou Comissão Gestora (em âmbito regional) acerca da necessidade do Conselho se representar na mesma.

Art. 6º - As ajudas de custo serão pagas na forma que se apresenta no Anexo I da presente Resolução, nas modalidades seguintes:

I – pela participação em ações do Conselho com deslocamento entre municípios dentro do Estado, com distância superior a 50 (cinquenta) quilômetros: Padrão A.

II – pela participação em ações do Conselho, dentro do município de residência, ou quando houver deslocamento entre municípios com distância de até 50 (cinquenta) quilômetros: Padrão B.

Art. 7º - Caso o Conselheiro, Gestor, Convidado, Empregado (só diária) ou Prestadores de Serviços, tenham gastos que ultrapassem o valor da diária ou ajuda de custo podem solicitar ressarcimento das despesas excedentes, mediante a apresentação de todos os documentos comprobatórios, Nota Fiscal ou Recibo, à Diretoria para aprovação e trâmites necessários.

Art. 8º - As despesas de locomoção e pedágio, quando utilizado veículo próprio, são reembolsadas pelo CRP-6ª Região conforme Anexo I da presente Resolução.

Jeton

Art. 9º - Jeton é a gratificação simbólica paga a Conselheiro Efetivo pela sua participação em sessão Plenária do CRP-6ª Região. O valor do Jeton é estabelecido pelo Conselho Regional de Psicologia da 6ª Região – CRP-06, e não poderá exceder o valor estabelecido pelo Conselho Federal de Psicologia.

Art. 10 - O Jeton será pago na forma como se apresenta no Anexo I desta Resolução.

Processo Financeiro

Art. 11 - O Departamento Financeiro somente poderá processar os pagamentos de Jeton, Diária, e Ajuda de Custo mediante o recebimento dos Relatórios Padrão de Atividade devidamente preenchidos.

I – Os Relatórios Padrão de Atividade deverão ser encaminhados ao Departamento Financeiro em até 10 (dez) dias a partir da realização da atividade.

II – O Departamento Financeiro deverá enviar, até o 10º. (décimo) dia útil, a cada Conselheiro, Membro de Comissão Gestora ou Convidado um extrato detalhado informando os valores pagos em cada mês.

Art. 12 - Os valores que constam no Anexo I desta Resolução serão reajustados anualmente no mês Setembro, de acordo com o índice ICV (Índice do Custo de Vida).

Art. 13 - Esta Resolução entra em vigor a partir da data de sua publicação.

São Paulo, 17 de setembro de 2007.

MARIA DA GRAÇA MARCHINA GONÇALVES

Presidente do CRP-6ª Região

5.7 AUDITORIA INDEPENDENTE

Quando do envio deste Relatório de Gestão, a auditoria neste Conselho Regional de Psicologia se encontra sem programação definida pelo Conselho Federal de Psicologia e o Relatório sobre as Demonstrações Financeiras será enviado a essa Corte de Contas assim que concluído os trabalhos da auditoria independente.

**5.2. INFORMAÇÕES SOBRE
DIRIGENTES E COLEGIADOS.pdf -
Anexo do tópico 5.2**

5.2 Informações sobre dirigentes e colegiados

Nome: Aristeu Bertelli

Cargo ou Função: Presidente

Período de Gestão: 24/09/2016 a 27/09/2017

Nome: Clarice Pimentel Paulon

Cargo ou Função: Vice-Presidenta

Período de Gestão: 24/09/2016 a 27/09/2017

Nome: Vinicius Cesca de Lima

Cargo ou Função: Tesoureiro

Período de Gestão: 24/09/2016 a 27/09/2017

Nome: Camila Teodoro Godinho

Cargo ou Função: Secretária

Período de Gestão: 24/09/2016 a 02/02/2017

Nome: Luciana Stoppa dos Santos

Cargo ou Função: Presidenta

Período de Gestão: 27/09/2017 a 31/12/2017

Nome: Maria Rozineti Gonçalves

Cargo ou Função: Vice-Presidenta

Período de Gestão: 27/09/2017 a 31/12/2017

Nome: Guilherme Rodrigues Raggi Pereira

Cargo ou Função: Tesoureiro

Período de Gestão: 27/09/2017 a 31/12/2017

Nome: Rodrigo Toledo

Cargo ou Função: Secretário

Período de Gestão: 02/02/2017 a 27/09/2017

Nome: Suely Castaldi Ortiz da Silva

Cargo ou Função: Secretária

Período de Gestão: 27/09/2017 a 31/12/2017

5.2 Informações sobre dirigentes e colegiados

Relação de Conselheiros

Nome:	Função:	Mandato:
Andrea Mataresi	Conselheira efetiva	de 24/09/2016 a 31/12/2017 (Triênio 2016-2019)
Aristeu Bertelli da Silva	Conselheiro efetivo	de 24/09/2016 a 31/12/2017 (Triênio 2016-2019) Diretor Presidente de 24/09/2016 a 27/09/2017
Camila Teodoro Godinho	Conselheira efetiva	de 24/09/2016 a 11/11/2017 (Triênio 2016-2019) Diretora Secretária de 24/09/2016 a 02/02/2017
Clarice Pimentel Paulon	Conselheira efetiva	de 24/09/2016 a 31/12/2017 (Triênio 2016-2019) Diretora Vice-Presidente de 24/09/2016 a 27/09/2017
Evelyn Sayeg	Conselheira efetiva	de 24/09/2016 a 31/12/2017 (Triênio 2016-2019)
Fábio Silvestre da Silva	Conselheiro efetivo	de 24/09/2016 a 08/04/2017 (Triênio 2016-2019)
Guilherme Rodrigues Raggi Pereira	Conselheiro efetivo	de 24/09/2016 a 31/12/2017 (Triênio 2016-2019) Diretor Tesoureiro desde 27/09/2017
Luciana Stoppa Dos Santos	Conselheira efetiva	de 24/09/2016 a 31/12/2017 (Triênio 2016-2019) Diretora Presidente desde 27/09/2017
Maria das Graças Mazarin de Araujo	Conselheira efetiva	de 24/09/2016 a 31/12/2017 (Triênio 2016-2019)
Maria Rozineti Gonçalves	Conselheira efetiva	de 24/09/2016 a 31/12/2017 (Triênio 2016-2019) Diretoria Vice-Presidente desde 27/09/2017
Monalisa Muniz Nascimento	Conselheira efetiva	de 24/09/2016 a 31/12/2017 (Triênio 2016-2019)
Regiane Aparecida Piva	Conselheira efetiva	de 24/09/2016 a 31/12/2017 (Triênio 2016-2019)
Reginaldo Branco Da Silva	Conselheiro efetivo	de 24/09/2016 a 31/12/2017 (Triênio 2016-2019)
Rodrigo Toledo	Conselheiro efetivo	Conselheiro suplente de 24/09/2016 a 10/06/2017 (Triênio 2016-2019) Conselheiro efetivo de 10/06/2017 a 31/12/2017 (Triênio 2016-2019) Conselheiro Secretário de 02/02/2017 a 27/09/2017
Suely Castaldi Ortiz Da Silva	Conselheira efetiva	de 24/09/2016 a 31/12/2017 (Triênio 2016-2019) Diretora Secretária de 27/09/2017 a 31/12/2017
Vinicius Cesca De Lima	Conselheiro efetivo	de 24/09/2016 a 31/12/2017 (Triênio 2016-2019) Diretor Tesoureiro de 24/09/2016 a 27/09/2017

5.2 Informações sobre dirigentes e colegiados

Beatriz Borges Brambilla	Conselheira suplente	de 24/09/2016 a 31/12/2017 (Triênio 2016-2019)
Beatriz Marques de Mattos	Conselheira suplente	de 24/09/2016 a 31/12/2017 (Triênio 2016-2019)
Bruna Lavinias Jardim Falleiros	Conselheira suplente	de 24/09/2016 a 31/12/2017 (Triênio 2016-2019)
Ed Otsuka	Conselheiro suplente	de 24/09/2016 a 31/12/2017 (Triênio 2016-2019)
Edgar Rodrigues	Conselheiro suplente	de 24/09/2016 a 31/12/2017 (Triênio 2016-2019)
Ivana do Carmo Souza	Conselheira suplente	de 24/09/2016 a 31/12/2017 (Triênio 2016-2019)
Ivani Francisco de Oliveira	Conselheiro suplente	de 24/09/2016 a 31/12/2017 (Triênio 2016-2019)
Larissa Gomes Ornelas Pedott	Conselheira suplente	de 24/09/2016 a 31/12/2017 (Triênio 2016-2019)
Magna Barboza Damasceno	Conselheira suplente	de 24/09/2016 a 31/12/2017 (Triênio 2016-2019)
Márcio Magalhães da Silva	Conselheiro suplente	de 24/09/2016 a 09/12/2017 (Triênio 2016-2019)
Maria Mercedes Whitaker Kehl Vieira Bicudo Guarnieri	Conselheira suplente	de 24/09/2016 a 31/12/2017 (Triênio 2016-2019)
Mary Ueta	Conselheira suplente	de 24/09/2016 a 31/12/2017 (Triênio 2016-2019)
Maurício Marinho Iwai	Conselheiro suplente	de 24/09/2016 a 31/12/2017 (Triênio 2016-2019)
Rodrigo Fernando Presotto	Conselheiro suplente	de 24/09/2016 a 31/12/2017 (Triênio 2016-2019)
Caroline Cusinato	Coordenadora da Subsede de Bauru- XV Plenário	de 18/12/2017 a 31/12/2017 (Triênio 2016-2019)

**5.3. ATUAÇÃO DA UNIDADE DE
AUDITORIA INTERNA-min.pdf - Anexo
do tópico 5.3**

PARECER CACI N° 001/2018

A Comissão de Auditoria e Controle Interno do XV Plenário (gestão 2016-2019) deste Conselho Regional de Psicologia da 6ª Região teve seus membros nomeados em 2016. No decorrer do ano de 2017 a Comissão de Auditoria e Controle Interno realizou um estudo no qual culminou na efetivação de sua Resolução CRP SP n° 004/17 (de 08.04.2017), que garantiu seu funcionamento como uma comissão segundo o regimento interno do CRP / 06 e possibilitou a sua recomposição inserindo mais membros.

Seguindo com sua tarefa de realizar a apreciação da Prestação de Contas referente ao ano de exercício de 2017, que será posteriormente remetida ao Conselho Federal de Psicologia, a referida comissão realizou, durante os meses de gestão, estudos referentes aos contratos adquiridos pelo CRP/SP, contratos trabalhistas e de temporários, entrevistas com a equipe de Contabilidade, Financeiro, Compras e Gerência Geral, para compreensão dos fluxos de trabalho nesses setores e dos gastos realizados.

Além dessa atividade, foram tomadas amostras dos processos de licitação, das peças contábeis presentes na Prestação de Contas e do Sistema de Acompanhamento dos Centros de Custos Gerenciais do CRPSP disponibilizados ao longo do ano.

Como base para comparação e análise, foram utilizadas as normativas do Manual de Normas e Procedimentos Administrativos e Financeiros do Conselho Federal de Psicologia e o Manual da Controladoria Geral da União, disponibilizado pelo Tribunal de Contas da União.

Os membros da Comissão de Auditoria e Controle Interno do Conselho Regional de Psicologia da 6ª Região (CRP SP), conforme determina o Manual de Normas e Procedimentos Administrativos e Financeiros do Conselho Federal de Psicologia, Norma de n° 12, apreciaram os Relatórios Contábeis e Financeiros que integram a Prestação de Contas referente ao período findo em





31 de dezembro de 2017 e como resultado dessa apreciação por amostra, não se detectou fatos relevantes, portanto, encaminhamos para aprovação das/os conselheiras/os do XV Plenário, a referida Prestação de Contas.

Salientamos a necessidade de continuar com a observância e ampliação dos mecanismos de controle interno.

São Paulo, 09 de abril de 2018.

**MAGNA BARBOZA
DAMASCENO**

Conselheira Presidenta da Comissão de
Auditoria e Controle Interno do CRP SP

MONALISA MUNIZ NASCIMENTO

Conselheira Membro da Comissão de
Auditoria e Controle Interno do CRP SP

**MARIA DA GRAÇA MAZARIN
ARAÚJO**

Conselheira Membro da Comissão de
Auditoria e Controle Interno do CRP SP

MAURÍCIO MARINHO IWAI

Conselheiro Membro da Comissão de
Auditoria e Controle Interno do CRP SP

ED OTSUKA

Conselheiro Membro da Comissão de
Auditoria e Controle Interno do CRP SP

**5.6. POLÍTICA DE REMUNERAÇÃO
DOS ADMINISTRADORES E
MEMBROS DE COLEGIADOS B.pdf -
Anexo do tópico 5.6**

5.6. Políticas de remuneração dos administradores e membros de colegiados

Anexo I da Resolução crp nº. 001/02

De 16 de Fevereiro de 2002

CRITÉRIOS PARA PAGAMENTOS DE DIÁRIAS / QUILOMETRAGEM

(Resolução CRP Nº 03/2017) / Portaria 04/2017)

Passou a vigorar em 01/03/2017

Dividem-se:

1) DIÁRIA

BASE DE CÁLCULO DE DIÁRIAS:

Padrão A:	(R\$96,00)	atividade dentro do estado de SP/ por dia **
Padrão B:	(R\$200,00)	atividade fora do estado de SP/ por dia **
Padrão C:	US\$ 120,00	atividade fora do país / por dia
1/2 Diária	50%	somente será acrescido quando houver necessidade do deslocamento se dar no dia anterior ou posterior <u>a viagem</u> , mediante justificativa e aprovação antecipada

* Limite de pagamento de 01 ajuda de custo por dia, independente de quantas atividades tenha.

** Limite de pagamento de 01 ajuda de custo por dia, independente de quantas atividades tenha.

LIMITES:

Com. Direitos Humanos
Com. Ética
Com. Orientação
CACI – Comissão de Auditoria. e Controle Interno
CATE - Com. Análise Título Especialista
CPP - Comissão Políticas Públicas
Comissão Permanente
Comissões Temáticas, G.T. e Núcleos Saúde*

01 (uma) participação por semana.

* Aprovados em Plenária, em função das atividades realizadas.

Coordenadores de Comissões Permanentes

Comissão Gestora

Diretoria

Comissão Eleitoral *

02 (duas) participações por semana.

*Meses Agosto e Setembro 04 (quatro) participações semanais

Plenárias

Encontro Sede e Subsedes

Fórum de Gestores

Planejamento Estratégico

Fiscalização

Oitiva

Mediação

01 (uma) por atividade ou até 03 (três) consecutivas

LIMITES:

Comissões Temáticas, G.T. e Núcleos Saúde*

* Aprovados em Plenária, em função das atividades realizadas.

02 (duas) por mês

Representação:

- **Órgãos** de Controle 3

- Convite outras Entidades

01 (uma) por atividade, mediante aprovação

2) QUILOMETRAGEM **

(R\$0,75) por km rodado, com **automóvel**, mediante apresentação dos cupons de pedágio.

(R\$0,38) por km rodado, com **motocicleta**, mediante apresentação dos cupons de pedágio.

20 km será concedido em atividade intramunicipal, com número maior de 500 mil habitantes

**** Trecho igual ou superior a 200 quilômetros, necessitam de aprovação antecipada**

Meio de transporte e hospedagem:

Carro/ônibus: Reembolsado mediante apresentação de comprovante e Relatório de Atividades.

Pedágios: Reembolsado mediante apresentação de comprovante e Relatório de Atividades.

Avião: Custeado pelo CRP (faturado).

Hospedagem: Custeado pelo CRP (faturado).

PALESTRANTE

As regras para as participações internas, externas e de deslocamento, são as mesmas para os palestrantes, porém, com autorização prévia da diretoria.

Relatório de Despesas Acumulado Ano 2017
Data de Pagamento Período de 02/01/2017 até 31/12/2017
Diárias, Ajuda de Custo, Jetom

CONSELHEIROS

SEDE	Período de exercício		Remuneração (R\$)		Diária		Plenárias		Ajuda de Custo		Jetom	Km		Outras
	Início	Fim	Total Anual	Média Mensal	Qtd	R\$	Qtd	R\$	Qtd	R\$	R\$	Qtd	R\$	R\$
ANDREA MATARESI	24/09/2016	31/12/2017	3.273	218	0	0	6	520	27	2.322	178	263	221	31
ARISTEU BERTELLI DA SILVA	24/09/2016	31/12/2017	5.237	349	0	0	8	756	43	3.810	178	398	446	48
BEATRIZ BORGES BRAMBILLA	24/09/2016	31/12/2017	2.222	148	0	0	2	192	13	912	0	0	0	1.118
BRUNA LAVINAS JARDIM	24/09/2016	31/12/2017	1.332	89	0	0	0	0	8	624	0	840	630	78
CAMILA TEODORO GODINHO	24/09/2016	11/11/2017	1.024	73	0	0	4	376	5	470	178	0	0	0
CLARICE PIMENTEL PAULON	24/09/2016	31/12/2017	3.466	231	0	0	6	520	40	2.768	178	0	0	0
ED OTSUKA	24/09/2016	31/12/2017	3.236	216	0	0	8	710	37	2.348	178	0	0	0
EVELYN SAYEG	24/09/2016	31/12/2017	2.364	158	0	0	7	662	19	1.524	178	0	0	0
FABIO SILVESTRE DA SILVA	24/09/2016	04/04/2017	652	93	0	0	4	378	1	96	178	0	0	0
GUILHERME RODRIGUES RAGGI	24/09/2016	31/12/2017	4.662	311	0	0	5	426	48	4.058	178	0	0	0
LARISSA GOMES ORNELAS	24/09/2016	31/12/2017	1.810	121	0	0	9	804	16	1.006	0	0	0	0
LUCIANA STOPPA DOS SANTOS	24/09/2016	31/12/2017	1.799	120	0	0	4	736	7	670	0	0	0	393
MAGNA BARBOZA DAMASCENO	24/09/2016	31/12/2017	6.144	410	0	0	6	566	58	5.354	0	32	24	200
MARIA MERCEDES WHITAKER	24/09/2016	31/12/2017	5.258	351	0	0	9	852	45	4.406	0	0	0	0
MARIA ROZINETI GONCALVES	24/09/2016	31/12/2017	4.136	276	0	0	9	756	44	3.202	178	0	0	0
MAURICIO MARINHO IWAI	24/09/2016	31/12/2017	2.810	187	0	0	8	756	27	2.054	0	0	0	0
MONALISA MUNIZ NASCIMENTO	24/09/2016	31/12/2017	3.953	264	0	0	3	552	9	864	0	2.430	2.097	440
REGIANE APARECIDA PIVA	24/09/2016	31/12/2017	8.412	561	0	0	7	1.112	55	4.760	178	0	0	2.362
REGINALDO BRANCO DA SILVA	24/09/2016	31/12/2017	6.616	441	0	0	6	566	44	4.292	178	609	510	1.070
RODRIGO TOLEDO	10/06/2017	31/12/2017	5.450	363	0	0	7	662	53	4.788	0	0	0	0
SUELY CASTALDI ORTIZ DA	27/09/2017	31/12/2017	5.544	370	0	0	8	1.208	37	3.624	178	0	0	534
VINICIUS CESCA DE LIMA	24/09/2016	31/12/2017	9.045	603	0	0	7	662	84	7.838	178	408	306	61
TOTAL SUBSEDE:			88.445	5.951	0	0	133	13.772	720	61.790	2.314	4.980	4.234	6.335

Relatório de Despesas Acumulado Ano 2017
Data de Pagamento Período de 02/01/2017 até 31/12/2017

Diárias, Ajuda de Custo, Jetom

COMISSÃO GESTORA

SUB. ASSIS	Período de exercício		Remuneração		Diária		Plenárias		Ajuda de Custo	Jetom	Km		Outras
	Início	Fim	Total anual	Média Mensal	Qtd	R\$	Qtd	R\$	R\$	R\$	Qtd	R\$	R\$
EDGAR RODRIGUES	24/09/2016	31/12/2017	17.215	1.148	0	7	1.024	64	5.824	0	10.205	8.617	1.750
TOTAL SUBSEDE:			17.215	1.148	0	7	1.024	64	5.824	0	10.205	8.617	1.750

SUB. BAURU	Período de exercício		Remuneração		Diária		Plenárias		Ajuda de Custo	Jetom	Km		Outras
	Início	Fim	Total anual	Média Mensal	Qtd	R\$	Qtd	R\$	R\$	R\$	Qtd	R\$	R\$
CAROLINE CUSINATO	18/12/2017	31/12/2017	3.533	3.533	0	0	0	41	2.944	0	300	336	253
MARCIO MAGALHAES DA SILVA	24/09/2016	09/12/2017	8.483	566	0	10	1.304	93	4.598	0	372	348	2.233
TOTAL SUBSEDE:			12.016	4.099	0	10	1.304	93	7.542	0	672	684	2.486

SUB. BX. SANTISTA E VALE RIBEIRA	Período de exercício		Remuneração		Diária		Plenárias		Ajuda de Custo	Jetom	Km		Outras
	Início	Fim	Total anual	Média Mensal	Qtd	R\$	Qtd	R\$	R\$	R\$	Qtd	R\$	R\$
MARY UETA	24/09/2016	31/12/2017	10.540	703	0	7	1.112	90	8.136	0	432	377	915
TOTAL SUBSEDE:			10.540	703	0	7	1.112	90	8.136	0	432	377	915

SUB. GRANDE ABC	Período de exercício		Remuneração		Diária		Plenárias		Ajuda de Custo	Jetom	Km		Outras
	Início	Fim	Total anual	Média Mensal	Qtd	R\$	Qtd	R\$	R\$	R\$	Qtd	R\$	R\$
IVANI FRANCISCO DE OLIVEIRA	24/09/2016	31/12/2017	6.700	447	0	7	662	63	4.968	0	0	0	1.070
TOTAL SUBSEDE :			6.700	447	0	7	662	63	4.968	0	0	0	1.070

Relatório de Despesas Acumulado Ano 2017
Data de Pagamento Período de 02/01/2017 até 31/12/2017

Diárias, Ajuda de Custo, Jetom

COMISSÃO GESTORA

SUB. CAMPINAS	Período de exercício		Remuneração		Diária		Plenárias		Ajuda de Custo	Jetom	Km		Outras
	Início	Fim	Total anual	Média Mensal	Qtd	R\$	Qtd	R\$	R\$	R\$	Qtd	R\$	R\$
	RODRIGO FERNANDO PRESOTTO	24/09/2016	31/12/2017	4.567	304	0	4	648	46	3.582	0	186	208
TOTAL SUBSEDE:			4.567	304	0	4	648	46	3.582	0	186	208	129

SUB. RIBEIRAO PRETO	Período de exercício		Remuneração		Diária		Plenárias		Ajuda de Custo	Jetom	Km	Outras	
	Início	Fim	Total anual	Média Mensal	Qtd	R\$	Qtd	R\$	R\$	R\$	Qtd	R\$	R\$
	BEATRIZ MARQUES DE MATTOS	24/09/2016	31/12/2017	5.311	354	0	6	880	43	3.096	178	626	470
TOTAL SUBSEDE:			5.311	354	0	6	880	43	3.096	178	626	470	687

SUB. SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	Período de exercício		Remuneração		Diária		Plenárias		Ajuda de Custo	Jetom	Km		Outras
	Início	Fim	Total anual	Média Mensal	Qtd	R\$	Qtd	R\$	R\$	R\$	Qtd	R\$	R\$
	MARIA DAS GRACAS MAZARIN	24/09/2016	31/12/2017	4.890	326	0	4	648	64	4.242	0	0	0
TOTAL SUBSEDE:			4.890	326	0	4	648	64	4.242	0	0	0	0

6 - ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

6.1 GESTÃO DE PESSOAS

ANEXO - 6.1. GESTÃO DE PESSOAS.pdf - Vide anexo do tópico 6.1 no final da seção

6.1.1 ESTRUTURA DE PESSOAL

ANEXO - 6.1.1. ESTRUTURA DE PESSOAL DA UNIDADE.pdf - Vide anexo do tópico 6.1.1 no final da seção

6.1.2 DESPESA C/ PESSOAL

ANEXO - 6.1.2. DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS COM PESSOAL.pdf - Vide anexo do tópico 6.1.2 no final da seção

6.1.3 GESTÃO DE RISCOS

Quanto a este item, não se aplica a missão institucional dessa Autarquia

6.1.4 MÃO DE OBRA TEMPORÁRIA

Contratação mão de obra temporária

Exercícios de 2017

Esta Autarquia efetua a contratação de temporários dentro das prerrogativas legais, não excedendo o tempo de contrato previsto por lei.

A contratação de temporários se deve ao fato de não termos um concurso público vigente para contratação de funcionários efetivos.

A ausência de concursos se deve à alteração de nosso Plano de Cargos, Carreiras e Salários.

Tão logo o PCCS seja findado será efetuada a abertura de concurso público cessando a maioria das contratações temporárias, restando apenas aquelas para coberturas de férias, licenças e afastamentos.

Posição de colaboradores temporários até 31/12/2017

18 colaboradores temporários através de seleção de pessoal.

6.2 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Durante o ano de 2017 mantiveram-se os investimentos na área de informática, na ordem de R\$ 180.932,00 (cento e oitenta mil e novecentos e trinta e dois reais), para atualização de computadores, monitores de LCD, impressoras (laser e jato de tinta) equipamentos para vídeo conferência e programas. A área de informática está aparelhada com seis servidores de porte e o parque de máquinas (micros, notebooks e impressoras) tem em média uma vida útil de dois anos e meio.

6.2.1 SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Sistemas :

Benner Sistemas S/A,
Empresa que fornece o Sistema de Gestão RH responsável pela gestão da folha de pagamento, recursos humanos e afins.

Sistema Corporativo ERP de gestão empresarial com módulos de Contábil, Financeiro, Ordem de Viagem, Orçamento.

Implanta Informática Ltda.

Sistema responsável pela gestão cadastral e financeira do Registro de psicólogo junto ao CRP-SP Implanta.Net, responsável pela Gestão Financeira e registro Contábil.

Sistema de Centro de Custo

Sistema proprietário do CRPSP, desenvolvido internamente com objetivo de efetuar a gestão de Despesas versus Orçamento por centro de custos.

6.1. GESTÃO DE PESSOAS.pdf - Anexo do tópico 6.1

6. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

6.1. Gestão de pessoas

Posição Dezembro/2017

	Nome	Admissão	Função	Faixa Etária
.01	ADOLFO BARROS BENEVENUTO	02/01/2001	Analista de Suporte Web	De 30 a 40 anos
.02	ADRIANA CIANCIOSI	28/03/1994	Assistente de Administração	De 25 a 60 anos
.03	ADRIANA DOS SANTOS PEREIRA	08/04/2016	Assessor Técnico	De 25 a 60 anos
.04	ADRIANE B. DE OLIVEIRA	15/02/2012	Assistente Técnico	De 25 a 60 anos
.05	ALESSANDRO COELHO POLO	02/03/2010	Assistente de Administração	De 30 a 45 anos
.06	ALEXANDRE MOURA MORGADO	19/03/2001	Coordenador	De 30 a 45 anos
.07	ANA CAROLINA IAZIGI	04/04/2000	Assistente de Administração	De 25 a 60 anos
.08	ANA CRISTINA B.A SOUZA	02/03/2000	Auxiliar Administrativo	De 40 a 68 anos
.09	ANA PAULA SANAE COSTA LEITE	11/04/2005	Assistente de Administração	De 30 a 45 anos
.10	ANDRE LUIZ PAVÃO	17/02/1999	Assistente de Administração	De 25 a 60 anos
.11	ANTONIO CARLOS SOARES CORREA	18/07/2007	Assistente de Administração	De 25 a 60 anos
.12	ANTONIO CESAR OLIVEIRA	03/06/2013	Suporte Operacional	De 40 a 68 anos
.13	BEATRIZ RODRIGUES DE SOUZA	01/07/2009	Assistente de Administração	De 25 a 60 anos
.14	CARLOS ALBERTO P. ILINSK	08/12/1997	Suporte Operacional	De 40 a 68 anos
.15	CARLOS DANÚZIO VASCONCELOS	10/07/2006	Assistente de Administração	De 25 a 60 anos
.16	CAROLINE BENIGNO CARDOSO	08/10/2012	Assistente Técnico	De 25 a 60 anos
.17	CHRISTINA HELENA C. ZEPPINI	19/04/2004	Assistente Técnico	De 25 a 60 anos
.18	CICERA MARIA DE PAULA	02/01/2008	Serviços Gerais	De 40 a 65 anos
.19	CRISTIANE MANECHINI DIMAN PEGORARO	20/08/2012	Assistente Técnico	De 25 a 60 anos
.20	CRISTIANE REIS ZERATI	01/08/2007	Assistente de Administração	De 25 a 60 anos
.21	DALVA CHAVES PEREIRA	21/10/2004	Assistente Técnico	De 25 a 60 anos
.22	DANIEL MAGALHÃES L SOUZA	07/01/2008	Assistente Técnico	De 25 a 60 anos
.23	DELMA REJANE CABRAL GARCIA	04/07/2007	Assistente de Administração	De 25 a 60 anos
.24	DENIS TADASHI NAGATA	15/08/2012	Assistente de Administração	De 25 a 60 anos
.25	DENISE HELENA R. FERREIRA	19/11/2008	Assistente de Administração	De 25 a 60 anos
.26	DIOGENES ANTONIO PEPE	07/01/1999	Gerente	De 50 a 75 anos
.27	EDILBERTO CARVALHO DOS SANTOS	21/03/2007	Assistente de Administração	De 25 a 60 anos
.28	EDILEINE GOMES MARCHEWSKI	28/06/2005	Assistente de Administração	De 25 a 60 anos
.29	EDILSON SILVA NOVAIS	02/05/1995	Suporte Operacional	De 40 a 68 anos
.30	EDSON FERREIRA DIAS JUNIOR	09/11/2012	Assessor Técnico	De 25 a 30 anos
.31	ELAINE CRISTINA F. CRUZ	07/08/2006	Assistente de Administração	De 25 a 60 anos
.32	ELIEZER BERGAMINE MOURA	18/10/1999	Assistente de Administração	De 30 a 45 anos
.33	ELIS REGINA ALVES	20/05/2010	Assistente de Administração	De 25 a 60 anos
	ERIKA SILVA E SOUZA DE ALMEIDA	01/02/2017	Assessor Técnico	De 25 a 60 anos
.34	EVA RENATA CORREA FURLANETO	05/02/2001	Assistente de Administração	De 25 a 60 anos
.35	FERNANDA CRISTINA OLIVEIRA	16/11/2009	Assistente de Administração	De 25 a 60 anos
.36	FERNANDO DA CRUZ BARBOZA	11/05/2004	Assistente de Administração	De 25 a 60 anos
.37	FERNANDO PALMIERI DOS SANTOS	04/11/1996	Assistente de Administração	De 25 a 60 anos
.39	GISELA SANTOS LOURENÇO	16/03/1999	Assistente de Administração	De 25 a 60 anos
.40	GISLEINE REDE	17/07/2006	Assistente Técnico	De 25 a 60 anos

6. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

6.1. Gestão de pessoas

Posição Dezembro/2017

.41	GIVANILSON DA CONCEIÇÃO SANTOS	08/03/2005	Suporte Operacional	De 40 a 68 anos
.42	IDA ROSA S. MANDUCA	19/04/2004	Assistente de Administração	De 25 a 60 anos
.43	IRENE CANTERO BARONE	05/10/2009	Assistente Técnico	De 25 a 60 anos
.44	JERFESON GERALDO RODRIGUES	11/04/2011	Assistente de Administração	De 25 a 60 anos
.45	JESSICA MORGANA FEIJO BATALHA	10/12/2012	Supervisor	De 25 a 65 anos
.46	JOÃO CARLOS ROSA	15/01/1996	Supervisor	De 25 a 65 anos
.47	JOÃO DOS SANTOS	20/09/1996	Suporte Operacional	De 40 a 68 anos
.48	JUCELAINE SOARES GARCIA	03/08/1998	Assistente de Administração	De 25 a 60 anos
.49	JULIA APARECIDA SAMPAIO	01/03/2006	Assistente de Administração	De 25 a 60 anos
.50	JULIANA DOS ANJOS CORREA	20/08/2012	Assistente Técnico	De 30 a 60 anos
.51	JÚLIO CESAR PECORARI	03/05/2011	Auxiliar Administrativo	De 40 a 68 anos
.52	KAREN MEIRA DOTTO	01/08/2007	Coordenadora Interina	De 30 a 60 anos
.53	KARINA TORRI DELGADO	03/10/2016	Assistente Técnico	De de a 60 anos
.54	LEIA MARISA FRANCO RODRIGUES	09/05/2016	Assistente de Administração	De 25 a 60 anos
.55	LIA MARA CHECA	05/04/2000	Supervisor	De 25 a 60 anos
.56	LIGIA CAROLINA C BOVOLENTA	14/01/2008	Assistente de Administração	De 25 a 60 anos
.57	LIVIA FELIPPE DALBERTO	02/08/2012	Assistente Técnico	De 30 a 60 anos
.58	LIVIA NECCHI FIRMINO	02/06/2014	Assistente Técnico	De 30 a 60 anos
.59	LUCÉLIA ELIZABETH PAIVA	01/06/2011	Assistente Técnico	De 30 a 60 anos
.60	LUCIANA L. MANTOVANI	19/04/2004	Coord. Técnico Interino	De 30 a 60 anos
.61	LUCIANA TORRES S DE CARVALHO	15/02/2007	Assistente de Administração	De 25 a 60 anos
.62	LUIZA FIGUEIREDO PETRY	09/09/2016	Assistente Técnico	De 25 a 60 anos
.63	LUIZ CARLOS FRANCISCO JR	01/10/2012	Assistente Técnico RH	De 30 a 35 anos
.64	MAGDA REGINA J. AGUILLAR	08/12/1997	Assistente de Administração	De 25 a 60 anos
.65	MANOEL JOSÉ N R MONTEIRO	02/06/2006	Suporte Operacional	De 40 a 68 anos
.66	MÁRCIA CASO	03/10/2016	Assistente Técnico	De 25 a 60 anos
.67	MÁRCIA CRISTINA MEDEIROS	19/04/2004	Assistente de Administração	De 25 a 60 anos
.68	MARCOS ANTONIO DE TOLEDO	03/09/2012	Bibliotecário	De 30 a 45 anos
.69	MARIA GIULIANA SOARES LIMA	01/04/2009	Assistente de Administração	De 25 a 60 anos
.70	MARIA LUIZA S. GOMES	17/03/2009	Assistente de Administração	De 25 a 60 anos
.71	MARIA PEREIRA LIMA	19/09/2012	Serviços Gerais	De 40 a 65 anos
.72	MARINA SOARES TAVARES	19/09/2016	Assistente Técnico	De 25 a 60 anos
.73	MARIANA CECILIATO DE CARVALHO	01/08/2012	Assistente Técnico	De 25 a 60 anos
.74	MARIANA SATIE KITAHARA	27/08/2012	Assistente Técnico	De 25 a 60 anos
.75	MARIETI SACCHETTE DORAY	27/01/1997	Assistente de Administração	De 25 a 60 anos
.76	MARIO RAIMUNDO CORREA	01/02/1999	Supervisor Interino	De 25 a 60 anos
.77	MARISA MARIA DA SILVA	16/06/2008	Assistente de Administração	De 25 a 60 anos
.78	MASSUMI KAMIMURA	12/09/2006	Assistente Técnico	De 25 a 60 anos
.79	MELISSA NEVES SANDRIN	06/08/2012	Assistente Técnico	De 25 a 60 anos
.80	MICAEL ALVES M DO NASCIMENTO	03/11/1998	Assistente de Administração	De 25 a 60 anos
.81	MILENE F. S. OLIVEIRA	03/11/2008	Assistente de Administração	De 25 a 60 anos
.82	MONALISA SANTOS CARDONA SOTO	22/05/2006	Assistente de Administração	De 25 a 60 anos

6. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

6.1. Gestão de pessoas

Posição Dezembro/2017

.83	NEIDE CARDOSO E SILVA	02/06/2006	Serviços Gerais	De 40 a 65 anos
.84	PATRÍCIA G CARVALHO	05/10/2009	Assistente Técnico	De 25 a 60 anos
.85	PAULO BALDUINO DE OLIVEIRA JÚNIOR	04/08/2011	Assistente de Administração	De 25 a 60 anos
.86	PAULO HENRIQUE A. AMORIM	02/12/2012	Assistente de Administração	De 25 a 60 anos
.87	PAULO HENRIQUE DO NASCIMENTO MOTA	20/08/2012	Designer Gráfico	De 25 a 30 anos
.88	PAULO NOBORU HORIKOSHI	06/10/2010	Assistente de Administração	De 25 a 60 anos
.89	REGINA SAMPAIO LOTTI	02/03/2009	Assistente de Administração	De 25 a 60 anos
.90	RENAN VALÉRIO PEREIRA	04/07/2011	Assistente de Administração	De 25 a 60 anos
.91	RENATA PRADO FERNE	17/11/2009	Assistente de Administração	De 25 a 60 anos
.92	RENATA ANDRADE BERNARDO LUZ	26/10/1995	Assistente de Administração	De 25 a 60 anos
.93	RODOLFO L. MORANDI	05/07/2010	Assistente de Administração	De 25 a 60 anos
.94	RODRIGO DA SILVA GOMIERO	16/02/2009	Assistente de Administração	De 25 a 60 anos
.95	ROSE MARY SILVA GUIDIO	05/05/1980	Auxiliar Administrativo	De 40 a 75 anos
.96	SAMIR BOCATER	08/12/1997	Assistente de Administração	De 25 a 60 anos
.97	SANDRA MARIA S. CRUZ	04/10/2004	Assistente de Administração	De 25 a 60 anos
.98	SANDRA RIBEIRO DA CRUZ	08/09/1998	Coordenador de Secretaria Geral	De 35 a 45 anos
.99	SARA CRISTINA F. SANTOS	09/01/1989	Supervisor Interino	De 25 a 60 anos
.100	SELMA DE OLIVEIRA MAGALHÃES	09/08/1999	Assistente de Administração	De 30 a 45 anos
.101	SÉRGIO R. ABREU JÚNIOR	15/04/2013	Assistente de Administração	De 25 a 60 anos
.102	SÉRGIO VALÉRIO T PINTO	03/07/2006	Supervisor	De 25 a 65 anos
.103	SHIRLEIDE VALENÇA DE LIMA	10/04/2006	Assistente de Administração	De 25 a 60 anos
.104	SIBILA FRANÇA CALEFI	03/11/1998	Assistente de Administração	De 25 a 60 anos
.105	SILVIA APARECIDA CARVALHO	07/07/1992	Assistente de Administração	De 25 a 60 anos
.106	SÔNIA MARISA S. FERRAREZI	01/03/2006	Assistente de Administração	De 25 a 60 anos
.107	TANIA CRISTINA LIBANORI	04/10/1999	Assistente de Administração	De 25 a 60 anos
.109	TIAGO RAMOS	20/09/2010	Assistente de Administração	De 25 a 60 anos
.110	VALQUIRIA RAMOLLA	22/03/1999	Assistente de Administração	De 25 a 60 anos
.111	VIVIANE APARECIDA S. OLIVEIRA	05/08/2009	Assistente de Administração	De 25 a 60 anos
.112	VIVIANE DONEDA MARTINS	15/06/2009	Assistente de Administração	De 25 a 60 anos
.113	WAGNER MARTINS	01/07/1999	Assistente de Administração	De 25 a 60 anos
.114	ZELMA LINARES	01/03/1999	Supervisor	De 25 a 65 anos

6.1.1. ESTRUTURA DE PESSOAL DA UNIDADE.pdf - Anexo do t3pico 6.1.1

6.1.1. Estrutura de pessoal da unidade

Posição até 31/12/2017			
Estrutura de Cargo	Quantidade	Escolaridade	Forma de contratação
Analista de Suporte Web	1	Superior	Concursado
Assessor Técnico	3	Superior	Livre provimento
Assistente de Administração	60	Médio	Concursado
Assistente Técnico	24	Superior	Concursado
Assistente Técnico de RH	1	Superior	Concursado
Auxiliar Administrativo	3	Médio	Concursado
Bibliotecário	1	Superior	Concursado
Coordenador	1	Superior	Livre provimento
Coordenador de Secretária	1	Superior	Função Gratificada
Coordenador Técnico Interino	2	Superior	Livre provimento
Designer Gráfico	1	Médio	Concursado
Gerente	1	Superior	Livre provimento
Serviços Gerais	2	Fundamental	Concursado
Supervisor	5	Superior	Concursado
Supevisor Interino	2	Superior	Concursado
Suporte Operacional	6	Fundamental	Concursado
Estagiários	18		Seleção
Jovens Aprendizizes	5		Seleção
Temporários	18		Seleção

Os funcionários desta Autarquia a partir da TAC, assinada em 16 de junho de 2.005 junto ao Ministério Público do Trabalho, são admitidos por Concurso Público de provas e títulos, exceto os cargos de Livre Provimento na forma da Lei.

**6.1.2. DEMONSTRATIVO DAS
DESPESAS COM PESSOAL.pdf - Anexo
do t3pico 6.1.2**

6.1.2. Demonstrativo das despesas com pessoal

Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis				Despesas de exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	total	
		Gratificações	Adicionais	Vale Alimentação	Aux. Creche				
Funcionários									
Exercícios	2017	8.757.718,70	1.239.740,98	998.971,16	1.854.295,87	140.175,65	-	27.361,09	13.018.263,45
	2016	8.063.889,57	1.157.943,42	891.241,82	1.670.781,44	115.847,41	-	52.818,09	11.952.521,75

7 - RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

7.1 CANAIS DE ACESSO

Em atendimento a Lei Federal nº 12.527/11 o CRP 06 criou, desde 2013, em seu sítio, a área da Transparência para a divulgação, de forma ativa, de informações de interesse público.

Estas informações estão registradas em arquivos PDF. Já no decorrer de 2017 o CRP implantou o Sistema E – SIC (Sistema de Informação ao Cidadão) obtendo em seguida o selo de Certificação da CGU (Controladoria Geral da União). No decorrer de 2017 fez parte do planejamento do CRP 06 a busca pela atualização constante das informações para atender as determinações do TCU (Tribunal de Contas da União) significando a alteração/adaptações de procedimentos e fluxos de trabalho, esperando em 2018 atender manter todas as informações atualizadas em tempo real.

7.2 PESQUISA SATISFAÇÃO

Ainda não há dados para avaliar

7.3 TRANSPARÊNCIA

Em atendimento a Lei Federal nº 12.527/11 o CRP 06 criou, desde 2013, em seu sítio, a área da Transparência para a divulgação, de forma ativa, de informações de interesse público.

Estas informações estão registradas em arquivos PDF. Já no decorrer de 2015 o CRP implantou o Sistema E – SIC (Sistema de Informação ao Cidadão) obtendo em seguida o selo de Certificação da CGU (Controladoria Geral da União). No decorrer de 2016 faz parte do planejamento do CRP 06 e também para atender as determinações do TCU (Tribunal de Contas da União) a alteração/adaptações de procedimentos e fluxos de trabalho, bem como a adoção de arquivos abertos ao público.

7.4 ACESSIBILIDADE

Nos cumprimentos das normas relativas à acessibilidade, especial a lei 10.098/2000, o Decreto 5.296/2004 e as normas técnicas da ABNT aplicável, esta Autarquia já adota nos prédios de sua sede e subsedes atenção especial à acessibilidade, porém ainda estamos tomando providências para atender a legislação.

8 - DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

INTRODUÇÃO SEÇÃO

I – CONTEXTO OPERACIONAL

O Conselho Regional de Psicologia da 6ª Região – CRP-06 criado pela Lei 5.766/71, dotado de personalidade jurídica de direito público, autonomia administrativa e financeira, constituindo uma Autarquia Federal, destinado a orientar, disciplinar e fiscalizar o exercício da profissão de Psicólogo e zelar pela fiel observância dos princípios de ética e disciplina da classe, possui jurisdição em todo o Estado de São Paulo.

Na condição de Autarquia Federal, goza de imunidade tributária em relação a seus bens e receitas, de acordo com o Art. 150 da Constituição Federal do Brasil. As receitas do CRP-06 constituem tributos para-fiscais e são representados por arrecadação de anuidades de pessoas físicas e jurídicas, por rendimentos de aplicações financeiras com poupança e em CDB, por recebimentos de emolumentos com inscrições e 2ª via de carteiras, dívida ativa e por fim demais receitas devidamente registradas na execução orçamentária.

2 – PROCESSOS DE CONVERGÊNCIA ÀS NOVAS NORMAS DE CONTABILIDADE APLICADAS AO SETOR PÚBLICO.

A Portaria MF nº 184, de 25 de agosto de 2008 e o Decreto nº 6976, de 7 de outubro de 2009, estabeleceu que a Secretaria do Tesouro Nacional (STN) deve promover a busca da convergência aos padrões internacionais de contabilidade do setor público, respeitados os aspectos formais e conceituais estabelecidos na legislação vigente.

Em face desse processo de evolução da contabilidade, a STN emitiu Manuais de Contabilidade Aplicados ao Setor Público, alinhados às Normas Brasileiras de Contabilidade.

A Portaria 828/2011 da STN, em seu artigo 6º, estipulou que os entes da Federação deverão adotar os Procedimentos Contábeis Patrimoniais, constantes do Manual da STN – Parte II – gradualmente a partir do exercício de 2012 e, integralmente, até o final do exercício de 2017.

Em face de o anteriormente exposto, este Conselho iniciou o processo de convergência, a partir de Janeiro/2012, em alinhamento com os preceitos dos Manuais da STN.

8.1 DESEMPENHO FINANCEIRO

ANEXO - 8.1. DESEMPENHO FINANCEIRO-min.pdf - Vide anexo do tópico 8.1 no final da seção

8.2 NCASP

ANEXO - 8.2. TRATAMENTO CONTÁBIL DA DEPRECIAÇÃO, DA AMORTIZAÇÃO E DA EXAUSTÃO DE ITENS DO PATRIMÔNIO E AVALIAÇÃO E MENSURAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS.pdf - Vide anexo do tópico 8.2 no final da seção

8.3 APURAÇÃO CUSTOS

O CRP-SP não dispõe de procedimentos e ou relatórios que atendam uma sistemática de apuração de custos comparável às exigências do SIC – Sistema de Informações de Custo. Com base ao nosso demonstrativo de despesas que entregue as Demonstrações Contábeis de 31/12/2017, podemos informar nossos custos como segue:

8.4 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Nome	Descrição
Balanço Financeiro.pdf	Balanço Financeiro
Balanço Orçamentário.pdf	Balanço Orçamentário
Balanço Patrimonial.pdf	Balanço Patrimonial
Demonstrativo do Fluxo de Caixa.pdf	Demonstrativo do Fluxo de Caixa
Demonstrativo das Variações Patrimoniais.pdf	Demonstrativo das Variações Patrimoniais

ANEXO - Balanço Financeiro.pdf - Balanço Financeiro - Vide anexo do tópico 8.4 no final da seção

ANEXO - Balanço Orçamentário.pdf - Balanço Orçamentário - Vide anexo do tópico 8.4 no final da seção

ANEXO - Balanço Patrimonial.pdf - Balanço Patrimonial - Vide anexo do tópico 8.4 no final da seção

ANEXO - Demonstrativo do Fluxo de Caixa.pdf - Demonstrativo do Fluxo de Caixa - Vide anexo do tópico 8.4 no final da seção

ANEXO - Demonstrativo das Variações Patrimoniais.pdf - Demonstrativo das Variações Patrimoniais - Vide anexo do tópico 8.4 no final da seção

8.1. DESEMPENHO FINANCEIRO- min.pdf - Anexo do t3pico 8.1

8.1. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

8.1. Desempenho financeiro no exercício

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	EXERCÍCIO 2017	EXERCÍCIO 2016
INGRESSOS	0,00	0,00
RECEITA CORRENTE	36.666.661,55	34.545.197,77
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	28.489.490,47	30.458.998,88
ANUIDADES PESSOAS FÍSICAS	27.176.971,88	29.242.753,71
PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO	27.176.971,88	25.416.575,46
PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO ANTERIOR	0,00	3.826.178,25
ANUIDADES DE PESSOAS JURÍDICAS	816.814,30	732.643,94
PESSOA JURÍDICA DO EXERCÍCIO	816.814,30	732.643,94
FUNDO DE SEÇÕES	495.704,29	483.601,23
FUNDO DE SEÇÕES ESTADUAIS DO EXERCÍCIO	495.704,29	483.601,23
RECEITA DE SERVICOS	370.356,37	304.584,46
EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÕES	310.895,66	248.005,10
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS	53.999,66	51.581,54
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	5.461,05	4.997,82
FINANCEIRAS	1.946.699,00	2.332.680,34
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	1.946.699,00	2.332.680,34
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	1.946.699,00	2.332.680,34
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	5.860.115,71	1.448.934,09
DÍVIDA ATIVA	4.515.003,06	201.210,19
TRIBUTÁRIA (ANUIDADES)	4.226.681,81	0,00
MULTAS DE INFRAÇÕES	1.334.403,90	1.225.920,03
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	10.708,75	21.803,87
OUTROS INGRESSOS	21.157.521,38	20.687.391,43
DESEMBOLSOS	0,00	0,00
CREDITO EMPENHADO – PAGO	32.020.979,43	34.961.232,65
DESPEZA CORRENTE	31.831.085,53	34.185.432,83
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	8.698.052,51	8.195.563,62
ENCARGOS PATRONAIS	2.328.615,77	2.005.413,72
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	20.804.417,25	23.984.455,49
OUTROS DESEMBOLSOS	21.589.412,05	20.889.317,48
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	4.403.685,35	157.838,89
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	0,00	0,00
INGRESSOS	0,00	0,00

DESEMBOLSOS	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	162.642,61	694.307,59
OUTRAS DESPESAS CAPITAL	27.251,29	81.492,23
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-189.893,90	-775.799,82
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	0,00	0,00
INGRESSOS	0,00	0,00
DESEMBOLSOS	0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	0,00	0,00
APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO	0,00	0,00
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	4.213.791,45	-617.960,93
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	13.855.742,17	14.473.703,10
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA FINAL	18.069.533,62	13.855.742,17

O Fluxo de Caixa demonstra os ingressos e desembolsos, recebimentos extraorçamentários e pagamentos extraorçamentários, bem como os saldos em espécie do exercício anterior e o saldo em espécie do exercício, atual fluxo de caixa líquido das atividades das operações e o fluxo de caixa líquido das atividades de investimentos.

Em 2017, os ingressos orçamentários correspondem à receita realizada pelo montante de R\$ 36.666.661,55 e os recebimentos extraorçamentários de R\$ 21.157.521,38, que em contrapartida, os desembolsos pelo montante de R\$ 31.831.085,53 e os pagamentos extraorçamentários pelo montante de R\$ 21.589.412,05 liquidada.

O fluxo de caixa líquido das atividades das operações do ano de 2017 teve um saldo de R\$ 4.403.685,35 em contrapartida o fluxo de caixa líquido das atividades de investimentos pelo saldo de R\$ 189.893,90, gerando assim um **Superávit de R\$ 4.213.791,45** na Demonstração dos Fluxos de Caixa do exercício de 2017.

OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES:

No exercício de 2017 o CRP-06 apresentou um superávit financeiro de R\$ 4.213.791 (quatro milhões duzentos e treze mil setecentos e noventa e hum reais) com um superávit financeiro acumulado no valor de R\$: 18.069.533 (dezoito milhões sessenta e nove mil quinhentos e trinta e três reais) assim demonstrados:

Fundos de Caixa	R\$	-
Bancos conta movimento	R\$	12.098
Caderneta de poupança	R\$	20.445
Aplicação em Fundo Certificado Deposito Bancário	R\$	18.036.989
Total	R\$	18.069.533

As aplicações em CDB registraram ganho médio mensal de 0,78%, e a poupança 0,55%, o que propiciou uma receita patrimonial de R\$ 1.945.372 (hum milhão novecentos e quarenta e cinco mil trezentos e setenta e dois reais) no ano de 2017. As contas bancárias do CRP-06 estão concentradas no Banco do Brasil. Na Caixa Econômica Federal há somente uma poupança para eventuais recolhimentos de guias de imposto de renda para inscrição em dívida ativa – DARF

CONTINGÊNCIAS

O CRP-06 mantém uma reserva em 31 de dezembro de 2017 para contingência no valor de R\$ 1.003.872 para cobrir possíveis reclamações trabalhistas e cíveis de processos ajuizados e que se encontram em fase final de julgamento e que, possivelmente, poderá ocorrer em perda para o Conselho, cujos valores atualizados são os seguintes:

Ações Trabalhistas (17 processos)	R\$	947.714
Ação Cível	R\$	56.158
Total	R\$	1.003.872

**8.2. TRATAMENTO CONTÁBIL DA
DEPRECIÇÃO, DA AMORTIZAÇÃO
E DA EXAUSTÃO DE ITENS DO
PATRIMÔNIO E AVALIAÇÃO E
MENSURAÇÃO DE ATIVOS E
PASSIVOS.pdf - Anexo do tópico 8.2**

8.2. Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

Esta Autarquia vem executando o procedimento contábil da depreciação para os bens adquiridos a partir de 2012, mas os procedimentos relativos à reavaliação e ajuste de mensuração ainda não foram executado, estamos estudando a contratação de uma empresa qualificada para que se faça a reavaliação de nossos bens patrimoniais e assim atendermos a legislação em vigor.

a) Bens Móveis, Imóveis e Intangíveis

A partir de 2012 houve mudança na política contábil de contabilização dos Bens Móveis, Imóveis e Intangíveis, para introdução das contas de depreciação e amortização e adoção de valor residual, atendendo as novas Normas Contábeis.

b-) IMOBILIZADO

O imobilizado é composto dos Bens Móveis e Imóveis, sujeitos à depreciação. E o Intangível é composto por softwares, sujeito, parcialmente à amortização.

Segue abaixo quadro consolidado dos Bens Móveis (itens 1 a 3), Bens Imóveis (4 e 6), Depreciação Acumulada de Bens Móveis (7 a 9), Depreciação Acumulada de Bens Imóveis (10 a 11), Intangíveis (12) e (13) Amortização Acumulada de Bens Intangíveis.

ITENS	VALOR EM 31/12/2016	VALOR EM 31/12/2017
1. Equipamentos de Informática.	R\$ 1.024.624,56	R\$ 1.098.290,91
2. Mobiliário em Geral e Utens.	R\$ 1.056.250,66	R\$ 1.084.290,15
3. Máquinas, Motores e Apar.	R\$ 644.461,80	R\$ 649.360,96
4. Edifícios	R\$ 4.342.142,32	R\$ 5.137.073,50
5. Benfeitorias	R\$ 1.348.026,85	R\$ 1.362.751,85
7. Depreciação Acumulada de Mobiliário em Geral	(R\$ 538.842,78)	(R\$ 646.049,83)
8. Depreciação Acumulada de Máquinas, Motores e Aparelhos	(R\$ 311.847,46)	(R\$ 342.760,62)
9. Depreciação Acumulada de Equipamentos de Informática	(R\$ 609.853,48)	(R\$ 682.682,76)
10. Depreciação Acumulada de Edifícios	(R\$ 2.663.044,68)	(R\$ 2.891.163,83)
11. Depreciação Acumulada de Benfeitorias	(R\$ 336.294,81)	(R\$ 422.834,75)
TOTAL DO IMOBILIZADO	R\$ 4.837.754,16	R\$ 4.346..275,58

12. Softwares e Lic. de uso	R\$ 165.851,20	R\$ 195.644,50
13. Amortização Acumulada - Softwares	(R\$ 93.297,23)	(R\$ 116.040,12)
TOTAL DO INTANGÍVEL	R\$ 72.553,97	R\$ 79.604,38

c.1) – Baixa de Bens Móveis

Em 2017 foi realizada a baixa de Bens Móveis no valor de R\$ 13.061,76 e as doações foram para as entidades: Dialogare do Município de Lorena inscrito no CNPJ n.º 12.257.786/0001-20, Associação de Assistência a Criança Deficiente inscrito no CNPJ n.º 10.381.764/0001-28.

Conforme atribuição da Comissão de Inventário, esses bens foram considerados inservíveis por estarem obsoletos pelo tempo de utilização, por seu estado desgastado, irrecuperável e inaproveitável nesta entidade, pois, também não há como leiloá-los, em virtude do leilão necessitar de um leiloeiro oficial cuja taxa é de 5% e os bens não possuem valores representativos que atraiam um leiloeiro.

c.2) – Método de Depreciação

Para a adoção das novas Normas de Contabilidade Pública, desde janeiro de 2012, a Comissão de Inventário, adotou que o melhor método de depreciação é o de Cotas Constantes. Seguem os parâmetros obtidos com base em tabela extraída do Sistema de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI) e que foram aplicados no CRP-06:

A) - Mobiliário

A.1) Vida útil: 10 Anos

A.2) Depreciação mensal de 10/12%

A.3) Depreciação acumulada no ano de 2017: R\$ 110.722,13

B) - Máquinas e Motores

B.1) Vida útil: 10 anos

B.2) Depreciação mensal de 10/12%

B.3) Depreciação acumulada no ano de 2017: R\$ 37.340,00

C) - Computadores e Periféricos

C.1) Vida útil: 5 anos

C.2) Depreciação mensal de 20/12%

C.3) Depreciação acumulada no ano de 2016: R\$ 75.493,95

D) - Bens Imóveis

Em relação aos Bens Imóveis, estes não sofreram atualização no exercício de 2017

RELAÇÃO DE BENS IMÓVEIS CRP-SP 2017		
Conta:1.2.3.1.01 - Edifícios		
Local	Endereço	Valor (R\$)
São Paulo – Sede	Rua Arruda Alvim , 89 - Jd. América	1.630.571,90
Assis – Subsede de Assis	Rua Osvaldo Cruz, 47	60.000,00
Bauru – Subsede de Bauru	Rua Albino Tambara, 5 – 28	75.000,00
Campinas –Subsede de Campinas	Rua Frei Manoel da Ressurreição, 1.251	110.000,00
Rib. Preto - Subsede de Rib. Preto	Rua Thomaz Nogueira Gaia, 168	814.931,18
Santos - Subsede da Baixa Santista	Rua Cesário Bastos, 26	235.000,00
Santo André - Subsede Grande ABC	Rua Almirante Tamandaré, 426 quadra 33	250.000,00
S.J.Rio Preto – Subsede de S.J.R.P	Rua Coronel Spinola Castro, 22	265.000,00
Taubaté – Subsede Vale do Paraíba	Rua Nancy Guisard Kehier, 28	130.000,00
São Paulo – Subsede Metropolitana	Rua Oscar Freire, 1.800/1.8002	902.000,00
Sorocaba – Subsede Sorocaba	Cidade de Sorocaba	597.570,42
Total		5.137.073,50

E) – Bens Intangíveis

Para a adoção das novas Normas de Contabilidade Pública, a partir de janeiro de 2012, a Comissão de Inventário, adotou que o melhor método de amortização é o de cotas constantes para os bens intangíveis de vida útil definida.

Seguem os parâmetros de amortização e a tabela dos Intangíveis, decorrentes de avaliação procedida:

- A) Amortização Concluída no exercício de 2017: R\$ 22.742,89
- B) Vida Útil definida
- C) Vida útil: até Dez/2017
- D) Valor total Contábil Bruto em 31/12/2017: R\$ 93.297,23
- E) Amortização acumulada no ano de 2017: R\$ 116.040,12

O CRP-06 contratou seguro contra roubo, incêndio e danos para a sede e subsedes de modo a preservar o seu patrimônio em caso de ocorrência de algum sinistro será ressarcido pela Seguradora.

Balanço Financeiro.pdf - Balanço Financeiro - Anexo do tópico 8.4

Balanco Financeiro

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
Receita Orçamentária	36.666.661,55	34.545.197,77	Despesa Orçamentária	33.075.678,61	35.558.628,56
RECEITA REALIZADA	36.666.661,55	34.545.197,77	CREDITO EMPENHADO LIQUIDADO	1.054.699,18	597.395,91
RECEITA CORRENTE	36.666.661,55	34.545.197,77	CREDITO EMPENHADO – PAGO	32.020.979,43	34.961.232,65
RECEITAS DE CONTRIBUICOES	28.489.490,47	30.458.998,88	DESPEZA CORRENTE	31.831.085,53	34.185.432,83
ANUIDADES PESSOAS FÍSICAS	27.176.971,88	29.242.753,71	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	8.698.052,51	8.195.563,62
PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO	27.176.971,88	25.416.575,46	ENCARGOS PATRONAIS	2.328.615,77	2.005.413,72
PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO ANTERIOR		3.826.178,25	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	20.804.417,25	23.984.455,49
ANUIDADES DE PESSOAS JURÍDICAS	816.814,30	732.643,94	DESPEZA DE CAPITAL	189.893,90	775.799,82
PESSOA JURÍDICA DO EXERCÍCIO	816.814,30	732.643,94	INVESTIMENTOS	162.642,61	694.307,59
FUNDO DE SEÇÕES	495.704,29	483.601,23	OUTRAS DESPESAS CAPITAL	27.251,29	81.492,23
FUNDO DE SEÇÕES ESTADUAIS DO EXERCÍCIO	495.704,29	483.601,23			
RECEITA DE SERVICOS	370.356,37	304.584,46			
EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÕES	310.895,66	248.005,10			
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS	53.999,66	51.581,54			
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	5.461,05	4.997,82			
FINANCEIRAS	1.946.699,00	2.332.680,34			
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	1.946.699,00	2.332.680,34			
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	1.946.699,00	2.332.680,34			

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	5.860.115,71	1.448.934,09			
DÍVIDA ATIVA	4.515.003,06	201.210,19			
TRIBUTÁRIA (ANUIDADES)	4.226.681,81				
MULTAS DE INFRAÇÕES	1.334.403,90	1.225.920,03			
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	10.708,75	21.803,87			
Transferências Financeiras Recebidas			Transferências Financeiras Concedidas		
Recebimentos Extraorçamentários	22.197.411,91	21.278.787,34	Pagamentos Extraorçamentários	21.551.723,80	20.831.251,76
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados			Pagamentos de Restos a Pagar Não Processados		
Inscrição de Restos a Pagar Processados	1.054.699,18	597.395,91	Pagamentos de Restos a Pagar Processados	597.395,91	796.820,14
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	33.065,35	171.797,05	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	144.008,90	57.909,32
Outros Recebimentos Extraorçamentários	21.109.647,38	20.509.594,38	Outros Pagamentos Extraorçamentários	20.810.318,99	19.976.522,30
Saldo em espécie do Exercício Anterior	13.963.815,69	14.479.703,10	Saldo em espécie para o Exercício Seguinte	18.200.486,74	13.913.807,89
Caixa e Equivalente de Caixa	13.855.742,17	14.473.703,10	Caixa e Equivalente de Caixa	18.069.533,62	13.855.742,17
Depósitos. Rest. Vlr Vinculados	108.073,52	6.000,00	Depósitos. Rest. Vlr Vinculados	130.953,12	58.065,72
Total:	72.827.889,15	70.303.688,21		72.827.889,15	70.303.688,21

São Paulo-SP, 31 de dezembro de 2017

Luciana Stoppa dos Santos
Conselheira Presidenta
CRP: 78466
303.490.228-01

Guilherme Rodrigues Raggi Pereira
Conselheiro Tesoureiro
CRP: 125810
404.063.958-88

Mário Raimundo Corrêa
Supervisor Contábil
C.R.C.: 1SP183871/O-5
113.003.978-10

Balanço Orçamentário.pdf - Balanço Orçamentário - Anexo do tópico 8.4

Balanco Orçamentário

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITA CORRENTE	63.259.750,98	63.259.750,98	36.666.661,55	-26.593.089,43
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	39.807.580,54	39.807.580,54	28.489.490,47	-11.318.090,07
ANUIDADES PESSOAS FÍSICAS	37.968.362,34	37.968.362,34	27.176.971,88	-10.791.390,46
PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO	37.968.362,34	37.968.362,34	27.176.971,88	-10.791.390,46
Anuidades Pessoas Físicas	37.968.362,34	37.968.362,34	27.176.971,88	-10.791.390,46
ANUIDADES DE PESSOAS JURÍDICAS	1.197.516,18	1.197.516,18	816.814,30	-380.701,88
PESSOA JURÍDICA DO EXERCÍCIO	1.197.516,18	1.197.516,18	816.814,30	-380.701,88
Anuidades Pessoas Jurídicas	1.197.516,18	1.197.516,18	816.814,30	-380.701,88
FUNDO DE SEÇÕES ESTADUAIS	641.702,02	641.702,02	495.704,29	-145.997,73
FUNDO DE SEÇÕES ESTADUAIS DO EXERCÍCIO	641.702,02	641.702,02	495.704,29	-145.997,73
Fundo de Seções Estaduais	641.702,02	641.702,02	495.704,29	-145.997,73
RECEITA DE SERVIÇOS	479.744,72	479.744,72	370.356,37	-109.388,35
EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÕES	352.394,96	352.394,96	310.895,66	-41.499,30
Rendas de Emolumento com Inscrições de Pessoas Jurídicas	64.568,91	64.568,91	35.124,98	-29.443,93
Rendas de Emolumentos com Inscrições de Pessoa Físicas	287.826,05	287.826,05	275.770,68	-12.055,37
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS	59.349,76	59.349,76	53.999,66	-5.350,10
Subst. ou 2ª Via de Certif. Prof. P.F.	54.349,76	54.349,76	53.920,15	-429,61
Rendas de Emolumentos com Expedição de Carteirinhas	5.000,00	5.000,00	79,51	-4.920,49
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	68.000,00	68.000,00	5.461,05	-62.538,95
Mala Direta e Anúncios	68.000,00	68.000,00	5.461,05	-62.538,95

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
FINANCEIRAS	1.965.400,00	1.965.400,00	1.946.699,00	-18.701,00
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	1.965.400,00	1.965.400,00	1.946.699,00	-18.701,00
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	1.965.400,00	1.965.400,00	1.946.699,00	-18.701,00
Rendimentos de juros s/ Poupanças	20.000,00	20.000,00	1.326,89	-18.673,11
Rendtos. s/ Aplicação Financeira CDB/RDB	1.945.400,00	1.945.400,00	1.945.372,11	-27,89
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	21.007.025,72	21.007.025,72	5.860.115,71	-15.146.910,01
DÍVIDA ATIVA	19.472.266,79	19.472.266,79	4.515.003,06	-14.957.263,73
Dívida Ativa em Andamento/Administrativa	4.927.908,79	4.927.908,79	8.440,32	-4.919.468,47
Dívida Ativa Executada	10.318.614,77	10.318.614,77	279.880,93	-10.038.733,84
TRIBUTÁRIA (ANUIDADES)	4.225.743,23	4.225.743,23	4.226.681,81	938,58
Anuidades de Exercícios Anteriores P.F. e P. J.	4.225.743,23	4.225.743,23	4.226.681,81	938,58
MULTAS DE INFRAÇÕES	1.334.758,93	1.334.758,93	1.334.403,90	-355,03
Juros, Multas s/ Anuidades	1.334.688,93	1.334.688,93	1.334.401,06	-287,87
Multas Eleitoral	70,00	70,00	2,84	-67,16
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	200.000,00	200.000,00	10.708,75	-189.291,25
Outras Receitas Diversas	100.000,00	100.000,00	10.708,75	-89.291,25
Conciliação	100.000,00	100.000,00	0,00	-100.000,00
RECEITA DE CAPITAL	14.473.703,10	14.473.703,10	0,00	-14.473.703,10
ALIENACAO DE BENS	14.473.703,10	14.473.703,10	0,00	-14.473.703,10
ALIENAÇÕES DE BENS IMÓVEIS	14.473.703,10	14.473.703,10	0,00	-14.473.703,10
Edifícios	14.473.703,10	14.473.703,10	0,00	-14.473.703,10
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00	0,00	0,00	0,00
SUB-TOTAL DAS RECEITAS	77.733.454,08	77.733.454,08	36.666.661,55	-41.066.792,53
DÉFICIT	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	77.733.454,08	77.733.454,08	36.666.661,55	-41.066.792,53

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA CORRENTE	42.412.509,22	42.412.509,22	32.881.754,81	32.881.754,81	31.831.085,53	9.530.754,41
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	12.943.722,07	12.943.722,07	11.279.091,39	11.279.091,39	11.026.668,28	1.664.630,68
REMUNERAÇÃO PESSOAL	10.091.322,03	10.091.322,03	8.698.052,51	8.698.052,51	8.698.052,51	1.393.269,52
Ordenados e Salários	6.172.916,37	6.172.916,37	5.892.688,00	5.892.688,00	5.892.688,00	280.228,37
Adicional por Tempo de Serviço	847.071,66	847.071,66	683.115,37	683.115,37	683.115,37	163.956,29
Indenizações Trabalhistas	86.412,98	86.412,98	27.361,09	27.361,09	27.361,09	59.051,89
Abono e 1/3 de Férias	380.640,92	380.640,92	279.589,82	279.589,82	279.589,82	101.051,10
Gratificação de Horas Extras	565.725,16	565.725,16	300.723,97	300.723,97	300.723,97	265.001,19
Adicional Noturno	50.382,79	50.382,79	36.265,97	36.265,97	36.265,97	14.116,82
Gratificação de Natal 13º Salário	988.311,22	988.311,22	939.017,01	939.017,01	939.017,01	49.294,21
Férias	999.860,93	999.860,93	539.291,28	539.291,28	539.291,28	460.569,65
ENCARGOS PATRONAIS	2.852.400,04	2.852.400,04	2.581.038,88	2.581.038,88	2.328.615,77	271.361,16
I.N.S.S. Patronal	1.942.224,24	1.942.224,24	1.824.321,26	1.824.321,26	1.670.054,31	117.902,98
I.N.S.S. Terceiros	46.740,85	46.740,85	3.117,12	3.117,12	2.876,35	43.623,73
F.G.T.S.	722.195,55	722.195,55	667.149,11	667.149,11	583.098,31	55.046,44
PASEP	141.239,40	141.239,40	86.451,39	86.451,39	72.586,80	54.788,01
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	29.468.787,15	29.468.787,15	21.602.663,42	21.602.663,42	20.804.417,25	7.866.123,73
BENEFÍCIOS A PESSOAL	3.477.151,78	3.477.151,78	3.033.859,03	3.033.859,03	2.938.784,19	443.292,75
Vale Transporte parte da Empresa	117.947,49	117.947,49	98.929,92	98.929,92	98.929,92	19.017,57
Vale Refeição p/ Funcionários	702.605,84	702.605,84	685.204,62	685.204,62	685.204,62	17.401,22
Assistência Médica / Odontológica	1.343.406,29	1.343.406,29	1.080.633,14	1.080.633,14	985.558,30	262.773,15
Cesta Básica p/ Funcionários	773.408,49	773.408,49	645.686,67	645.686,67	645.686,67	127.721,82
Auxílio p/ Funcionários c/ Filhos Especiais	12.743,13	12.743,13	0,00	0,00	0,00	12.743,13
Vales Refeição e Alimentação em Pecúnia	527.040,54	527.040,54	523.404,68	523.404,68	523.404,68	3.635,86
BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS	256.321,81	256.321,81	193.660,99	193.660,99	193.660,99	62.660,82
Auxílio Creche p/ Funcionários	168.094,20	168.094,20	140.175,65	140.175,65	140.175,65	27.918,55

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
Cursos de Reciclagens e Treinamentos	6.542,91	6.542,91	1.341,12	1.341,12	1.341,12	5.201,79
Auxílio Funeral para Funcionários	19.408,77	19.408,77	3.879,09	3.879,09	3.879,09	15.529,68
Auxílio Doença	52.473,52	52.473,52	40.064,41	40.064,41	40.064,41	12.409,11
Auxílio Natalidade	9.802,41	9.802,41	8.200,72	8.200,72	8.200,72	1.601,69
USO DE BENS E SERVIÇOS	4.180.913,88	4.180.913,88	1.804.221,11	1.804.221,11	1.506.242,65	2.376.692,77
MATERIAL DE CONSUMO	1.677.703,02	1.677.703,02	518.631,61	518.631,61	494.564,61	1.159.071,41
Artigos de Expediente	350.000,00	350.000,00	84.307,73	84.307,73	84.139,73	265.692,27
Impressos, Formulários e Papéis	410.585,88	410.585,88	46.644,80	46.644,80	46.644,80	363.941,08
Carteiras de Identificação Profissional	25.000,00	25.000,00	20.033,30	20.033,30	20.033,30	4.966,70
Materiais p/ Informática	128.929,75	128.929,75	71.352,72	71.352,72	71.352,72	57.577,03
Vest. Unif. Calçados e Roupas	50.922,76	50.922,76	20.042,59	20.042,59	20.042,59	30.880,17
Gêneros de Alimentação	450.062,90	450.062,90	143.520,02	143.520,02	131.983,68	306.542,88
Artigos e Material p/ Higiene e Limpeza	149.841,90	149.841,90	59.387,28	59.387,28	57.641,28	90.454,62
Prêmios, Brindes, Camisetas, Bonés, Botons, Diplomas, Medalhas e outros	50.000,00	50.000,00	44.891,43	44.891,43	34.911,43	5.108,57
Gás e Outros Materiais Engarrafados	2.669,31	2.669,31	1.863,31	1.863,31	1.706,65	806,00
Medicamentos	1.473,03	1.473,03	268,43	268,43	268,43	1.204,60
Utensílios Diversos	3.667,32	3.667,32	2.974,56	2.974,56	2.974,56	692,76
Materiais e Acessórios p/ Máquinas e Aparelhos	31.041,66	31.041,66	3.822,80	3.822,80	3.822,80	27.218,86
Arts. Mats. p/ Conserv. Bens Móveis / Imóv.	21.564,44	21.564,44	19.178,98	19.178,98	18.698,98	2.385,46
Materiais p/ Instalações Elétrica	1.944,07	1.944,07	343,66	343,66	343,66	1.600,41
SERVICOS TERCEIROS - PESSOAS FÍSICAS	27.928,74	27.928,74	6.534,10	6.534,10	6.254,10	21.394,64
Serviços de Autônomos	27.928,74	27.928,74	6.534,10	6.534,10	6.254,10	21.394,64
DIÁRIAS, AJUDAS DE CUSTO E JETONS	1.499.220,15	1.499.220,15	820.565,15	820.565,15	554.580,04	678.655,00
Jetom	153.199,93	153.199,93	3.000,00	3.000,00	3.000,00	150.199,93
Plenária Ordinária	83.619,33	83.619,33	31.823,72	31.823,72	31.823,72	51.795,61

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
Plenária Ética	61.750,82	61.750,82	20.724,23	20.724,23	20.724,23	41.026,59
Ajuda de Custo Conselheiros	131.375,97	131.375,97	85.815,06	85.815,06	60.629,57	45.560,91
Ajuda de Custo Representantes	355.777,41	355.777,41	129.114,96	129.114,96	90.445,81	226.662,45
Ajuda de Custo Comissão Gestora	397.299,11	397.299,11	235.019,62	235.019,62	200.299,82	162.279,49
Diárias de Comissão Gestora	132.530,30	132.530,30	132.515,17	132.515,17	75.939,18	15,13
Diárias de Conselheiros	56.686,93	56.686,93	56.500,50	56.500,50	23.256,47	186,43
Diárias de Representante	126.980,35	126.980,35	126.051,89	126.051,89	48.461,24	928,46
HOSPEDAGENS E ALIMENTAÇÃO	338.677,31	338.677,31	137.716,33	137.716,33	130.069,98	200.960,98
Hospedagens da Comissão Gestora	98.820,56	98.820,56	21.092,00	21.092,00	20.819,00	77.728,56
Hospedagens de Repres. e Convidados	175.873,88	175.873,88	62.473,45	62.473,45	56.264,55	113.400,43
Hospedagens de Conselheiros	63.982,87	63.982,87	54.150,88	54.150,88	52.986,43	9.831,99
DESPESA COM LOCOMOÇÃO	637.384,66	637.384,66	320.773,92	320.773,92	320.773,92	316.610,74
Deslocamentos da Comissão Gestora	210.925,11	210.925,11	64.932,37	64.932,37	64.932,37	145.992,74
Deslocamentos de Representantes e Convidados	350.816,02	350.816,02	188.059,39	188.059,39	188.059,39	162.756,63
Deslocamentos nas Plenárias	4.425,64	4.425,64	656,90	656,90	656,90	3.768,74
Deslocamentos de Conselheiros	71.217,89	71.217,89	67.125,26	67.125,26	67.125,26	4.092,63
SERVICOS TERCEIROS - PESSOAS JURÍDICAS	10.579.788,98	10.579.788,98	6.203.951,34	6.203.951,34	5.804.655,25	4.375.837,64
Serviço de Assessoria e Consultoria	151.546,63	151.546,63	5.000,00	5.000,00	5.000,00	146.546,63
Serviços Advocatícios Pessoa Jurídica	560.689,31	560.689,31	407.641,83	407.641,83	386.525,24	153.047,48
Serviços de Assessoria de Recursos Humanos	30.000,00	30.000,00	20.000,04	20.000,04	16.666,70	9.999,96
Serviços de Informática	391.983,61	391.983,61	262.023,49	262.023,49	259.090,49	129.960,12
Serviços de Tradução/Transcrição	62.551,00	62.551,00	11.522,00	11.522,00	10.342,00	51.029,00
Serviços Fotográficos e Vídeos	1.652,20	1.652,20	0,00	0,00	0,00	1.652,20
Locação de Bens Móveis, Máquinas e Equipamentos	122.416,76	122.416,76	105.783,00	105.783,00	100.573,80	16.633,76
Locação de Bens Imóveis	83.342,03	83.342,03	50.892,12	50.892,12	46.651,11	32.449,91
Condomínios	44.030,27	44.030,27	39.802,00	39.802,00	39.802,00	4.228,27

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
Manutenção e Conservação Bens Móveis	95.364,70	95.364,70	69.385,56	69.385,56	66.718,14	25.979,14
Manutenção e Conservação Dos Bens Imóveis	66.186,58	66.186,58	62.600,16	62.600,16	62.600,16	3.586,42
Serviços de Energia Elétrica	155.711,52	155.711,52	95.236,49	95.236,49	94.028,41	60.475,03
Serviços de Água e Esgoto	65.043,67	65.043,67	58.278,63	58.278,63	55.717,35	6.765,04
Serviços de Telecomunicações	556.841,00	556.841,00	317.914,77	317.914,77	314.576,96	238.926,23
Serviços de Internet	300.391,88	300.391,88	208.265,81	208.265,81	207.815,91	92.126,07
Confecção de Livros	143.037,75	143.037,75	76.945,00	76.945,00	64.100,00	66.092,75
Cópias e Microfilmagem de Documentos	10.148,01	10.148,01	2.676,60	2.676,60	2.676,60	7.471,41
Encadernação de Documentos	2.886,73	2.886,73	211,00	211,00	211,00	2.675,73
Servs. Prev. Ocup. e Riscos Ambientais	21.826,68	21.826,68	14.280,88	14.280,88	12.559,89	7.545,80
Servs. de Transporte	329.320,11	329.320,11	313.499,54	313.499,54	236.991,99	15.820,57
Locação de Espaço	314.606,66	314.606,66	111.122,42	111.122,42	107.603,57	203.484,24
Serviços Diversos	20.000,00	20.000,00	6.804,63	6.804,63	6.804,63	13.195,37
Apoio Eventos / Pesq. na Área Psicologia	174.357,60	174.357,60	69.226,02	69.226,02	66.976,02	105.131,58
Servs. de Postagens de Eventos	4.113,34	4.113,34	0,00	0,00	0,00	4.113,34
Serviços de Eventos	30.000,00	30.000,00	3.750,00	3.750,00	3.750,00	26.250,00
Produção Gráfica de Jornais	746.002,29	746.002,29	482.241,63	482.241,63	482.241,63	263.760,66
Servs. de Publicação de Edital	195.192,31	195.192,31	127.087,22	127.087,22	124.810,13	68.105,09
Confecção de Cart. Prof. e Cartões Plást.	63.671,59	63.671,59	152,68	152,68	152,68	63.518,91
Prod. Cartazes, Folders, Outdoors, Gráf.	573.879,88	573.879,88	86.030,31	86.030,31	86.030,31	487.849,57
Serviços de Assessoria de Imprensa	90.000,00	90.000,00	5.700,00	5.700,00	5.700,00	84.300,00
Assinatura de Periódicos e Revistas	9.824,37	9.824,37	5.579,60	5.579,60	5.579,60	4.244,77
Cursos Reciclagem, Avaliação, Desempenho	50.000,00	50.000,00	13.252,71	13.252,71	13.252,71	36.747,29
Seguros de Prédios, Móveis e Outros	17.702,58	17.702,58	8.999,15	8.999,15	8.999,15	8.703,43
Serviços de Equipamentos de Segurança	2.749,74	2.749,74	2.523,45	2.523,45	2.523,45	226,29
Serviços de Estacionamento	67.651,60	67.651,60	26.741,00	26.741,00	26.666,00	40.910,60

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
Serviços de Jardinagem	7.086,08	7.086,08	5.738,04	5.738,04	5.738,04	1.348,04
Serviços de Limpeza	653.619,86	653.619,86	564.036,24	564.036,24	560.161,04	89.583,62
Serviços de Malotes	36.989,79	36.989,79	29.582,84	29.582,84	27.643,00	7.406,95
Serviços de Postagens Administrativas	926.153,99	926.153,99	250.868,49	250.868,49	216.023,68	675.285,50
Serviços de Produção e Compra de Vídeo	498.833,65	498.833,65	4.146,00	4.146,00	4.146,00	494.687,65
Serviços de Reparos e Adaptações Diversas	34.365,00	34.365,00	20.861,60	20.861,60	20.861,60	13.503,40
Serviços de Segurança (Pessoal)	417.701,46	417.701,46	302.768,66	302.768,66	278.353,53	114.932,80
Serviços de Temporários	2.300.316,75	2.300.316,75	1.886.673,81	1.886.673,81	1.699.884,81	413.642,94
Reemb. de Anuidades / Reemb. Divs.	50.000,00	50.000,00	35.315,92	35.315,92	35.315,92	14.684,08
Serviços de Avaliações de Bens Imóveis	50.000,00	50.000,00	32.790,00	32.790,00	32.790,00	17.210,00
Concursos Públicos	50.000,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	50.000,00
TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	200.507,52	200.507,52	36.481,79	36.481,79	36.481,79	164.025,73
TRIBUTOS	200.507,52	200.507,52	36.481,79	36.481,79	36.481,79	164.025,73
Taxas Judiciais e Outros	91.531,05	91.531,05	32.087,50	32.087,50	32.087,50	59.443,55
I.P.T.U.	8.976,47	8.976,47	4.394,29	4.394,29	4.394,29	4.582,18
Multas Rescisórias - 40% F.G.T.S.	50.000,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	50.000,00
Multas e Juros s/ INSS ou FGTS	50.000,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	50.000,00
DEMAIS DESPESAS CORRENTES	20.000,00	20.000,00	516,28	516,28	516,28	19.483,72
Sentenças Judiciais	20.000,00	20.000,00	516,28	516,28	516,28	19.483,72
SERVIÇOS BANCÁRIOS	1.307.520,40	1.307.520,40	1.302.383,21	1.302.383,21	1.302.383,21	5.137,19
Taxa Sobre Serviços Bancários	1.307.520,40	1.307.520,40	1.302.383,21	1.302.383,21	1.302.383,21	5.137,19
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	9.446.582,78	9.446.582,78	9.027.589,67	9.027.589,67	9.021.692,89	418.993,11
Fundo de Seções Estaduais	713.361,62	713.361,62	495.704,31	495.704,31	489.807,53	217.657,31
Cota Parte	6.866.576,88	6.866.576,88	6.825.507,72	6.825.507,72	6.825.507,72	41.069,16
Contribuições a Conta Divulgação	1.866.644,28	1.866.644,28	1.706.377,64	1.706.377,64	1.706.377,64	160.266,64
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA DE CAPITAL	35.320.944,86	35.320.944,86	193.923,80	193.923,80	189.893,90	35.127.021,06

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
INVESTIMENTOS	14.311.340,00	14.311.340,00	166.672,51	166.672,51	162.642,61	14.144.667,49
EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	363.895,00	363.895,00	122.154,21	122.154,21	118.124,31	241.740,79
Aquisição de Equipamentos de Informática	270.295,00	270.295,00	77.000,53	77.000,53	72.970,63	193.294,47
Aquisição de Mobiliário em Geral e Utens	50.800,00	50.800,00	32.091,92	32.091,92	32.091,92	18.708,08
Aquisição Máquinas, Motores e Aparelhos	42.800,00	42.800,00	13.061,76	13.061,76	13.061,76	29.738,24
AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS	13.710.780,00	13.710.780,00	14.725,00	14.725,00	14.725,00	13.696.055,00
Edifícios	13.442.580,00	13.442.580,00	0,00	0,00	0,00	13.442.580,00
Benfeitorias	50.000,00	50.000,00	14.725,00	14.725,00	14.725,00	35.275,00
Reformas	218.200,00	218.200,00	0,00	0,00	0,00	218.200,00
INTANGÍVEL	236.665,00	236.665,00	29.793,30	29.793,30	29.793,30	206.871,70
Aquis. Progr. de Informática (Software)	236.665,00	236.665,00	29.793,30	29.793,30	29.793,30	206.871,70
OUTRAS DESPESAS CAPITAL	21.009.604,86	21.009.604,86	27.251,29	27.251,29	27.251,29	20.982.353,57
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	21.009.604,86	21.009.604,86	27.251,29	27.251,29	27.251,29	20.982.353,57
Anuidades Pessoa Física e Jurídica - Anos Anteriores	17.447.293,49	17.447.293,49	0,00	0,00	0,00	17.447.293,49
Fundo de Contingencia	1.031.123,10	1.031.123,10	27.251,29	27.251,29	27.251,29	1.003.871,81
Anuidades Pessoa Física e Jurídica - Ano Corrente	2.531.188,27	2.531.188,27	0,00	0,00	0,00	2.531.188,27
SUB-TOTAL DAS DESPESAS	77.733.454,08	77.733.454,08	33.075.678,61	33.075.678,61	32.020.979,43	44.657.775,47
SUPERÁVIT	0,00	0,00	3.590.982,94	0,00	0,00	-3.590.982,94
TOTAL	77.733.454,08	77.733.454,08	36.666.661,55	33.075.678,61	32.020.979,43	41.066.792,53

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
------------------------	-----------------	--------------------	---------------------	---------------------	----------------	---------------

São Paulo-SP, 31 de dezembro de 2017

Luciana Stoppa dos Santos
Conselheira Presidenta
CRP: 78466
303.490.228-01

Guilherme Rodrigues Raggi Pereira
Conselheiro Tesoureiro
CRP: 125810
404.063.958-88

Mário Raimundo Corrêa
Supervisor Contábil
C.R.C.: 1SP183871/O-5
113.003.978-10

DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS	INSCRITOS		PAGOS	CANCELADOS	SALDO
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR			
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA CORRENTE	0,00	575.395,91	575.395,91	0,00	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	234.034,93	234.034,93	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	341.360,98	341.360,98	0,00	0,00
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA DE CAPITAL	0,00	22.000,00	22.000,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	22.000,00	22.000,00	0,00	0,00
TOTAL:	0,00	597.395,91	597.395,91	0,00	0,00

Balanço Patrimonial.pdf - Balanço Patrimonial - Anexo do tópico 8.4

Balço Patrimonial

ATIVO			PASSIVO		
Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior	Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior
ATIVO CIRCULANTE	18.640.073,25	14.239.412,76	PASSIVO CIRCULANTE	2.808.795,66	2.143.613,88
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	18.069.533,62	13.855.742,17	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A CURTO PRAZO	50.114,37	121.053,87
CRÉDITOS A CURTO PRAZO	0,00	0,00	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A CURTO PRAZO	0,00	0,00
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	319.697,14	227.316,07	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	0,00	0,00
INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS A CURTO PRAZO	0,00	0,00	OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO	88.904,65	71.246,79
ESTOQUES	250.842,49	156.354,52	OBRIGAÇÕES DE REPARTIÇÃO A OUTROS ENTES	71.107,66	68.932,65
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	0,00	0,00	PROVISÕES A CURTO PRAZO	1.543.936,10	1.173.872,76
	0,00	0,00	DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	1.054.732,88	708.507,81
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	16.241.298,21	16.775.734,18	PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	0,00	0,00
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	11.815.418,25	11.865.426,05	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A LONGO PRAZO	0,00	0,00
CRÉDITOS A LONGO PRAZO	11.815.418,25	11.815.418,25	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO	0,00	0,00
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A LONGO PRAZO	0,00	50.007,80	FORNECEDORES A LONGO PRAZO	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	OBRIGAÇÕES FISCAIS A LONGO PRAZO	0,00	0,00
IMOBILIZADO	4.346.275,58	4.837.754,16	PROVISÕES A LONGO PRAZO	0,00	0,00
BENS MÓVEIS	2.831.942,02	2.725.337,02	RESULTADO DIFERIDO	0,00	0,00
BENS IMÓVEIS	6.499.825,35	6.572.100,35		0,00	0,00
(-) DEPRECIÇÃO, EXAUSTÃO E AMORTIZAÇÃO ACUMULADAS	4.985.491,79	4.459.683,21		0,00	0,00
INTANGÍVEL	79.604,38	72.553,97		0,00	0,00
SOFTWARES	195.644,50	165.851,20		0,00	0,00
(-) AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	116.040,12	93.297,23		0,00	0,00
			TOTAL DO PASSIVO	2.808.795,66	2.143.613,88

PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
			Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior
			Patrimônio Social e Capital Social	0,00	0,00
			Ajuste de avaliação Patrimonial	0,00	0,00
			Demais Reservas	0,00	0,00
			Resultados Acumulados	32.072.575,80	28.871.533,06
			TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	32.072.575,80	28.871.533,06
TOTAL	34.881.371,46	31.015.146,94	TOTAL	34.881.371,46	31.015.146,94
ATIVO FINANCEIRO	18.389.230,76	20.831.874,46	PASSIVO FINANCEIRO	2.443.979,64	2.143.613,88
ATIVO PERMANENTE	16.492.140,70	10.183.272,48	PASSIVO PERMANENTE	364.816,02	0,00
SALDO PATRIMONIAL				32.072.575,80	28.871.533,06

Compensações

ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
Saldo do Atos Potenciais Ativos			Saldo do Atos Potenciais Passivos		
Execução de Garantias e Contragarantias Recebidas	0,00	0,00	Execução de Garantias e Contragarantias Concedidas	0,00	0,00
Execução de Direitos Conveniados	0,00	0,00	Execução de Obrigações Conveniadas	0,00	0,00
Execução de Direitos Contratuais	0,00	0,00	Execução de Obrigações Contratuais	0,00	0,00
Execução de Outros Atos Potenciais do Ativo	0,00	0,00	Execução de Outros Atos Potenciais do Passivo	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	TOTAL	0,00	0,00

Quadro do Superávit/Déficit Financeiro

	Exercício Atual	Exercício Anterior
Superávit Financeiro	15.945.251,12	18.688.260,58

São Paulo-SP, 31 de dezembro de 2017

Luciana Stoppa dos Santos
Conselheira Presidenta
CRP: 78466
303.490.228-01

Guilherme Rodrigues Raggi Pereira
Conselheiro Tesoureiro
CRP: 125810
404.063.958-88

Mário Raimundo Corrêa
Supervisor Contábil
C.R.C.: 1SP183871/O-5
113.003.978-10

**Demonstrativo das Variações
Patrimoniais.pdf - Demonstrativo das
Variações Patrimoniais - Anexo do tópico
8.4**

Variações Patrimoniais

VARIações PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS					
	Exercício Atual	Exercício Anterior		Exercício Atual	Exercício Anterior
VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	36.666.661,55	34.545.197,77	VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	33.465.618,81	35.148.352,87
CONTRIBUIÇÕES	28.489.490,47	30.458.998,88	PESSOAL E ENCARGOS	14.353.014,83	12.969.001,27
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	28.489.490,47	30.458.998,88	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL	8.738.116,92	8.230.987,20
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	28.489.490,47	30.458.998,88	REMUNERAÇÃO A PESSOAL - RPPS	8.738.116,92	8.230.987,20
EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS	370.356,37	304.584,46	ENCARGOS PATRONAIS	2.581.038,88	2.239.448,65
EXPLORAÇÃO DE BENS DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	370.356,37	304.584,46	ENCARGOS PATRONAIS - RPPS	2.581.038,88	2.239.448,65
VALOR BRUTO DE EXPLORAÇÃO DE BENS E DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	370.356,37	304.584,46	BENEFÍCIOS A PESSOAL	3.033.859,03	2.498.565,42
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	1.946.699,00	2.332.680,34	BENEFÍCIOS A PESSOAL - RPPS	3.033.859,03	2.498.565,42
OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS - FINANCEIRAS	1.946.699,00	2.332.680,34	BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTENCIAIS	153.596,58	121.884,89
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	1.946.699,00	2.332.680,34	BENEFÍCIOS EVENTUAIS	153.596,58	121.884,89
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	5.860.115,71	1.448.934,09	OUTROS BENEFÍCIOS EVENTUAIS	153.596,58	121.884,89
DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	5.860.115,71	1.448.934,09	USO DE BENS, SERVICOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	8.538.946,93	12.627.575,50
MULTAS ADMINISTRATIVAS	1.334.403,90	1.225.920,03	USO DE MATERIAL DE CONSUMO	443.334,69	815.821,01
INDENIZAÇÕES	10.708,75	21.803,87	CONSUMO DE MATERIAL	443.334,69	815.821,01
DÍVIDA ATIVA	4.515.003,06	201.210,19	SERVIÇOS	7.470.349,79	11.649.783,68
			DIARIAS, AJUDAS DE CUSTO E JETONS	820.565,15	1.542.562,51
			SERVICOS TERCEIROS - PESSOAS FÍSICAS	470.496,03	949.638,79
			SERVICOS TERCEIROS - PESSOAS JURÍDICAS	6.179.288,61	9.157.582,38
			DEPRECIACAO, AMORTIZACAO E EXAUSTAO	625.262,45	161.970,81
			DEPRECIACAO	625.262,45	161.970,81
			VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS	1.302.383,21	886.469,33
			JUROS E ENCARGOS DE EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS OBTIDOS	1.302.383,21	886.469,33
			OUTROS JUROS E ENCARGOS DE EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	1.302.383,21	886.469,33
			TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	9.027.589,67	8.398.583,74
			TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	9.027.589,67	8.398.583,74
			TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	9.027.589,67	8.398.583,74
			DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS	25.838,23	7.867,57

	Exercício Atual	Exercício Anterior		Exercício Atual	Exercício Anterior
			REDUÇÃO A VALOR RECUPERAVEL E AJUSTE PARA PERDAS	25.838,23	7.867,57
			REDUÇÃO A VALOR RECUPERAVEL DE IMOBILIZADO	25.838,23	7.867,57
			TRIBUTÁRIAS	36.481,79	61.426,74
			IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA	36.481,79	61.426,74
			IMPOSTOS	36.481,79	61.426,74
			OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	27.767,57	75.543,83
			DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	27.767,57	75.543,83
			VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS DECORRENTES DE FATOS GERADORES DIVERSOS	27.767,57	75.543,83
Total das Variações Ativas :	36.666.661,55	34.545.197,77	Total das Variações Passivas :	33.465.618,81	35.148.352,87
RESULTADO PATRIMONIAL					
Déficit do Exercício		603.155,10	Superávit do Exercício	3.201.042,74	
Total	36.666.661,55	35.148.352,87	Total	36.666.661,55	35.148.352,87

São Paulo-SP, 31 de dezembro de 2017

Luciana Stoppa dos Santos
Conselheira Presidenta
CRP: 78466
303.490.228-01

Guilherme Rodrigues Raggi Pereira
Conselheiro Tesoureiro
CRP: 125810
404.063.958-88

Mário Raimundo Corrêa
Supervisor Contábil
C.R.C.: 1SP183871/O-5
113.003.978-10

**Variações Patrimoniais Qualitativas
(decorrentes da execução orçamentária)**

VARIAÇÕES ATIVAS	Exercício Atual	Exercício Anterior	VARIAÇÕES PASSIVAS	Exercício Atual	Exercício Anterior
INCORPORAÇÃO DE ATIVOS	162.642,61	0,00	INCORPORAÇÃO DE PASSIVO	0,00	0,00
DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVO	0,00	0,00	DESINCORPORAÇÃO DE ATIVO	0,00	0,00

**Demonstrativo do Fluxo de Caixa.pdf -
Demonstrativo do Fluxo de Caixa - Anexo
do t3pico 8.4**

Demonstração dos Fluxos de Caixa

	Exercício Atual	Exercício Anterior
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES		
INGRESSOS		
RECEITA CORRENTE	36.666.661,55	34.545.197,77
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	28.489.490,47	30.458.998,88
ANUIDADES PESSOAS FÍSICAS	27.176.971,88	29.242.753,71
PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO	27.176.971,88	25.416.575,46
PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO ANTERIOR	0,00	3.826.178,25
ANUIDADES DE PESSOAS JURÍDICAS	816.814,30	732.643,94
PESSOA JURÍDICA DO EXERCÍCIO	816.814,30	732.643,94
FUNDO DE SEÇÕES	495.704,29	483.601,23
FUNDO DE SEÇÕES ESTADUAIS DO EXERCÍCIO	495.704,29	483.601,23
RECEITA DE SERVIÇOS	370.356,37	304.584,46
EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÕES	310.895,66	248.005,10
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS	53.999,66	51.581,54
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	5.461,05	4.997,82
FINANCEIRAS	1.946.699,00	2.332.680,34
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	1.946.699,00	2.332.680,34
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	1.946.699,00	2.332.680,34
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	5.860.115,71	1.448.934,09
DÍVIDA ATIVA	4.515.003,06	201.210,19
TRIBUTÁRIA (ANUIDADES)	4.226.681,81	0,00
MULTAS DE INFRAÇÕES	1.334.403,90	1.225.920,03
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	10.708,75	21.803,87
OUTROS INGRESSOS	21.157.521,38	20.687.391,43
DESEMBOLSOS		
OUTROS DESEMBOLSOS	21.589.412,05	20.889.317,48
Despesa Orçamentária	33.075.678,61	35.558.628,56
CREDITO EMPENHADO – PAGO	32.020.979,43	34.961.232,65
DESPESA CORRENTE	31.831.085,53	34.185.432,83
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	8.698.052,51	8.195.563,62
ENCARGOS PATRONAIS	2.328.615,77	2.005.413,72
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	20.804.417,25	23.984.455,49
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	4.403.685,35	157.838,89
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
INGRESSOS		
DESEMBOLSOS		
INVESTIMENTOS	162.642,61	694.307,59
OUTRAS DESPESAS CAPITAL	27.251,29	81.492,23
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-189.893,90	-775.799,82
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
INGRESSOS		
DESEMBOLSOS		
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	0,00	0,00
APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO		

GERAÇÃO LIQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	4.213.791,45	-617.960,93
--	--------------	-------------

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	13.855.742,17	14.473.703,10
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA FINAL	18.069.533,62	13.855.742,17

São Paulo-SP, 31 de dezembro de 2017

Luciana Stoppa dos Santos

Conselheira Presidenta

CRP: 78466

303.490.228-01

Guilherme Rodrigues Raggi Pereira

Conselheiro Tesoureiro

CRP: 125810

404.063.958-88

Mário Raimundo Corrêa

Supervisor Contábil

C.R.C.: 1SP183871/O-5

113.003.978-10

9 - CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE

9.1 DETERMINAÇÕES DO TCU

Não há nenhuma orientação ou determinação direta do TCU para o Conselho Regional de Psicologia da 6ª Região, porém este Conselho busca sempre seguir acórdãos emitidos pelo TCU aplicado aos Conselhos de fiscalização. Nossa atualização e informação se dá através de consultas constantes ao site www.tcu.gov.br e ao Manual de Orientação para os Conselhos de Fiscalização das atividades Profissionais – TCU.

9.2 RECOMENDAÇÕES DE CONTROLE INTERNO

Conforme manual de Normas e Procedimentos Administrativos Financeiros e contábeis do Conselho Federal de Psicologia é constituída anualmente a Comissão de Auditoria e Controle Interno composta por psicólogos conselheiros que atuam de forma limitada sobre a Prestação de Contas de 2.017.

9.3 DANOS AO ERÁRIO

Com relação à ocorrência de fatos que procedem alcançar o Erário desse Conselho, não há nenhum fato a ser mencionado, ou seja, não há e não houve em 2017 sindicâncias e ou processos administrativos.

As eventuais contingências com relação a processos trabalhistas e ou ações cíveis estão devidamente provisionadas de acordo com as probabilidades e perdas de cada processo.

10 - OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

10.1 OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

ANEXO - 10.1 - OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES.pdf - Vide anexo do tópico 10.1 no final da seção

**10.1 - OUTRAS INFORMAÇÕES
RELEVANTES.pdf - Anexo do t3pico 10.1**

10.1. Outras Informações Relevantes

Consideramos relevantes os seguintes informes:

A. ATIVIDADES REGIMENTAIS

A.1 COMISSÃO DE ORIENTAÇÃO ÉTICA - COE

A Comissão de Ética como órgão especial tem, principalmente, por objetivo a aplicação do Código de Ética e a observância de seu cumprimento a partir dos procedimentos previstos no Código de Processamento Disciplinar. Assim sendo, no decorrer do ano de 2.017 atuou na condução das denúncias recebidas e encaminhamento de processos, da seguinte forma:

Tramitação	2017
Em andamento	629
Oitiva de partes envolvidas PE (sessão)	109
Julgados PE	25
Arquivados	3
Advertências	9
Multas	0
Suspensões do exercício profissional por 30 dias	2
Censuras públicas	6
Cassações de exercício profissional	5
Conversão em Diligência	0
Julgados PDO	7
Multa	3
Cassação do Registro	4
Plenárias de Ética e Julgamento	41

O custeio da Comissão de Orientação e Ética representado por ajuda de custo e jetom, para reembolso de transporte e alimentação, para atender oitivas e plenárias e plenárias de julgamento foi de R\$ 126.891.

A.2 COMISSÃO DE ORIENTAÇÃO E FISCALIZAÇÃO - COF

A Comissão de Orientação e Fiscalização – COF – que tem por definição regimental manter as atividades de orientação e fiscalização do exercício da profissão do psicólogo – realizou as seguintes atividades no decorrer do ano de 2017.

Fiscalizações e retornos	381
Orientações por telefone, e-mail, presencial e por conselheiros	13.414

As despesas com o custeio da comissão de orientação e fiscalização para reembolsar despesas de transporte e alimentação dos conselheiros envolvidos na ação foi de R\$ 89.951 .

A.3 PLENÁRIAS ORDINÁRIAS

- O Plenário do CRP-06 se reúne ordinariamente, duas vezes a cada mês, mediante calendário previamente estabelecido e aprovado na primeira seção do ano. Portanto, no ano de 2017 foram realizadas 24 (vinte e quatro) Plenárias Ordinárias na sede do CRP 06, com a participação de Conselheiros Efetivos e Suplentes. As respectivas atas encontram-se disponíveis na Secretaria do CRP-06. O custeio destas plenárias foi na ordem de R\$ 114.833.

O CRP-06 mantém em média a cada dois ou três meses, o Fórum de Gestores que é realizado na sede do Conselho, contando com a presença de conselheiros efetivos, suplentes e membros das nove comissões gestoras das subsedes. Em 2017 foram realizados três reuniões com um custeio de R\$ 32.465 tendo como participante os membros da sede e subsedes, respondendo à ampliação da interiorização e regionalização das ações do CRP-06, com o objetivo de capacitar as subsedes de acordo com planejamento e funcionamento do Conselho.

A.4 COMISSÕES GESTORAS

As nove subsedes do CRP 06 localizadas em municípios do Estado de São Paulo são administradas politicamente e administrativamente por uma Comissão Gestora composta sempre por um Conselheiro (efetivo ou suplente) e mais 4 colaboradores. Para o reembolso das despesas com transporte e alimentação foram despendidos R\$ 136.812.

A.5 REPRESENTAÇÕES

São participações que os conselheiros e ou colaboradores do CRP 06 mantém junto a órgãos de controle social (conselhos estaduais e municipais), Fóruns (estaduais e municipais) Câmaras Técnicas e Núcleos e Frentes de defesa de interesse comum. Considerando o reembolso com despesas de locomoção e alimentação houve um desembolso de R\$ 66.056.

B. CONTINGÊNCIAS

O CRP-06 mantém uma reserva em 31 de dezembro de 2017 para contingência no valor de R\$ 1.003.872 para cobrir possíveis reclamações trabalhistas e cíveis de processos ajuizados e que se encontram em fase final de julgamento e que, possivelmente, poderá ocorrer em perda para o Conselho, cujos valores atualizados são os seguintes:

Ações Trabalhistas (17 processos)	R\$	947.714
Ação Cível	R\$	56.158
Total	R\$	1.003.872

11 - ANEXOS E APÊNDICES

11.1 ANEXOS E APÊNDICES

ANEXO - 11 . ANEXOS E APÊNDICES.pdf - Vide anexo do tópico 11.1 no final da seção

11 . ANEXOS E APÊNDICES.pdf - Anexo do tópico 11.1

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

I – CONTEXTO OPERACIONAL

O Conselho Regional de Psicologia da 6ª Região – CRP-06 criado pela Lei 5.766/71, dotado de personalidade jurídica de direito público, autonomia administrativa e financeira, constituindo uma Autarquia Federal, destinado a orientar, disciplinar e fiscalizar o exercício da profissão de Psicólogo e zelar pela fiel observância dos princípios de ética e disciplina da classe, possui jurisdição em todo o Estado de São Paulo.

Na condição de Autarquia Federal, goza de imunidade tributária em relação a seus bens e receitas, de acordo com o Art. 150 da Constituição Federal do Brasil. As receitas do CRP-06 constituem tributos para-fiscais e são representados por arrecadação de anuidades de pessoas físicas e jurídicas, por rendimentos de aplicações financeiras com poupança e em CDB, por recebimentos de emolumentos com inscrições e 2ª via de carteiras, dívida ativa e por fim demais receitas devidamente registradas na execução orçamentária.

2 – PROCESSOS DE CONVERGÊNCIA ÀS NOVAS NORMAS DE CONTABILIDADE APLICADAS AO SETOR PÚBLICO.

A Portaria MF nº 184, de 25 de agosto de 2008 e o Decreto nº 6976, de 7 de outubro de 2009, estabeleceu que a Secretaria do Tesouro Nacional (STN) deve promover a busca da convergência aos padrões internacionais de contabilidade do setor público, respeitados os aspectos formais e conceituais estabelecidos na legislação vigente.

Em face desse processo de evolução da contabilidade, a STN emitiu Manuais de Contabilidade Aplicados ao Setor Público, alinhados às Normas Brasileiras de Contabilidade.

A Portaria 828/2011 da STN, em seu artigo 6º, estipulou que os entes da Federação deverão adotar os Procedimentos Contábeis Patrimoniais, constantes do Manual da STN – Parte II – gradualmente a partir do exercício de 2012 e, integralmente, até o final do exercício de 2017.

Em face de o anteriormente exposto, este Conselho iniciou o processo de convergência, a partir de Janeiro/2012, em alinhamento com os preceitos dos Manuais da STN.

2.2 – PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.2.1 – ATIVO CIRCULANTE

a-) Disponibilidades

CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

O grupo Caixa e Equivalente de Caixa é representado pelos saldos das contas Caixa, Banco Conta Movimento, Banco Conta Arrecadação, Bancos Conta Poupança e Banco Conta Aplicação Financeira.

O valor aplicado em caderneta de poupança é demonstrado ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do encerramento de cada exercício. O CRP-SP possui também valores em aplicação financeira, modalidades CDB/RDB e fundo de renda fixa, junto ao Banco do Brasil S/A, conforme parecer favorável do TCU COJUR Nº 070/08 de 16.09.2008 sobre a possibilidade da aplicação de recursos financeiros pelos Conselhos de Fiscalização, que apresentam rendimentos superiores aos rendimentos de poupança, nesta atual conjuntura econômica, dependente da taxa de administração negociada junto ao administrador dos títulos e do tempo de permanência do recurso aplicado, fatores estes analisados pelo Regional.

2.2.2 - POLÍTICAS CONTÁBEIS

Esta Autarquia vem executando o procedimento contábil da depreciação para os bens adquiridos a partir de 2012, mas os procedimentos relativos à reavaliação e ajuste de mensuração ainda não foram executado, estamos estudando a contratação de uma empresa qualificada para que se faça a reavaliação de nossos bens patrimoniais e assim atendermos a legislação em vigor.

a) Bens Móveis e Intangíveis

A partir de 2012 houve mudança na política contábil de contabilização dos Bens Móveis e Intangíveis, para introdução das contas de depreciação e amortização e adoção de valor residual, atendendo as novas Normas Contábeis.

b) Ativos Contingentes, Provisões e Passivos Contingentes.

Em alinhamento com as novas Normas Contábeis, houve mudança na contabilização das contas de: Créditos por Danos ao Patrimônio e Provisão para Riscos Cíveis e Trabalhistas a Longo Prazo. A primeira deixou de ser considerada como um direito líquido e certo e enquadrou-se como Ativo contingente.

2.2.3 - DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e apresentadas em conformidade com a Lei 4.320/64, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (NBC T.16), os Manuais de Contabilidade da STN Aplicadas ao Setor Público e o Manual de Normas e Procedimentos, Administrativos, Financeiros e Contábeis instituídos pela Resolução CFP 010/2007.

2.2.4 – BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

O Balanço Orçamentário do CRP-06 demonstra as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas. No que tange as receitas são apresentadas as receitas realizadas, as previsões iniciais e atualizadas, bem como o saldo decorrente da diferença entre a previsão atualizada e as receitas realizadas. Pelo lado das despesas, o balanço evidencia as dotações iniciais e atualizadas, as despesas empenhadas, liquidadas e pagas, bem como o saldo decorrente da diferença entre as dotações atualizadas e os valores empenhados.

O Resultado Orçamentário, do Exercício de 2017 foi de R\$ 3.590.982,94 (Superávit) Orçamentário, resultado este obtido através da diferença entre o total das receitas realizadas no ano de 2017 no valor de R\$ 36.666.661,55 menos o total das despesas pagas no ano de 2017 no valor de R\$ 32.020.979,43.

2.2.5 – BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial é a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública por meio de contas representativas do patrimônio público, bem como os atos potenciais, que são registrados em contas de compensação (natureza de informação de controle). Os ativos e passivos são conceituados e segregados em circulante e não circulante, conforme Lei nº 4.320/1964 confere viés orçamentário ao Balanço Patrimonial ao separar o ativo e o passivo em dois grupos, Financeiro e Permanente, em função da dependência ou não de autorização legislativa ou orçamentária para realização dos itens que o compõem. Por isso, as estruturas das demonstrações contábeis contidas nos anexos da Lei nº 4.320/1964 foram alteradas pela Portaria STN nº 438/2012, em consonância com os novos padrões da Contabilidade Aplicada ao Setor Público (CASP). A partir de então, no Balanço Patrimonial tem-se a visão patrimonial como base para análise e registro dos fatos contábeis.

O resultado do Balanço Patrimonial do exercício de 2017 foi de: Ativo Financeiro no valor de R\$ 18.389.230,76 com um Ativo Permanente no valor de R\$ 16.492.140,70 em contra partida um Passivo Financeiro no valor de R\$ 2.443.979,64, com um Passivo Permanente no valor de R\$ 364.816,02, feito a apuração entre Ativo Financeiro e Passivo Financeiro obtivemos um Superávit Financeiro no valor de **R\$ 15.945.251,12**.

2.2.5 – BALANÇO FINANCEIRO

O Balanço Financeiro demonstra os ingressos e dispêndios, orçamentários e extra-orçamentários, bem como os saldos em espécie do exercício atual e anterior.

Em 2017, os ingressos orçamentários corresponderam à receita realizada pelo montante de R\$ 36.666.661,55 e os ingressos extraorçamentários de R\$ 22.197.411,91, que somados com o saldo em espécie do exercício anterior (R\$ 13.963.815,69), totalizara um valor de R\$ 72.827.889,15. Em contrapartida, a despesa orçamentária liquidada atingiu a cifra de R\$ 33.075.678,61 e as despesas extraorçamentárias R\$ 21.55.723,80, que somados com o saldo em espécie que passa para o exercício seguinte (R\$ 18.200.486,74) totaliza, também, R\$ 72.827.889,15. O Resultado do Balanço Financeiro deste ano de 2017, apresentou um **Superávit de R\$ 3.590.982,94**.

2.2.6 - DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS (DVP)

A DVP demonstra as variações qualitativas e quantitativas ocorridas no Exercício, sejam elas aumentativas ou diminutivas, bem como o resultado patrimonial apurado no exercício.

Em 2017, o resultado patrimonial apurado, decorrente da diferença entre as variações aumentativas e diminutivas, foi um **Superávit de R\$ 3.201.042,74**. Na DVP, as variações aumentativas somaram R\$ 36.666.661,55 e as variações diminutivas foram de R\$ 33.465.618,81.

2.2.7 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

O Fluxo de Caixa demonstra os ingressos e desembolsos, recebimentos extraorçamentários e pagamentos extraorçamentários, bem como os saldos em espécie do exercício anterior e o saldo em espécie do exercício, atual fluxo de caixa líquido das atividades das operações e o fluxo de caixa líquido das atividades de investimentos.

Em 2017, os ingressos orçamentários correspondem à receita realizada pelo montante de R\$ 36.666.661,55 e os recebimentos extraorçamentários de R\$ 21.157.521,38, que em contrapartida, os desembolsos pelo montante de R\$ 31.831.085,53 e os pagamentos extraorçamentários pelo montante de R\$ 21.589.412,05 liquidada.

O fluxo de caixa líquido das atividades das operações do ano de 2017 teve um saldo de R\$ 4.403.685,35 em contrapartida o fluxo de caixa líquido das atividades de investimentos pelo saldo de R\$ 189.893,90, gerando assim um **Superávit de R\$ 4.213.791,45** na Demonstração dos Fluxos de Caixa do exercício de 2017.

2.2.8 – CREDITOS A CURTO PRAZO

O grupo Créditos a Curto Prazo corresponde aos créditos tributários / contribuições a receber (anuidades PF e PJ) do Exercício corrente e à Dívida Ativa tributária decorrente das anuidades. Também está constituída a Provisão para Perdas de Créditos Tributários, em atendimento às novas normas de Contabilidade aplicadas ao Setor Público. Optamos por transferir o saldo de provisão de créditos a curto prazo no valor de R\$ 6.805.422,15 do exercício de 2016 para provisões de créditos a longo prazo PF e PJ, pois já é sabido que não receberemos a curto prazo e também para esse ano de 2017 orçamos esses créditos tributários nas contas a longo prazo

2.2.9 – DEMAIS CRÉDITOS A CURTO PRAZO

O grupo Demais Créditos e Valores a Curto Prazo é composto, dentre outros valores de menor representatividade, por valores repassados aos empregados do CRP-06 a título de, adiantamento por motivo de salários, férias, auxílio doença, 13º salário, vale transporte, vale refeição, lançamentos na conta de tributos a recuperar/ compensar, créditos a receber por descentralização da prestação de serviços públicos, entidades públicas devedoras, depósitos restituíveis e valores vinculados, estoque .

Conforme abaixo composto:

DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	R\$ 570.539,58
Adiamento de férias	R\$ 95.217,29
Adiantamento de Auxílio Doença	R\$ 2.583,00
Adiantamento de Vale Transporte	R\$ 9.681,39
Adiantamento de Vale Refeição/ Vale Alimentação	R\$ 78.800,78
Devedores Diversos	R\$ 1.263,76
I.N.S.S. s Salário Maternidade	R\$ 1.197,75
Depósito restituíveis e valores Vinculados	R\$ 130.953,12
Estoque	R\$ 250.842,49

3 - ATIVO NÃO CIRCULANTE

O Ativo realizável a longo prazo é composto por Créditos a Longo Prazo (Dívida Ativa), Demais Créditos a Longo Prazo e (Provisões para riscos trabalhistas a longo prazo). a partir do Exercício de 2012, para atender as novas regras da Contabilidade Pública, passou a reconhecer a Dívida Ativa em longo prazo, bem como a Provisão para Perdas destas Dívidas Ativas de Longo Prazo. Importante informar que a inscrição de débitos de Anuidade – PF e PJ – em Dívida Ativa Executiva está vinculada ao ajuizamento de ação para cobrança judicial e que a cobrança dos valores, tanto em Dívida Ativa Administrativa quanto Executiva, é feita pelo Setor jurídico, responsável pela negociação dos débitos junto às(aos) Profissionais e Entidades inscritos no CRP-06. A seguir, demonstramos os valores inscritos em Dívida Ativa Administrativa e Dívida Ativa Executiva, tanto para Pessoa Física quanto para Pessoa Jurídica, desde o Exercício de 1.978 até o Exercício de 2.015

a1-) É composto por valores a seguir demonstrados:

1.2.1.1.3 - DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA	
1.2.1.1.2.01 – Anuidades de exercícios anteriores	R\$ 27.563.411,31
1.2.1.1.2.05 – Parcelamentos de arrecadação de anuidades – Anos anteriores	R\$ 6.461.158,59
1.2.1.1.3.01.01 - Devedores de anuidades executas em Dívida Ativa em fase Administrativas.:	R\$ 11.753.890,93
1.2.1.1.3.01.02 - Devedores de anuidades executas em Dívida Ativa em fase Executiva (cobrança Judicial)	-R\$ 32.589.360,83
1.2.1.1.6.01.01 - (-) Provisão para Perdas de Dívida Ativa Administrativa a longo prazo	-R\$ 1.373.681,75
1.2.1.1.6.01.02 - (-) Provisão para Perdas de Dívida Ativa Executiva a longo prazo	R\$ 27.563.411,31
CRÉDITOS A LONGO PRAZO	R\$ 11.815.418,25

c-) IMOBILIZADO

O imobilizado é composto dos Bens Móveis e Imóveis, sujeitos à depreciação. E o Intangível é composto por softwares, sujeito, parcialmente à amortização.

Segue abaixo quadro consolidado dos Bens Móveis (itens 1 a 3), Bens Imóveis (4 e 6), Depreciação Acumulada de Bens Móveis (7 a 9), Depreciação Acumulada de Bens Imóveis (10 a 11), Intangíveis (12) e (13) Amortização Acumulada de Bens Intangíveis.

ITENS	VALOR EM 31/12/2016	VALOR EM 31/12/2017
1. Equipamentos de Informática.	R\$ 1.024.624,56	R\$ 1.098.290,91
2. Mobiliário em Geral e Utens.	R\$ 1.056.250,66	R\$ 1.084.290,15
3. Máquinas, Motores e Apar.	R\$ 644.461,80	R\$ 649.360,96
4. Edifícios	R\$ 4.342.142,32	R\$ 5.137.073,50
5. Benfeitorias	R\$ 1.348.026,85	R\$ 1.362.751,85
7. Depreciação Acumulada de Mobiliário em Geral	(R\$ 538.842,78)	(R\$ 646.049,83)
8. Depreciação Acumulada de Máquinas, Motores e Aparelhos	(R\$ 311.847,46)	(R\$ 342.760,62)
9. Depreciação Acumulada de Equipamentos de Informática	(R\$ 609.853,48)	(R\$ 682.682,76)
10. Depreciação Acumulada de Edifícios	(R\$ 2.663.044,68)	(R\$ 2.891.163,83)
11. Depreciação Acumulada de Benfeitorias	(R\$ 336.294,81)	(R\$ 422.834,75)
TOTAL DO IMOBILIZADO	R\$ 4.837.754,16	R\$ 4.346..275,58
12. Softwares e Lic. de uso	R\$ 165.851,20	R\$ 195.644,50
13. Amortização Acumulada - Softwares	(R\$ 93.297,23)	(R\$ 116.040,12)
TOTAL DO INTANGÍVEL	R\$ 72.553,97	R\$ 79.604,38

c.1) – Baixa de Bens Móveis

Em 2017 foi realizada a baixa de Bens Móveis no valor de R\$ 13.061,76 e as doações foram para as entidades: Dialogare do Município de Lorena inscrito no CNPJ n.º 12.257.786/0001-20, Associação de Assistência a Criança Deficiente inscrito no CNPJ n.º 10.381.764/0001-28.

Conforme atribuição da Comissão de Inventário, esses bens foram considerados inservíveis por estarem obsoletos pelo tempo de utilização, por seu estado desgastado,

irrecuperável e inaproveitável nesta entidade, pois, também não há como leiloá-los, em virtude do leilão necessitar de um leiloeiro oficial cuja taxa é de 5% e os bens não possuem valores representativos que atraiam um leiloeiro.

c.2) – Método de Depreciação

Para a adoção das novas Normas de Contabilidade Pública, desde janeiro de 2012, a Comissão de Inventário, adotou que o melhor método de depreciação é o de Cotas Constantes. Seguem os parâmetros obtidos com base em tabela extraída do Sistema de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI) e que foram aplicados no CRP-06:

A) - Mobiliário

- A.1) Vida útil: 10 Anos
- A.2) Depreciação mensal de 10/12%
- A.3) Depreciação acumulada no ano de 2017: R\$ 110.722,13

B) - Máquinas e Motores

- B.1) Vida útil: 10 anos
- B.2) Depreciação mensal de 10/12%
- B.3) Depreciação acumulada no ano de 2017: R\$ 37.340,00

C) - Computadores e Periféricos

- C.1) Vida útil: 5 anos
- C.2) Depreciação mensal de 20/12%
- C.3) Depreciação acumulada no ano de 2016: R\$ 75.493,95

D) - Bens Imóveis

Em relação aos Bens Imóveis, estes não sofreram atualização no exercício de 2016

RELAÇÃO DE BENS IMÓVEIS CRP-SP 2016		
Conta:1.2.3.1.01 - Edifícios		
Local	Endereço	Valor (R\$)
São Paulo – Sede	Rua Arruda Alvim , 89 - Jd. América	1.630.571,90
Assis – Subsede de Assis	Rua Osvaldo Cruz, 47	60.000,00
Bauru – Subsede de Bauru	Rua Albino Tambara, 5 – 28	75.000,00
Campinas –Subsede de Campinas	Rua Frei Manoel da Ressurreição, 1.251	110.000,00
Rib. Preto - Subsede de Rib. Preto	Rua Thomaz Nogueira Gaia, 168	8814.931,18
Santos - Subsede da Baixa Santista	Rua Cesário Bastos, 26	235.000,00
Santo André - Subsede Grande ABC	Rua Almirante Tamandaré, 426 quadra 33	250.000,00
S.J.Rio Preto – Subsede de S.J.R.P	Rua Coronel Spinola Castro, 22	265.000,00
Taubaté – Subsede Vale do Paraíba	Rua Nancy Guisard Kehier, 28	130.000,00
São Paulo – Subsede Metropolitana	Rua Oscar Freire, 1.800/1.8002	902.000,00
Sorocaba – Subsede Sorocaba	Cidade de Sorocaba	597.570,42
Total		5.137.073,50

E) – Bens Intangíveis

Para a adoção das novas Normas de Contabilidade Pública, a partir de janeiro de 2012, a Comissão de Inventário, adotou que o melhor método de amortização é o de cotas constantes para os bens intangíveis de vida útil definida.

Seguem os parâmetros de amortização e a tabela dos Intangíveis, decorrentes de avaliação procedida:

- A) Amortização Concluída no exercício de 2017: R\$ 22.742,89
- B) Vida Útil definida
- C) Vida útil: até Dez/2017
- D) Valor total Contábil Bruto em 31/12/2017: R\$ 93.297,23
- E) Amortização acumulada no ano de 2016: R\$ 116.040,12

O CRP-06 contratou seguro contra roubo, incêndio e danos para a sede e subsedes de modo a preservar o seu patrimônio em caso de ocorrência de algum sinistro será ressarcido pela Seguradora.

4) PASSIVO CIRCULANTE

O Passivo Circulante é composto por obrigações trabalhistas a pagar a curto prazo, despesas com fornecedores já liquidadas (restos a pagar processados), obrigações fiscais a curto prazo (retenções de impostos a recolher), obrigações de repartição a outros entes (cota parte a transferir ao Conselho Federal), provisões a curto prazo (provisões para férias) e demais obrigações a curto prazo (depósitos de diversas origens).

Destacamos os restos a pagar do exercícios corrente que ficou em **R\$ 1.054.699,18**

4.1) PASSIVO NÃO-CIRCULANTE

O Passivo Não-Circulante é composto por provisões a longo prazo, quais sejam, riscos cíveis e trabalhistas.

4.1.2) RESULTADOS ACUMULADOS (Patrimônio Líquido)

Os Resultados acumulados de anos anteriores no valor de R\$ 29.474.688,16 menos o saldo acumulados do exercício corrente no valor de R\$ 32.072.575,80 decorrem: do Superávit do Exercício **R\$ 3.201.042,74**.

5-) Reserva de Fundo de Contingência

O Conselho Regional de Psicologia da 6ª Região mantém como reserva de contingência no valor de **R\$ 1.031.123,10** que está adequado para atender prováveis perdas trabalhistas e ou ações cíveis.

6) **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O CRP-06 é auditado periodicamente por empresa de auditoria (independente), contratada pelo Conselho Federal de Psicologia, momento em que se verifica a exatidão e veracidade das informações e obediência da legislação nos atos e fatos praticados pelos gestores do Conselho Regional Psicologia – 6ª Região, bem como os controles internos e guarda do patrimônio da Entidade. O último relatório circunstanciado dos auditores independentes datado de 14 de julho de 2017 é referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, e os aspectos abordados no mencionado relatório, foram devidamente respondidos pela Diretoria atual e encaminhado ao Conselho Federal de Psicologia.

São Paulo, SP, em 31 de dezembro de 2017.

Assinatura(s)